

MORTO A FOICE FICA COM CABEÇA PENDURADA

Um homem ainda não identificado matou Marcel Rodrigues de Góes, 45 anos, desferindo um golpe de foice no pescoço da vítima, cujo pescoço quase ficou separado do restante do corpo, durante uma discussão entre os dois na cidade de Estância. (Pág. 9)

AMÉRICO ALVES FALA SOBRE ACORDO (Página 2)

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 26 DE JUNHO DE 1985 - ANO XIV - N. 4.031 - CR\$ 1.000
OUTROS ESTADOS - CR\$ 2.000
QUARTA-FEIRA

Busca-pés causam o fechamento de agência da ECT

O grande número de busca-pés provocou o fechamento da agência dos Correios e Telégrafos da cidade de Estância, durante o Dia de São João. A informação foi dada pelo gerente em exercício da EBCT, Elizeu Menezes, ao afirmar que o movimento nas agências de Aracaju foi bastante reduzido na festa do Santo, o que segundo ele é normal nesta época do ano. (Pág. 3)

SARGENTO DA PM TENTA ASSASSINAR SUBDELEGADO

QUADRANGULAR DECISIVO COMEÇA NA QUARTA-FEIRA

Com Sergipe x Santa Cruz, no Batistão, e Estanciano x Vasco, no Estádio Augusto Franco, será iniciado na próxima quarta-feira, o quadrangular decisivo do primeiro turno do campeonato sergipano. Foi o que ficou decidido ontem, na Federação Sergipana de Futebol, durante reunião dos diretores dos clubes. (Pág. 12)

Herdeiros decidem destino dos ossos do nazista Mengele

BRASÍLIA, (AJB) — Os ossos do carrasco nazista, Josef Mengele, só sairão do Brasil a pedido de seus herdeiros. Caso contrário, segundo informou o consultor jurídico do Ministério da Justiça, Marcelo Cerqueira, "ficarão no Brasil, acatados como prova em que se baseou a perícia". O governo brasileiro, no entanto, não criará dificuldades para qualquer organismo internacional que peça, pelas vias diplomáticas, acesso aos elementos da prova, "desde que sejam examinados aqui". Mais notícias nacionais — páginas 6 e 8.



O subdelegado Moura

As Polícias Militar e Civil voltam a medir forças e colocar em risco vidas de inocentes. Desta feita, o bar de Wilson, no Bairro 18 do Forte, foi o palco de um atentado de morte contra o subdelegado Moura, da 3a. Delegacia Metropolitana, praticado pelo sargento PM Barreto, que disparou vários tiros de revólver contra a vítima.

(Página 9)

SARNEY ASSINA MENSAGEM DA CONSTITUINTE



José Sarney

O presidente José Sarney assina amanhã, às 11 horas, no Palácio do Planalto, mensagem convocando a Assembléia Nacional Constituinte. Estarão presentes todos os ministros, os presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo Tribunal Federal, além de representantes da OAB e participantes da Constituinte.

Ontem, em Brasília, o presidente José Sarney apresentou aos líderes do Governo no Congresso, durante a reunião do Conselho Político, no Palácio do Planalto, o esboço da Emenda do Executivo que propõe a convocação da Assembléia Nacional Constituinte. A proposta do governo ainda será submetida às lideranças dos demais partidos. (Pág. 2)

LADRÕES LEVAM 50 MILHÕES EM JÓIAS

O bancário Antônio Emílio de Araújo, residente no Bairro São José, à Rua Joventina Alves, 235, fechou a casa e foi passar o São João fora de Aracaju. Ao chegar, encontrou a residência arrombada e deu por falta de jóias avaliadas em 50 milhões de cruzeiros. Assim a vítima contou à Polí-

cia, dando conta, ainda, que os marginais levaram pulseiras, brincos, anéis de formatura, relógios e outros objetos em ouro, além de uma máquina fotográfica. (Pág. 9)

Bombas provocam duas amputações

O São João foi o mais calmo nos últimos anos, no Hospital de Cirurgia. Foi o que informou, ontem, o diretor daquela casa de saúde, Roberto Ferreira, acrescentando que os acidentes com fogos começaram a apresentar um maior índice, desde a última sexta-feira, com o registro, inclusive, de duas pessoas que tiveram suas mãos amputadas, em consequência de explosões de bombas nos festejos juninos do prolongado feriado de São João. (Pág. 3)

Prestações do BNH preocupam vereador

Enquanto os mutuários reclamam do reajuste de 248 por cento nas prestações de casa própria, adquirida através do BNH os empresários da construção civil se mostram satisfeitos com o percentual de aumento, com o presidente do Sindicato de classe, Lênio Morais, achando que vai haver restrição no setor e o empresário Luciano Barreto sendo de opinião que o número de inadimplentes não vai aumentar. No entanto, o vereador Jorge Araújo, PDS, demonstra preocupação com os adquirentes das moradias, diante a elevação nas prestações e críticas as declarações do Ministro do Desenvolvimento Urbano, Flávio Peixoto, que aconselhou aos sem condições de pagar ao BNH a vender seus imóveis. (Pág. 3)

DORA-BRIA

A graça e o charme da mulher curtindo onda

PÁGINA 12



Veja na revista (nacional) desta semana, hoje, no encarte especial do JC.

EXPLOSÕES RESULTAM 20 MORTOS

HALLETT, OKLAHOMA (AP) — Uma série de explosões destruiu uma fábrica de fogos de artifício perto desta cidade, com um saldo de pelo menos vinte mortos e quatro feridos, segundo informou o policial Stewart Meyer.

"Estamos retirando ainda as vítimas. Daí, não podemos ter um número mais preciso", acentuou.

Trinta e uma pessoas estavam na fábrica da Aerlex Corporation quando as explosões começaram, ontem de manhã.

O chefe de polícia John Cochran, de Cleveland, disse que as explosões foram escutadas em toda a área da cidade. Na Aerlex são fabricados fogos de grande potência.

POLÍTICA DO CAFÉ DESAGRADA

Os torrefadores não estão nada satisfeitos com a política do café da Nova República, revelou o presidente da Associação Brasileira dos Torrefadores, empresário Paulo Silva. Ele também disse que a categoria pleiteia um reajuste de 15 a 20 por cento no preço do produto. (Pág. 3)

SARNEY TRANSFORMA CONGRESSO EM CONSTITUINTE

Assembléia aprova projeto

Mesmo sob os protestos on-
tam, projeto de autoria do
deputado Américo Alves (PDS), a As-
sembléia Legislativa aprovou, junto
ao BIRD - Banco Interameri-
cano de Desenvolvimento - no
valor de 51,8 milhões de dólares,
dando a arrecadação anual do
ICM - Imposto Sobre Circula-
ção de Mercadorias - no Estado,
como garantia. O empréstimo,
segundo a mensagem governa-
mental, tem por objetivo "cui-
dar dos aglomerados urbanos
do Estado.

AMÉRICO ALVES LEMBRA ACORDO

Em pronunciamento da tribuna da Assembléia Legislativa, o Deputado Américo Alves (PDS) enalteceu o comportamento do Senador Albano Franco, tanto no tratamento político dos interesses do Estado e como empresário e lembrou o compromisso firmado pelo Senador com o Governador João Alves, quando da convenção do PDS, para que a bancada sergipana votasse em Mário Andreazza.

Segundo Américo, quando é um político que dá o mal exemplo, investindo contra o seu igual nos mesmos interesses de representação da sociedade, a situação fica pior, preocupante, porque o respeito que devia presidir as relações entre partido e seus membros é quebrado, por quem jamais poderia fazê-lo. É por isso mesmo que estranho as campanhas difamatórias lançadas contra políticos e mais recentemente contra o Senador Albano Franco, acusando-o de um negócio em troca de um apoio, na convenção do PDS nacional.

— Em Sergipe, todo mundo sabe de tudo — acrescentou —, por isso mesmo sabe que o apoio do Senador Albano Franco ao então Ministro Mário Andreazza, na convenção do PDS, deveu-se a um pacto anteriormente firmado, sob a liderança do Governador João Alves. O Governador, afirmou, "em diversas ocasiões, disse do seu empenho em manter a bancada sergipana coesa para ir a convenção.

"Qualquer outra versão dos fatos resvala para o lado da malícia, que não deve prevalecer como comportamento político, porque tanta macular a honra de um homem digno, um jovem que tem dado a Sergipe o exemplo da competência que eleva a vida pública brasileira. Nós políticos temos compromissos com a verdade e não podemos ofender ao nosso companheiro, nem mostrá-lo frágil e vulnerável aos olhos do povo. E se hoje o ofendido é o Senador Albano Franco, amanhã quem garante que não seja um de nós, apontado como capaz de cometer um indignidade?"

Concluindo, disse: "neste sentido venho apelar aos companheiros com assento nesta casa (Assembléia), esperando uma atitude séria de não agressão, para evitar o fornecimento de versões inverídicas ao povo, finalizou.

Servidores do município vão à Justiça por salários

O advogado Joaquim Gonçalves Neto, informou estar em seu poder procurações de mil e quinhentos servidores do Município, requerendo a diferença salarial da Lei Heráclito Rollemberg, para a lei José Carlos Teixeira, que reduz os seus salários. Segundo o advogado, "tem-se como certa a sustentação de que a Câmara Municipal não poderia ter votado projeto de lei idêntico a outro já aprovado na mesma sessão legislativa" fato que no seu entender fere o inciso do artigo 183 do Regimento Interno daquela casa.

Por outro lado, disse, "acreditam os servidores, que se a Justiça entender que a lei Heráclito Rollemberg foi revogada pela lei José Carlos Teixeira, restaria aos mesmos a garantia dos direitos adquiridos com a lei Heráclito Rollemberg, haja visto o princípio consagrado de que a Lei não pode retroagir para prejudicar."

Dizendo-se inconformado

PFL adia inauguração

O Secretário Geral do Partido da Frente Liberal em Sergipe, Tertuliano Azevedo, informou que a inauguração da sede que estava prevista para hoje pela manhã foi adiada para o início de julho, diante da impossibilidade da vinda de vários políticos à Sergipe "por estarem participando das sessões do Congresso Nacional", afirmou. A nota divulgada pela assessoria da imprensa do Palácio Olímpio Campos informa ainda que a possivelmente a inauguração da sede do PFL poderá ocorrer no dia 5 do mês de julho.

Tertuliano acrescentou que atualmente a direção do partido vem agilizando a formação das comissões provisórias nos setenta e quatro municípios do Estado. Em Aracaju, o partido formará dois diretórios municipais, que corresponderão às duas zonas eleitorais (1a. e 2a.).

A sede do Partido da Frente Liberal funcionará num complexo de quatro salas, contando ainda com um mini-auditório, localizado na Rua Pacatuba.

O Deputado Luiz Machado (PDS) considerou um absurdo o fato do Estado de Sergipe estar contribuindo para aumentar a dívida externa do País. Afirmou ainda que este empréstimo somente contribuirá para aumentar o sofrimento dos sergipanos. O Deputado Nelson Araújo (PMDB) também formalizou seus protestos e votou contrário à proposição.

O projeto original, que pedia autorização para a contratação de empréstimos no valor de 103 milhões de dólares, foi refeito mediante o Governo Federal e a Petrobrás juntamente com suas subsidiárias terem assumido setenta por cento dos custos na construção do Porto de Aracaju. Também porque o deputado Leopoldo Souza e outros integrantes do PMDB já haviam dito que não votariam no projeto original, porque já haviam se posicionado contrário a ele.

O Presidente da mesa, Manoel Messias (PFL), colocou o projeto em votação sem que as Comissões de Economia e Finanças tivessem apreciado a sua redação, forçando a suspensão da sessão sob os protestos dos deputados do PDS.

POLÍTICOS VISITAM NITROFÉRTIL

O Prefeito José Carlos Teixeira, Secretários e políticos visitaram ontem pela manhã as instalações da Nitrofertil, localizadas no município de Laranjeiras, onde mantiveram encontro com o Presidente da Empresa, o ex-Governador de Sergipe, João de Seixas Dória. Durante o encontro, o Presidente da Nitrofertil revelou que até o final do ano o Brasil poderá definir a instalação de sua segunda fábrica de amônia e uréia, prometendo que lutará para beneficiar o Estado de Sergipe.

Seixas Dória afirmou que Sergipe já tem a infra-estrutura necessária, por abrigar uma fábrica e isso deverá pesar na hora da decisão, uma vez que os gastos de implantação de uma segunda fábrica seriam bem menores. Ao defender e promover lutar pelos interesses do Estado, o ex-Governador destacou a construção do Porto de Sergipe, "fundamental para o escoamento diário da produção".

Segundo ele, os estudos estão sendo realizados e, possivelmente, até o mês de outubro as obras serão iniciadas com o apoio da Petrobrás, que vai investir 80 por cento dos recursos. Seixas Dória informou ainda que essa fábrica de amônia e uréia (Nitrofertil) levou o País à condição de auto-suficiente e com a instalação da segunda fábrica, o Brasil poderá ficar entre os cinco maiores produtores do mundo.

Presidente do BNB reúne gerentes em Aracaju

O presidente do Banco do Nordeste, Mauro Benevides, reúne-se na próxima sexta-feira, em Aracaju, com todos os gerentes do Banco no Estado de Sergipe, para discussão de assuntos operacionais e administrativos de interesse dessas agências. Essa é a quinta de uma série de reuniões programadas por Mauro Benevides desde que assumiu a presidência do BNB, visando a uma maior aproximação entre a direção do banco e seus gerentes.

Nos encontros anteriores, reunindo gerentes do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia, o presidente do BNB ouviu as reivindicações dos administradores de agências, relacionadas principalmente com a alocação de recursos para atender ao comércio e à agropecuária regional, e garantiu que, dentro das limitações atuais de crédito determinadas por medidas governamentais que visam ao acerto da economia, tudo fará para atender a todas as solicitações dos gerentes.

Segundo o presidente do BNB, apesar de todas as restrições existen-

BRASÍLIA, (AJB) — A emenda do governo que confere, a partir de primeiro de fevereiro de 1987 e por um ano, poderes constituintes aos membros do Congresso Nacional — o que é diferente de convocar uma Assembléia Nacional Constituinte — refere-se aos "membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal", sem distinguir, entre eles, os 23 senadores eleitos em 1982 com mandato até 1990. Assim, os admite, implicitamente, como Constituintes.

O projeto de emenda, de apenas quatro parágrafos, prevê que o Presidente do Supremo Tribunal Federal instalará a Assembléia Constituinte e dirigirá a eleição do seu Presidente efetivo — um congressista. Diz, ainda, que o projeto de Constituição que esta comissão elaborará, em dois turnos de discussão de votação, será aprovado pela maioria simples dos congressistas — metade mais um deles, ou seja, por 272 votos. Esse texto foi lido pelo Presidente José Sarney na reunião de anteontem do Conselho Político do Governo.

Depois de lido pelo Presidente, o texto foi distribuído a todos os presentes e, agora, será entregue pelo Ministro da Justiça, Fernando Lyra, aos demais líderes partidários no Congresso Nacional. Eles, contudo, só terão até hoje para apresentar sugestões, pois, o anúncio oficial da emenda será na sexta-feira, em solenidade no Palácio do Planalto. Ontem mesmo, ele foi à casa do Ministro José Carlos Moreira Alves, cujo substituto na Presidência do Supremo Tribunal Federal será eleito em dezembro de 1986. Seu sucessor — e, portanto, primeiro presidente da Constituinte, de acordo com a emenda — será o Ministro Rafael Mayer, dentro do critério de antiguidade.

À reunião do conselho, que durou uma hora e meia, participaram os líderes do PFL, Carlos

Chiarelli (Senado) e José Lourenço (Câmara), do PMDB; Humberto Lucena (Senado) e Pimenta da Veiga (Câmara), o líder do Governo no Congresso, Senador Fernando Henrique Cardoso, os Ministros Lyra e José Luco Castello Branco, do Gabinete Civil e o assessor presidencial Célio Borja, além de Sarney. Fernando Henrique achou "antipática" a determinação do terceiro parágrafo do texto, onde se lê que o Presidente do Supremo dirigirá a Constituinte, no seu início, "com suprema autoridade".

Sua posição, contudo, foi derrotada pelos argumentos de Célio Borja, que explicou aos membros do Conselho o reforço de linguagem é necessário porque será o Presidente do Tribunal o responsável pela organização dos trabalhos. "Nada vai poder ir para a votação em plenário sem antes passar por suas mãos", enfatizou Borja. Mas ele se aliou a Chiarelli quando este questionou o quarto e último parágrafo que, originalmente, previa: "o projeto de Constituição "será" promulgado no curso da primeira sessão legislativa

Governo ameaça convocar sessão extra no Congresso

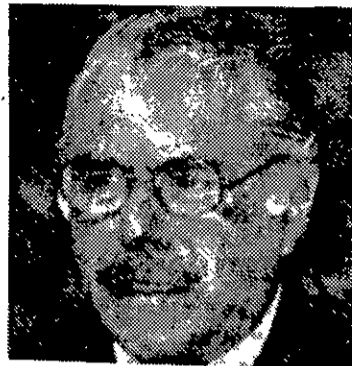
BRASÍLIA, (AJB) — Só na hora da sessão, às 9h30min, os senadores vão saber se votarão hoje ou não o Projeto de Lei que regulamenta as eleições municipais: depende de um encontro que os líderes do PDS, Murilo Badaró, do PMDB, Humberto Lucena, e do PFL, Carlos Chiarelli, terão pouco antes, à procura de um acordo que assegure a aprovação do texto enviado pela Câmara.

A votação depende de Badaró assinar, como os outros líderes, o pedido de urgência-urgentíssima, sem o qual não haverá tempo regimental para apreciação do projeto antes do recesso parlamentar de julho. O PDS propôs não obstruir a votação se a Aliança Democrática concordar em elaborar, em agosto, uma lei especial modificando a forma da propaganda eleitoral gratuita pelo rádio e pela televisão. O Governo ameaça convocar o Congresso extraordinariamente, no recesso, para votar o Projeto.

O dia ontem foi de negociações intensas em torno da regulamentação das eleições municipais. Posições iniciais: o PDS ameaçava não permitir a votação ou tentar aprovar alguma das 13 emendas que apresentou determinando a volta do projeto à Câmara, onde não há mais possibilidades de quorum para seu reexame. Não votar ou votar, com alteração significa a mesma coisa — chega o recesso e, na falta da nova lei, o TSE regulará a eleição municipal com base na legislação atual, impedindo que os partidos em formação, inclusive o PFL, apresentem candidatos.

PMDB e PFL, numa reunião entre Lucena e Chiarelli, já haviam decidido abrir mão de qualquer emenda em benefício da imediata aprovação do projeto. O PMDB gostaria de reintroduzir a eleição em dois turnos, derrotada na Câmara, e o PFL queria aumentar o prazo para filiação dos candidatos, que pelo texto da Câmara termina dia 15 de julho.

Na reunião do Conselho Político, de ontem, os líderes fizeram uma exposição da situação ao Presidente José Sarney. Levantou-se, então, a possibilidade de o Governo convocar extraordinariamente o Congresso, em julho, se o PDS persistir na obstrução. Lucena chegou ao Senado bradando esse triunfo — que custaria aos cofres públicos a quantia de Cr\$ 1 bilhão 728 mi-



José Sarney

da 48a. Legislatura. Chiarelli, com apoio de Borja, mostrou que um ano poderia não ser suficiente à elaboração do projeto e, no texto distribuído, foi trocado o "será" por "deverá ser".

O texto da emenda diz que a Constituinte terá poderes para abolir a Federação da República, pois, diz que não se aplicam a ela as determinações do parágrafo primeiro do artigo 47 da atual Constituição, que diz: "não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir a Federação ou a República".

1h05 522 mil 424, resultado da multiplicação da ajuda de custo de Cr\$ 3 milhões 154 mil 238 a que fará jus cada um dos 548 parlamentares.

Não mudou o rumo de sua estratégia com a ameaça da convocação extraordinária. Reuniu-se com a bancada do PDS no Senado e recebeu autorização para negociar sua assinatura no pedido de urgência-urgentíssima. Sua principal reivindicação é a de modificar a propaganda eleitoral, com o aproveitamento da chamada emenda da Abert, que subdivide a maior parte do tempo destinado aos partidos em vários anúncios de 60 segundos. O PDS quer também que o tempo restante seja dividido pelos partidos proporcionalmente às bancadas na Câmara dos Deputados, e não às bancadas das Câmaras de Vereadores, como está no texto aprovado pela Câmara.

Já começava a noite quando Murilo Badaró encontrou-se com Humberto Lucena no Plenário do Senado. Sentados na penúltima fila, eles e, logo depois, Carlos Chiarelli e Fernando Henrique Cardoso, conversaram cerca de 15 minutos. Badaró fez sua proposta e os líderes da Aliança Democrática saíram dali para fazer consultas aos líderes do PMDB e do PFL na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga e José Lourenço, que tinham de ser envolvidos na negociação porque a Câmara também terá de votar, em agosto, a lei especial proposta por Badaró.

Não houve tempo, porém, para todas as consultas. Badaró telefonou a Lucena, explicando que não poderia esperar devido a um compromisso, e ficou então combinado o encontro para hoje de manhã, pouco antes da sessão do Senado.

Humberto Lucena não estava propenso a aceitar o acordo — "a questão da propaganda eleitoral é inegociável", afirmou, embora o Deputado Pimenta da Veiga tenha apresentado na Câmara a derrotada emenda da Abert. E Murilo Badaró justificava sua posição:

— Se eu assinar o pedido de urgência-urgentíssima, será uma decisão calculada no desejo de não prejudicar os pequenos partidos. Mas a responsabilidade pela aprovação do projeto é da maioria, que tem de dar ao PDS e ao Senado a oportunidade de pelo menos aperfeiçoar um ponto capital da regulamentação das eleições municipais.

REAJUSTE DA CASA PRÓPRIA DO BNH CAUSA POLÊMICA

Empresários da Construção Civil estão satisfeitos com o reajuste de 246 por cento da casa própria do Sistema Financeiro da Habitação do BNH. Tanto o presidente do Sindicato da Construção Civil, Lênio Moraes, como o empresário Luciano Barreto demonstram otimismo com relação ao crescimento do setor. Mas, não é isso que pensam os políticos. Pelo

menos o vereador Jorge Araújo do PDS disse ontem estar bastante preocupado com relação a situação dos mutuários, com o reajuste concedido pelo Governo Federal de 246 por cento.

O parlamentar disse que vê com muita preocupação as declarações do Ministro do Desenvolvimento Urbano, Flávio Peixoto, que aconselhou a venda dos



Luciano Barreto

imóveis como a única saída para os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação que não estão satisfeitos com o aumento.

Jorge Araújo disse estranhar o conselho do Ministro, ao dar conta de que os mutuários, mesmo que quisessem negociar seus imóveis, encontrariam dificuldades, pelo fato da Caixa Econômica Federal estar com seus financiamentos fechados para a compra de imóveis usados.

Para o vereador o que mais preocupa no momento é o fato de que muitos mutuários não terão condições de pagar em dia suas prestações reajustadas a base de 246 por cento. O índice de inadimplência deverá crescer, completou.

Mas, por outro lado, empresários sergipanos do setor estão satisfeitos com o aumento concedido pelo Governo. O presidente do Sindicato da Construção Civil, Lênio Moraes, demonstrando muito otimismo, chegou a dizer que ainda, este ano, deverão surgir novos lançamentos, como consequência da reativação do setor.

O empresário Luciano Barreto, tal como Lênio Moraes, não acredita no aumento da inadimplência no país, por entender que as formas de opção de pagamento criadas pelo Governo permitirão a todos os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação do BNH, pagar em dia suas prestações.

Busca-pés fecham agência de Estância

Durante o São João o movimento foi bastante reduzido nas agências dos Correios, em Aracaju. A unidade de atendimento de Estância permaneceu fechada, por causa dos "busca-pés", que não permitem o seu funcionamento, nessa época do ano.

O gerente em exercício, Eliseu Menezes, explicou que é natural a queda acentuada no movimento de correspondências durante o período do São João. Na segunda-feira, se não fosse os funcionários da ECT, a agência central de Aracaju seria considerado um local deserto.

A agência de Estância permaneceu fechada durante o dia de São João, na segunda-feira passada, por causa do grande número de busca-pés que são soltos naquela cidade pelos moradores. Não só a unidade dos Correios, mas praticamente todos os estabelecimentos comerciais são obrigados a fechar suas portas.

Apesar de terem sido suspensos os trabalhos na agência de Estância, o gerente Eliseu Menezes, garantiu que todas as correspondências remetidas àquela cidade foram distribuídas normalmente sem atraso.

Revelado resultado da vacinação contra pólio

Mais de 177 mil crianças, de zero a cinco anos, foram vacinadas pela Secretaria da Saúde, no último dia 15, na campanha contra a paralisia infantil, realizada em Sergipe. O secretário José Alves Nascimento, anunciou ontem pela manhã o resultado oficial da vacinação, explicando que o índice de imunização contra a poliomielite atingiu a 83,29 por cento, o que é considerado uma marca excepcional pelo Ministério da Saúde.

Além da vacinação contra a paralisia infantil, a campanha realizada pela Secretaria da Saúde, nos 74 municípios sergipanos, incluiu também a imunização contra o sarampo,

difteria, tétano e coqueluche. A vacina anti-sarampo foi aplicada em 17.780 crianças, na faixa etária de nove meses a dois anos, enquanto que a vacina tríplice, contra difteria, tétano e coqueluche, foi aplicada em 36.939 crianças, de dois a 11 meses.

O secretário da Saúde destacou o apoio ostensivo que a Secretaria obteve dos demais órgãos estaduais, entidades particulares e órgãos federais e das diversas prefeituras envolvidas na campanha. Ele explicou que os resultados obtidos pela vacinação em Sergipe mereceram elogios por parte do ministro Carlos Santana, da Saúde.

Aprovados em concursos serão nomeados amanhã

A Prefeitura Municipal de Aracaju marcou solenidade de assinatura dos novos contratos dos Agentes Fazendários que vão servir na Secretaria de Finanças do Município, após terem sido aprovados em concursos realizado no início deste ano. A informação é do Secretário de Administração Municipal, João Bosco Souza Carvalho.

Ele disse que os servidores aprovados em concursos serão nomeados pelo Prefeito José Carlos Teixeira, amanhã, às 17 horas, no gabinete de despachos do Chefe do Executivo Municipal, em presença de várias autoridades. Todos os aprovados, do primeiro ao trigésimo lugares, serão nomeados e iniciarão de imediato o trabalho como agentes do Fisco da Secretaria de Finanças do Município.

RELAÇÃO

Estão convocados para a solenidade de amanhã no gabinete do Prefeito José Carlos Teixeira, os servidores João Freire Prado, Ione Resende Conceição, Ilíne Gama Felizola Soares, Emílio Ricardo Hardman B. Alves, Antonio Batista Luz, Carlos Henrique Cravo Neto, Mônica Silva Lima Damasceno, Ana Virgínia Teles Alves, Vera Cristina Barbosa Bezerra, Ivonete Batista de Jesus, Ana Angélica Santos, Maria Luiza Praxedes França, José Jailton de Carvalho, Mairton de Santana, Saumay Gonzaga da Igreja Júnior, Vera Lúcia dos Santos Oliveira, Suzana Montalvão de Azevedo, Martha Sales Costa, Antonio Armando Dias Menezes, Valdelice Santos de Jesus, Eloísa Alves Lacerda, Maria Auxiliadora Santos Lima, Valmor Barbosa Bezerra, Marcos José Prado de Oliveira, Antonio José de Vasconcelos, José Augusto M. de Calazans Júnior, Jorge Ricardo Costa Lima, Ricardo Alufio Dória Oliveira, Rosa Maria Alves de Souza e Tereza Cristina de Mendonça.

Lançamento de "O Complô Que Elegeu Tancredo Neves"



O livro "O Complô que elegeu Tancredo Neves", de Ricardo Noblat, Roberto Lopes, José Negreiros, Roberto Fernandes e Gilberto Dimenstein, todos jornalistas políticos do Jornal do Brasil, será lançado em Aracaju amanhã.

O livro conta com minúcias toda a escalada política de pessoas importantes no Governo da Velha República.

A ideia de criar um livro surgiu a partir da publicação de um caderno especial do Jornal do Brasil em janeiro com o título: "Como o Brasil faz um Presidente", e daí em diante foram acrescentadas mais informações que somaram mais de 6.000 linhas.

Explosões com fogos causam amputações

Apesar de que algumas pessoas tiveram suas mãos amputadas por queimaduras provocadas pelos fogos juninos, o diretor do Hospital de Cirurgia, Roberto Ferreira ao avaliar o número de acidentes ocorridos durante o feriado prolongado, considerou, este São João, como sendo o mais calmo dos últimos anos.

Desde a semana passada, que o plantão do Pronto Socorro do Hospital de Cirurgia atendia a casos de queimaduras provocadas por fogos juninos, mas foi a partir da última sexta-feira que o número de acidentes com bombas começou a crescer.

Dois pessoas tiveram mãos amputadas e outras perderam dedos durante o São João, com a explosão de fogos juninos, segundo confirmação feita ontem pelo diretor do Hospital de Cirurgia, Roberto Ferreira, que considerou pequeno o número de casos registrados du-



Roberto Ferreira diante o final de semana prolongado

De um modo geral o São João foi o mais calmo dos últimos anos, em termos de acidentes, disse o médico Roberto Ferreira, ao atribuir a queda do índice de atendimentos durante esse período, a diminuição do poder aquisitivo da população, que já não adquire as mesmas quantidades de fogos que comprava nos anos anteriores.

Encontro de Cohab's tem início amanhã

Dirigentes de todas as Cohab's do país, participam amanhã e sexta-feira em Aracaju, do 36o. Encontro Nacional de Cohab's promovido pela Associação Brasileira de Cohab's, com o apoio do Governo do Estado. O encontro será aberto com as presenças do Ministro da Urbanização e Meio-Ambiente, Flávio Peixoto, e do presidente do BNH, José Maria Aragão.

O presidente da Associação Brasileira de Cohab's, Geraldo José Nabuco de Menezes, que também preside a Cohab de Sergipe informou que os dirigentes, de todas as 37 associadas da entidade, já confirmaram suas presenças no encontro, que será realizado no Auditório do Banese.

Entre os palestrantes está o Ministro Flávio Peixoto, abordando o tema "Descentralização do Sistema Financeiro de Habitação

Torrefadores querem aumento para o café



Paulo Silva

Torrefadores de café pleiteiam um reajuste de 15 a 20 por cento, no preço do produto, segundo revelação feita ontem pelo vice-Presidente da Associação Brasileira dos Torrefadores, empresário Paulo Silva.

Os torrefadores não estão nada satisfeitos com a política do café do Governo da Nova República. O empresário Paulo Silva lembrou a promessa do presidente do IBC, Carlos Rischbieter de que o preço do café tem que baixar afirmando que passados já três meses, estas declarações ainda não foram colocadas em prática.

Ontem representantes da Associação dos Torrefadores e do Ceap se reuniram dando início as negociações que definirão o reajuste do preço do café. O empresário Paulo Silva, explicou que há mais de três meses que o produto não tem seu custo reajustado, enquanto que o Governo tem elevado a prestação da casa própria em 246 por cento e concedido outros percentuais a diversos ramos da economia nacional.

Ele advertiu quanto a situação dos torrefadores, ao dar conta de que com o atual preço do café, muitos deles poderão ir a falência, por culpa da política do Governo, que não tem atendido as necessidades da classe. Paulo Silva defende o ponto de vista de que deve haver um tratamento diferenciado para o Nordeste, onde segundo ele o café é consumido como alimento.

- Papel das Cohab's.

ENCONTRO IMPORTANTE

Para o presidente da Associação Brasileira de Cohab's, a presença do Ministro Flávio Peixoto e do presidente do BNH demonstram a importância do encontro, particularmente no que se refere à discussão de alternativas para a construção de unidades habitacionais destinadas à parcela mais carente da população.

O encontro terá também a finalidade de eleger a futura Diretoria da Associação Brasileira de Cohab's. A eleição será antes da solenidade de encerramento do evento, participando dela, presidentes e dirigentes credenciados das Cohab's.

COLUNA DO CASTELLO

É o Congresso com poder Constituinte

BRASÍLIA (AJB) — O que o Presidente José Sarney pretende fazer na próxima sexta-feira, com solenidade, é o envio de mensagem ao Congresso mediante a qual propõe a atribuição de poderes constituintes ao Congresso a ser eleito a 15 de novembro de 1986. Não se trata propriamente de convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, simplesmente por não ter se encontrado forma e meio de fazê-lo, sem que se pudesse, todavia, frustrar a opinião nacional ansiosa pela elaboração de uma nova Constituição que substitua o documento legado por vinte anos de regime militar, o qual, partindo de um texto constitucional de conteúdo autoritário, — enxertado por mil emendas nele incluídas ao sabor dos chamados "surto revolucionários".

A idéia de atribuir poderes constituintes ao Congresso é antiga, mas houve a ela resistência, por preferir-se a simulação da convocação de Constituinte, mediante a eleição de Câmara e Senado com poderes para, num prazo definido, votar, sem a servidão do "quorum" de dois terços e sem outra limitação imposta pelos regimentos atuais das duas casas, votar uma Nova Constituição. A singularidade do processo expressa-se na circunstância de que o Presidente José Sarney não teve como contornar a questão dos 23 senadores cujo mandato expira o de quatro anos final da atual legislatura.

A simples presença desses senadores no futuro Congresso — Constituinte é suficiente para definir sua característica, retirando-lhe a condição de uma Assembléia eleita como tal e para atribuir-lhe a de um Congresso com poderes especiais. A idéia do Ministro Fernando Lyra de deixar que o futuro Congresso decida pelo regime qual o "status" dos 23 remanescentes senadores é inconsistente e a situação deles está solucionada na própria emenda que propõe que o futuro Congresso disponha de poderes constituintes a serem exercidos a partir de 1o. de fevereiro e pelo prazo de cinco meses, ao fim do qual continuará a funcionar na sua tarefa de Legislativo Ordinário.

Feita tal ressalva, a verdade é que o Presidente José Sarney no quadro do possível, cumpriu a promessa da Nova República de eleger Senado e Câmara que, por período certo, se reunirão como Assembléia Constituinte, definida também pela votação em comum das matérias por ambas as casas, e não separadamente como acontece nos Congressos. A limitação imposta pela emenda do Presidente está na definição do prazo e na declaração de que, findo esse prazo, as Câmaras Legislativas retomarão sua função ordinária, isto é, deixarão de ser Constituinte. Tal decisão seria normalmente da Assembléia se a Assembléia fosse convocada e eleita simplesmente como tal.

TENTANDO SALVAR A ALIANÇA DEMOCRÁTICA

Empenha-se o Ministro Fernando Lyra, em consonância com o estado de espírito renovado do Presidente do PMDB, em assegurar bases para sobrevivência da Aliança Democrática, sustentação do Governo Sarney, em face do episódio — fruto de erros de avaliação de políticos do principal partido que compõe essa Aliança — da eleição municipal de novembro.

Começando a trabalhar em casa, o Sr. Fernando Lyra voltou a conversar com o Ministro Marco Maciel em busca de uma conciliação em torno da candidatura do Sr. Jarbas Vasconcelos a Prefeito. O ex-Senador Marcos Freire e o Deputado Sérgio Murilo são hoje os principais obstáculos à candidatura de Jarbas Vasconcelos apoiada pelo Deputado Miguel Arrais e proposta como base de entendimento da Aliança, em Pernambuco. O Ministro da Justiça pensa em procurar proximamente o Governador Roberto Magalhães, peça essencial para composição do quadro de salvação da Aliança em seu Estado.

Preocupa-se também o Ministro com a situação do Rio Grande do Sul. Em conversa com o Senador Carlos Chiarelli, ele procurou demonstrar que a Aliança do PFL com o PMDB naquele Estado é o único instrumento possível para evitar a vitória do candidato do PDT e para paralisar o PDS, o qual perderia condições de disputa. O Senador gaúcho não seria insensível à sugestão. O Ministro Fernando Lyra entende que essa sua ação, que alcançará outros Estados, é a melhor contribuição que, como coordenador político do Governo, poderá dar para preservar as bases parlamentares do Presidente José Sarney.

NÍVEL POUCO SATISFATÓRIO

A reunião de anteontem do Presidente José Sarney, na Granja do Torto, com líderes sindicais, foi considerada a de mais baixa representatividade de quantas já ali realizou. Os pelagos sobrepujaram os sindicalistas autênticos e não só pela rejeição do PT e da CUT de travar o diálogo proposto pelo Chefe do Governo, mas também pela predominância dos velhos agentes do Ministério do Trabalho na faixa sindical.

Essa impressão é de um perito no assunto.

CARLOS CASTELLO BRANCO

TV ATALAIA,
SUA TELEVISÃO

VIOLÊNCIA POLICIAL

Algo vai muito mal quando a polícia passa a ser frequentadora assídua do noticiário específico, não como a eficiente guardiã da segurança e da tranquilidade da comunidade, mas como protagonista de fatos deploráveis, eivados de violência, mascarados de irresponsabilidade, que merecem o repúdio de todos os cidadãos.

Continuadas vezes vêm as Polícias Militar e Civil entrando em choques, que começaram com a invasão de uma delegacia, tiveram seguimento em desentendimentos e demonstrações de valentia pelas ruas e culminaram com a tentativa de assassinato no último final de semana de um subdelegado, por integrantes da Polícia Militar, num bar, onde todos se encontravam bebendo, com tiros desferidos em quantidade, pondo em risco a vida de pessoas que nada têm a ver com o descompasso, o desequilíbrio emocional e a falta de entendimento dos "guardiões" da tranquilidade popular.

Uma polícia que disputa com outra a primazia de ser a mais violenta e que testa essa possibilidade em entrechoques dos integrantes da fardada e da sem farda, traz a intranquilidade, semeia o medo e a incredulidade no cidadão, que fica sem saber quem está encarregado de zelar pela ordem, desconfiado do uso do dinheiro dos seus impostos, empregado em treinar e armar pessoas que, ao invés de garantirem a lei, fazem o possível para desrespeitá-la, bem ao clima de tensão que se espalha no momento, por todo o Estado.

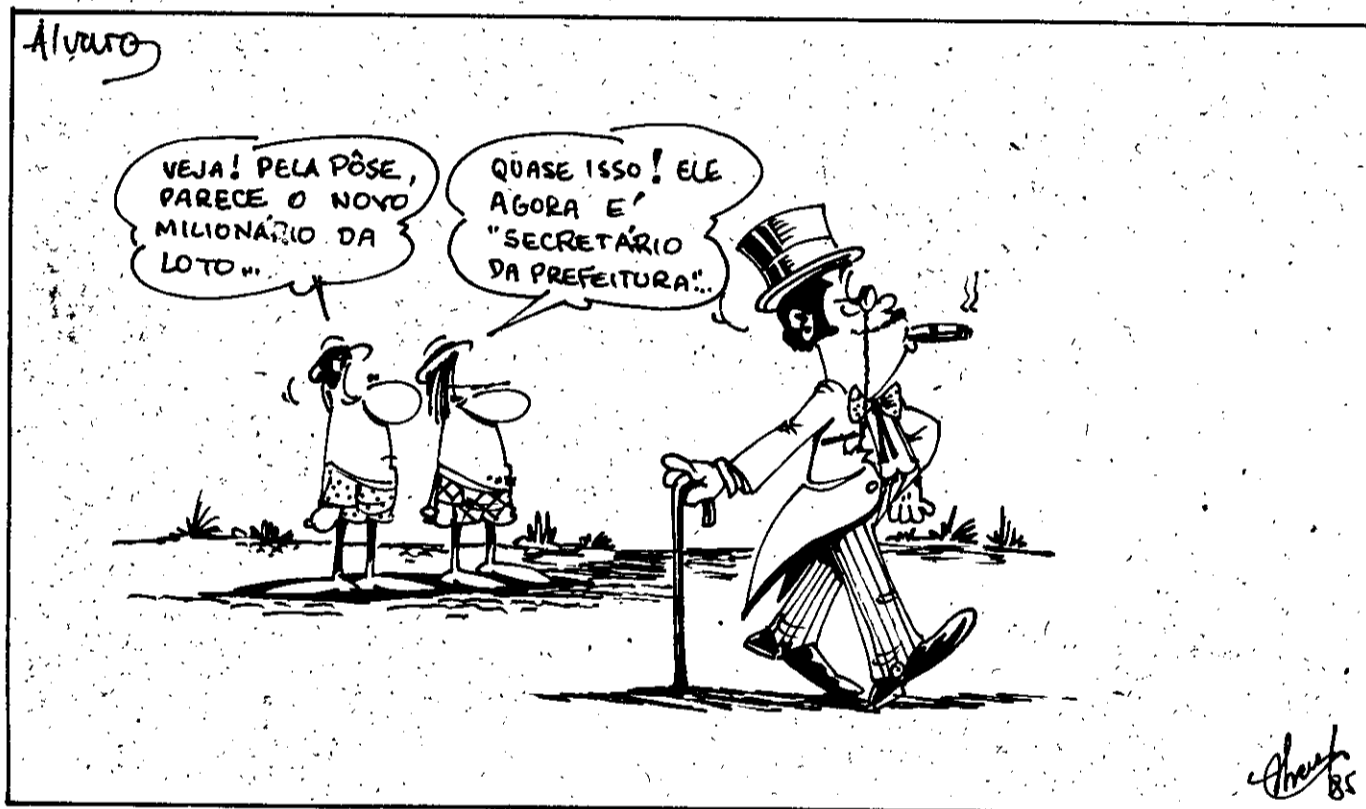
A intranquilidade que se instala no Estado vem sendo continuamente denunciada pelos políticos e pela imprensa, mas nada se faz para coibi-la, minimizá-la ou por que não extipá-la, pois, o que o cidadão que paga altos impostos quer mesmo é que os poli-

ciais desenvolvam o trabalho para o qual são pagos, da melhor forma possível e não levando a este mesmo cidadão o medo, a insegurança, a intranquilidade, a indignação de não saber se ao chegar à esquina encontrará militares e civis empenhados numa troca de tiros, e pior, que pode ser alcançado por uma bala perdida.

Enquanto isso, cresce o número de roubos e assaltos, divulgados diariamente pela imprensa, sem que na maioria dos casos se encontre os responsáveis, para que sejam punidos, talvez porque estejam os homens da lei armando-se e elaborando planos e maneiras de agredirem-se entre si, como acontece de forma nunca vista antes nos últimos tempos. O clima de violência consentida ameaça tomar proporções inimagináveis e tem que ser evitado por quem de direito, com providências enérgicas, com medidas práticas, com uma chamada à ordem, à organização e ao trabalho.

Isso é o mínimo que se pode fazer pela comunidade insegura, temerosa, que não merece a polícia que se exhibe nas delegacias, nos bares e nas ruas, mostrando prepotência, valentia, difundindo o medo, estimulando a desordem, como se já não bastasse o atual clima de tensão que se sente no ar.

Cabe ao Governador do Estado evitar que as Polícias Militar e Civil continuem se degladiando com medidas enérgicas, com a firmeza com que deve agir um magistrado, e não aceitar explicações vazias, conviver com elas e omitir-se. A população temerosa está atenta. O povo não perdoa os omissos. Nem tampouco os estimulantes da violência, da desagregação da sociedade, os que promovem a volta de tempos obscuros, condenados e que ninguém deseja que voltem.

ANÁLISE POLÍTICA
O OUTRO NOME DA...

Para as atitudes de João Alves desrespeitando a palavra empenhada, fazendo um permanente jogo de traições, perfídias e falsidades, os peemedebistas, agora seus aliados, encontraram uma palavra que representa o eufemismo imperfeito para caracterizar aquilo que popularmente já tem a devida denominação. Com isso os peemedebistas livram-se de usar a palavra certa que já anda atravessada na garganta de todos.

Enquanto João vai fazendo seu jogo de cintura, sua dança do ventre política, para iludir e enganar todo tempo, disfarçando, tergiversando, os seus novos aliados, chocados com a forma de procedimento do Governador, dizem apenas que João é "timido". Quando João promete e não cumpre, quando diz que vai fazer, e demora demasiadamente acendendo velas a Deus e ao diabo, aí então, os seus aliados do PMDB, atribuem tudo isso à "timidez" do Governador. João ainda não cumpriu integralmente o acordo feito com o PMDB, porque é "timido". João não assume as posições que garantiu assumir, em consequência da sua "timidez". João promete e não cumpre, assina e não honra, exatamente em consequência do seu procedimento "timido". O eufemismo descoberto pelos peemedebistas, está por enquanto explicando tudo, justamente porque agora, ainda é conveniente assistir sem maiores demonstrações de revolta as fíbulas de João Alves, profissional da negação, agora desrespeitado, mas tolerado, até quando continuar

dócil, obedecendo a maior parte das determinações que lhe são passadas por José Carlos Teixeira.

Os peemedebistas nas conversas que mantêm entre si, não escondem a profunda decepção causada pelo caráter dubio de João Alves, com o qual eles agora têm convivido diretamente. Os peemedebistas inclusive, se perguntam um tanto estupefatos, como pode João chegar onde chegou, sem que, muito antes a sua completa ausência de qualificação política lhe expusesse ao descrédito dos sergipanos, tal como vai acontecendo agora. Para os peemedebistas hoje íntimos do Governador, a sua ascensão na vida política sergipana constitui um desses mistérios, uma dessas coisas inexplicáveis, o blefe com o qual o jogador esperto vence uma partida de pôquer, mas não consegue repetir a jogada por mais de uma vez.

Por enquanto, os peemedebistas vão gastando o eufemismo que encontraram para não dar o nome exato e contundente ao procedimento de João Alves, mas, nas ruas, o povo já usa a denominação correta, e, depois das eleições de novembro, é bem provável que também os peemedebistas troquem a expressão "timidez" pela palavra que até agora vêm prendendo na garganta.

Há palavras certas para os momentos certos. Recentemente Jânio Quadros, um purista da língua, diante de uma maldosa campanha feita contra sua candidatura, desabafou: "tudo isso não passa de uma safadeza".

CONFIDENCIAL

SERVIDORES NA JUSTIÇA

lançar um manifesto de apoio à formação da Frente Popular. Quase duzentos funcionários da Prefeitura de Aracaju já assinaram procuração para que o advogado Joaquim Gonçalves os represente numa ação movida contra a decisão do Prefeito, anulando a lei anterior de aumento. Os funcionários se consideram prejudicados, pois, além de ter reduzido os seus salários, a nova lei de aumento ainda não foi paga pelo Prefeito, que prometeu, todavia, um abono como compensação.

Os servidores da Prefeitura este mês, receberam apenas os salários antigos, na sua maioria inferiores ao novo mínimo, e deverão receber o abono nos próximos dias.

A FRENTE POPULAR



A consolidação da Frente Popular poderá ser feita esta semana após uma reunião entre o PT e o PDT, além de elementos sem filiação partidária, que defendem o surgimento de uma terceira opção política, contrária tanto ao acordo do PMDB com João, como ao PDS. A consolidação da chamada Frente Popular, poderá ocorrer com o PDT apoiando a candidatura do médico e professor Nestor Piva, já lançada pelo PT. Nesta hipótese, o professor e jurista Carlos Brito, virtual candidato do PDT à Prefeitura, figuraria na chapa como vice Prefeito. As duas entidades de classe e movimentos ligados às lutas sociais já estão pensando em

O projeto do porto de Sergipe, paralisado em consequência das ações contrárias ao interesse do Estado realizadas pelo Governador João Alves, poderá agora ser finalmente reiniciado, João Alves logo ao assumir, procurou demonstrar - suas entrevistas estão gravadas - que o projeto do porto era megalomaniaco, e não atendia a critérios técnicos ou financeiros. O objetivo de João era unicamente desacreditar o trabalho anteriormente realizado pelo seu antecessor Augusto Franco, e indiretamente, atingindo o Governo também de Djenal Queiroz que deu continuidade aos trabalhos visando a execução do projeto do porto. Essa atitude de João Alves, aliando-se à má vontade do então Ministro dos Transportes, Cláudio Severo, resultou no torpedamento do projeto que agora, depois de quase três anos vai ser reiniciado. Para que fosse reiniciado o projeto do porto, foi decisiva a atuação do ex-Governador Seixas Dória, hoje na presidência da Nitrofértil. Dória conseguiu sensibilizar a Petrobrás para o problema, e, como amigo do Presidente Sarney, conseguiu a sua interferência direta.

Agora é bem provável que o porto seja reiniciado, e João Alves, como oportunista que é, irá tentar atrair para ele os méritos pela grande conquista de Sergipe junto ao Governo Federal.

PERISCÓPIO

GESTÃO DO DINHEIRO PÚBLICO

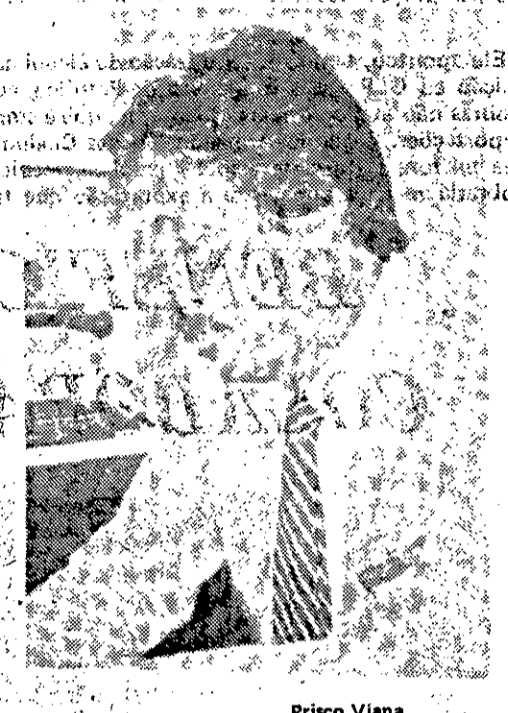
A decisão do Presidente José Sarney de apurar as irregularidades na área de fiscalização do Banco Central, denunciadas em dossiê que lhe foi entregue pelo deputado Elquisson Soares (PMDB-BA), mereceu aplausos do líder da oposição Prisco Viana (PDS-BA). "Todo ato do Governo que tenha como objetivo apurar irregularidades, punir os responsáveis e preservar a moralidade pública, terá nosso respeito e aprovação", afirmou o líder.

Disse Prisco Viana que o PDS não compactua com a corrupção e atos irregulares na gestão do dinheiro público. "Adiantou, contudo, que espera que o Governo ao promover esta investigação não tenha como objetivo a perseguição política e sim a apuração da verdade pura e simples". O parlamentar declarou ainda que "o fato das irregularidades apontadas se localizarem no Governo que teve o apoio do PDS não compromete porque o partido não participou da formulação das políticas do Governo passado, nem indicou ministros".

— Se depender do PDS — concluiu Prisco Viana — o Governo pode ir fundo em suas investigações. De nossa parte estaremos atentos para denunciar os deslizes por acaso verificados na atual administração.

Sobre o mesmo assunto, o líder do Governo na Câmara deputado Pimenta da Veiga, disse: "todas as denúncias que se apresentarem a partir de agora em qualquer área serão objetos de rigorosa apuração porque o Governo da Nova República não tem qualquer compromisso em acobertar atos ilícitos".

Neste mesmo tom, foi o comentário do líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço, ao assegurar que "tudo que for denunciado com provas evidentes será apurado. O Governo não aceitará irregularidades".



Prisco Viana

Quem tem o poder

Para o Deputado Leopoldo Souza, é preciso tomar das mãos do Franco, o Poder. É preciso, sim, refrescar, a memória do parlamentar estadual estanciano, como as informações de que o Governador é João Alves (PFL), o Prefeito é José Carlos Teixeira (PMDB) e a Assembléia Legislativa tem sido dirigida pelo Deputado Manoel Messias, que também não é do PDS. Neste quadro, se alguém corre o risco de perder o Poder não é o ex-Governador Augusto Franco, pois, não ocupa qualquer desses cargos de real poder.

GEISEL VAI A SARNEY

O ex-Presidente Ernesto Geisel comunicou ao Palácio do Planalto, por um seu assessor, que para seu encontro com o Presidente José Sarney, no próximo dia 3, no Rio de Janeiro, pretende cumprir o cerimonial e ir ao encontro do Chefe do Governo. Assim, o encontro que estava marcado para a sede da Norquisa foi transferido para o Hotel Glória, onde o Presidente da República estará hospedado.

Amanhã o Presidente José Sarney visita o Rio de Janeiro para participar, a bordo do porta-aviões "Minas Gerais", de uma demonstração naval no interior da Baía da Guanabara. Ele chegará à Base Aérea do Galeão às 8h20min, de onde embarcará em uma lanchar que o conduzirá ao porta-aviões. A comitiva almoçará a bordo.

Terminada a demonstração naval, o Presidente Sarney retorna à Base Aérea do Galeão e embarca para São Paulo, onde fará uma visita ao Governador Franco Montoro, no Palácio dos Bandeirantes. À noite, no Teatro Sérgio Cardoso, ele participa da solenidade de entrega do prêmio Juca Pató ao líder do Governo no Congresso, senador Fernando Henrique Cardoso.

Está previsto um pronunciamento do Chefe do Governo no encerramento da cerimônia, às 21 horas, quando a comitiva seguirá para o Aeroporto para o embarque de regresso a Brasília, onde chegará às 23 horas.

Na sua próxima viagem ao Rio de Janeiro, no dia 2, o Presidente José Sarney usará o seu fardão de membro da Academia Brasileira de Letras para fazer a saudação de posse de seu assessor no Palácio do Planalto, Marcos Vilapa. Pela manhã, no Hotel Glória, ele concederá uma entrevista coletiva à imprensa estrangeira e à tarde visitará a casa de Rui Barbosa. No dia seguinte, ele visitará a sede da OAB e, às 11 horas, receberá a visita do ex-Presidente Ernesto Geisel, no Hotel Glória.

Perseguição

A militante feminista, Leila Lima, acaba de declarar que houve perseguições no Governo do Deputado Federal Augusto Franco. A sua declaração entra em choque com depoimentos do vereador Rosalvo Alexandre, na época candidato e funcionário da Emater-SE, onde desenvolvia intensa atividade política de oposição ao Governo e, nem por isso, foi incomodado, resultando numa tranquila eleição para a Câmara Municipal. Leila precisa, desta forma, conversar mais um pouco com Rosalvo. Ou não comungam do mesmo pensamento?

Comunização municipal

Quem ouviu o discurso do suplente de vereador guindado à titularidade Jackson Figueiredo, não entendeu bem o que significava a progação. Jackson que se apresentou como representante do Partido Comunista, alinhou palavras que propunham de forma clara uma comunização do município de Aracaju, na gestão do Deputado Federal José Carlos Teixeira, sedimentada por Jackson Barreto, se eleito. No seu delírio, "Aracaju" seria um município sob regime comunista em meio a todos os demais, democráticos. Como?

Cintura fina

Quem ouviu o lançamento e a força da argumentação do lançamento do Deputado Jackson Barreto para Prefeito de Aracaju pelo Deputado Leopoldo Souza, jamais poderia imaginar que há uma semana atrás, os dois não trocavam qualquer cumprimento. De repente, mãos dadas na campanha, Leopoldo e Jackson exibem um invejável jogo de cintura necessária ao exercício da política, mas, de pouco grau de confiabilidade de que seja um gesto desses jurados para sempre perante os homens. Como exercício de memória, lembre-se a campanha das diretas.

ZONA LIVRE

O vice-presidente da Assembléia Legislativa, Messias Góis, atropelou o regimento interno da Casa, mais uma vez, ontem. Sem encaminhar à Comissão de Finanças, mandou a plenário o projeto que toma empréstimo externo de 51 milhões e 800 mil dólares. Conseguiu a aprovação, mesmo arranhando o regimento da Assembléia. /// O deputado José Teles de Mendonça, presidente da Comissão de Finanças da Assembléia, ficou surpreso ao chegar à casa ontem. Não recebeu, não tomou conhecimento, não viu e de repente estava na ordem-do-dia o projeto do Governo que compromete a arrecadação do ICM para conseguir dólares, que não se explica bem em que serão gastos. /// O deputado Gilton Garcia quer saber onde está a coerência dos peemedebistas, que protestavam contra o aumento das prestações do BNH e agora acham que o reajuste foi até pequeno. Mais estranhável ainda é o fato do deputado Lãonte Gama, que é presidente da Associação de Mutuários de Sergipe, não falar nada sobre o assunto. Em roda de amigos, ele diz que "os tempos são outros". De aceitar, calar e compactuar com atitudes que causam prejuízo ao povo. /// O deputado Leopoldo Souza deu ontem entrevista defendendo o projeto dos dólares. Cheio de evasivas, conseguiu colocar esta pérola — "o dinheiro parece muito, mas é pouco". Só se for para ele. /// Os torrefadores querem aumento. Dizem que entre 15 e 20 por cento já dá. E o café fica mais longe da mesa do pobre. /// Os vereadores do PDS garantem uma boa participação na campanha municipal deste ano. Começam a conversar para tentar a indicação de um deles para o cargo de vice-Prefeito. /// Para o vereador Jorge Araújo, o povo não aguenta o reajuste da prestação da casa própria. Lamenta que a "Nova República" chegue tirando a possibilidade da concretização do sonho de grande parte dos brasileiros — a casa própria. /// O ministro Flávio Paixoto diz que quem não puder pagar a prestação da casa própria que providencie a venda do imóvel. Não disse a quem. Só se for aos secretários da Prefeitura, que estão nadando em dinheiro. /// Será realizado hoje, o Seminário sobre "Automação de Bibliotecas", na Sala de Reuniões dos Conselhos, no Campus Universitário. O Seminário é promovido pelo Centro de Processamento de Dados da UFS e será desenvolvido por técnicos da IBM.

DESTAQUE

O reajuste da gasolina e demais derivados de petróleo, a vigorar a partir de 20 de julho, deverá ficar entre 15 por cento e 20 por cento segundo confidenciou um assessor do Palácio do Planalto. Enquanto isso, a Petrobrás, conforme revelou um técnico do Conselho Nacional do Petróleo (CNP), sofreu uma perda de receita de Cr\$ 6 trilhões, devido ao congelamento dos preços da gasolina em vigor desde março último.

A Petrobrás, na verdade, está pleiteando um reajuste bem acima dos 20 por cento que a Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP) pretende conceder. A empresa alega a necessidade de obter recursos adicionais para poder investir no novo campo petrolífero descoberto na Bacia de Campos cuja capacidade de produção, medida inicialmente, seria de ordem de 1 bilhão de barris.

O novo campo, de acordo com os dados da empresa, irá exigir para se tornar viável do ponto de vista econômico, a aplicação de tecnologia nova devido à profundidade da lâmina d'água, calculada em 900 metros. Os demais poços da Bacia de Campos têm profundidade da ordem de 300 metros.

Existe um certo mal-estar dentro da Petrobrás porque a Secretaria de Controle dos Estímulos (SEST) propôs uma redução no limite dos investimentos da companhia para 1985, dentro do programa global de cortes nos gastos das 315 empresas estatais do setor produtivo. A última versão de SEST, ainda não confirmada oficialmente, falava em investimentos de Cr\$ 12 trilhões, quando a estatal do petróleo reivindicou um mínimo de Cr\$ 13 trilhões 800 bilhões. A decisão final, contudo, será tomada pelo Presidente Sarney e pode alterar o curso dos acontecimentos.

JORNAL da cidade

Propriedade da Empresa Gráfica Jornal da Cidade Ltda.
 DIRETOR: Evândio Ferreira
 DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Batista
 DIRETOR COMERCIAL: Luciano M. de Andrade
 Av. João Rodrigues, 1069, Bairro Industrial, Aracaju/SE.
 Telex (0792) 121. PABX — 224 — 2100.
 Representante: Pereira de Souza & Cia. Ltda.
 Matriz: Graça Aranha, 174, Conj. 509/12, Centro.
 Rio de Janeiro: Fones: (021) 220-3020/220-3694/222-3070
 Escritórios: São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis,
 Blumenau, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília,
 Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

COELHO QUER MAIS ÁLCOOL NA GASOLINA

BRASÍLIA (AJB) - O diretor industrial da Petrobrás, Armando Guedes Coelho, em depoimento ontem na CPI das estatais do Senado Federal, defendeu a elevação de 22 para 25 por cento a mistura de álcool anidro na gasolina. Explicou que esta será a melhor forma para reduzir os estoques de álcool e evitar a sua exportação por preços gravosos (inferiores ao custo de produção no país).

Ele apontou, também, a utilização do álcool na cozinha em substituição ao GLP - Gás Liquefeito de Petróleo, cuja produção a Petrobrás não atende o mercado interno, que é complementado por importações. Segundo Armando Guedes Coelho, com a elevação da mistura carburante álcool / gasolina, tecnicamente possível, sobriaria mais gasolina para a exportação que tem mercado

e preço melhores do que o álcool.

Da mesma forma, o diretor industrial da Petrobrás citou a indústria petroquímica, na área dos produtos oxigenados, como uma provável fonte de consumo do álcool anidro. Na produção dos produtos básicos da petroquímica, o álcool entra com uma desvantagem de 30 por cento em função da presença do oxigênio - seria necessário, portanto, um subsídio para que ele pudesse competir com a nafta petroquímica.

Na sua opinião, ainda, o uso de álcool no transporte nos motores diesel seria desastroso, a não ser para pequenas cargas. Sua utilização mais econômica é, sem dúvida, nos veículos com motores do ciclo "Otto", a gasolina, principalmente se for elevado o percentual da mistura. A utilização do álcool em suas

tuição a GLP se apresenta como uma opção viável para reduzir os gastos com a importação desse derivado.

Com relação a concessão de subsídios governamentais à indústria petroquímica, através do preço da nafta, o diretor industrial da Petrobrás ressaltou que sem esses incentivos não existiria essa indústria no Brasil. Disse que a indústria Petroquímica no mundo inteiro recebe preços subsidiados nas suas matérias primas a base de petróleo. No Brasil, se a nafta tivesse preço real inviabilizaria a competitividade dos produtos nacionais no mercado exterior, uma vez que ele exporta 40 por cento da sua produção.

Acrescentou Armando Guedes Coelho que os investimentos na Indústria Petroquímica são muito pesados e sem os incentivos essa indústria não teria condições de sobreviver. Destacou, porém, que se o Brasil fosse hoje obrigado a importar produtos petroquímicos ia gastar anualmente, a mesma soma que gasta com a importação de petróleo.

BENEFÍCIOS PARA QUEM COLABORAR COM CULTURA



José Sarney

PORTO ALEGRE (AJB) - Na mensagem propondo incentivos fiscais e desconto no Imposto de Renda para as empre-

sas que fizeram doações à Cultura Brasileira, criando novos museus, arquivos históricos, pes-

quisa e restauração do patrimônio histórico, entre outras, será enviada pelo Presidente José Sarney ainda no segundo semestre deste ano, conforme prometeu ontem na capital, o Ministro da Cultura, Aluísio Pimenta.

Através desta mensagem que está sendo preparada em conjunto pelos Ministérios da Cultura, Fazenda e Planejamento, Aluísio Pimenta acredita que será incentivado o desenvolvimento cultural no país já que com o orçamento previsto para o Ministério, "não haveria condições de suprir todas as novas deficiências".

Com uma dotação orçamentária de apenas Cr\$ 136 bilhões para este ano, embora já tenha solicitado uma suplementação no mesmo valor, o Ministro diz que as prioridades do Ministério estarão voltadas para o aproveitamento dos recursos humanos do próprio Ministério e através de projetos simples, que serão realizados pelas Prefeituras e Câmaras Municipais.

Estes projetos, segundo o

Ministro, receberão verbas do Ministério principalmente para as áreas de cinema, livros, cultura negra e indígena, música e "todas aquelas atividades que os municípios brasileiros acreditam que sejam de importância cultural para a comunidade", nestes projetos podem estar incluídos desde a criação de uma banda municipal até uma nova biblioteca para a cidade, assegura Pimenta.

Durante palestra realizada na Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, órgão ligado a Secretaria da Administração do Estado, Pimenta disse que o "Brasil sofre uma grande crise administrativa e ética mas é um país viável". Após falar de suas experiências passadas nos Estados Unidos e Japão, o Ministro da Cultura lembrou que o país precisa criar um modelo de desenvolvimento próprio, incentivando principalmente os recursos humanos disponíveis e a área de educação.

Pesquisador fornece dados sobre migração de trabalhadores rurais

NATAL (AJB) - Meio milhão de trabalhadores rurais migraram para os centros urbanos no Nordeste entre 1981 e 1983 - período de pique do recente ciclo quinquenal de seca - empurrados pela virtual extinção da atividade agrícola. Em consequência, houve um aumento de 10 por cento na oferta de empregos no chamado "mercado informal" urbano e um crescimento negativo de 2 por cento nos setores formais agrícolas e não agrícolas, que empregam trabalhadores com carteira assinada.

Estes dados foram revelados pelo pesquisador Jorge Jatobá, professor do Departamento de Economia da Universidade Federal de Pernambuco e ex-Secretário de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho, em debate realizado no Auditório da Fundação José Augusto. Para Jatobá, autor de estudos sobre mercado de trabalho e desenvolvimento regional, as consequências do ciclo seco e do surto migratório afetam consideravelmente a economia nordestina e seus efeitos não cessarão nem mesmo com a retomada do crescimento econômico do país.

Afirmando que o "setor moderno ainda não tem como absorver toda essa mão-de-obra", ele defende a valorização do mercado de emprego criado a partir daquele quadro, com o apoio dos Governos Estaduais e Federal a pagar e projetos produtivos formulados pelas próprias comunidades atingidas e com a valorização dos trabalhadores autônomos surgidos no contexto da seca, recessão e crise.

Pedidas explicações do Governo sobre verba do 'Projeto Curral'

NATAL (AJB) - O Governador José Agripino Maia terá que responder de forma convincente a diversas perguntas que colocam em xeque a seriedade do "projeto curral" se quiser ver

aprovado pelo Tribunal de Contas o pedido de crédito suplementar de hum bilhão e meio de cruzeiros que garantirá o funcionamento desse programa, destinado a recompor o rebanho bovino do Rio Grande do Norte.

Numa primeira apreciação do pedido o relator do processo no TC, em procedimento, aprovado pelos demais conselheiros, solicitou o detalhamento do plano de aplicação dos recursos. Os conselheiros querem saber, por exemplo, como o Governador pretende comprar 5.430 novilhas com uma parcela de um bilhão e cento e cinquenta milhões de cruzeiros, o que daria um custo aproximado de Cr\$ 200 mil por animal - quando o seu preço médio no mercado regional é de Cr\$ 800 mil.

A parcela restante do crédito suplementar - Cr\$ 350 milhões - chegou ao Tribunal de Contas como destinada para cobrir as despesas gerais do projeto, incluindo os gastos com publicidade. Antes mesmo do pedido ser apreciado pelo TC o Governador autorizou a veiculação de anúncios em emissoras de televisão de Pernambuco e em rádios e jornais do Rio G. do Norte, tentando vender as excelências do projeto.

Além da aplicação dos recursos, o TC quer informações detalhadas sobre os mecanismos de compra e venda das novilhas, fazendo eco, assim, as dúvidas arguidas por um grupo de pecuaristas da capital, que apontaram a inexistência de licitação pública como elemento comprometedora da seriedade do projeto. Eles querem também a inclusão, entre os beneficiários do "curral", dos pequenos produtores rurais e pecuaristas que receberam, em 1984, algum tipo de financiamento do Banco do Estado do RN e que, por esta razão, foram aliados do projeto.

COTONIFICIO PIAUITINGA S/A
CGC/ME nº 13.255.641/0001-39

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Cotonificio Piauitinga S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 5 de julho de 1985, às 9 horas, na sede social, situada nesta cidade à Praça Camerino nº 101, a fim de deliberar sobre:

- complementação e distribuição dos dividendos aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1985, referente ao exercício de 1984;
- outros assuntos de interesse social.

Aracaju, 21 de junho de 1985
ROBERTO CONSTANÇO VIEIRA
Diretor Presidente

MAISA - MAROIM INDUSTRIAL S/A
CGC/ME nº 13.330.774/0001-22

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Maissa - Maroim Industrial S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 5 de julho de 1985 às 10 horas, na sede social situada nesta cidade à Praça Camerino nº 101, a fim de deliberar sobre:

- complementação e distribuição dos dividendos aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1985, referente exercício de 1984;
- outros assuntos de interesse social.

Aracaju, 21 de junho de 1985
ROBERTO CONSTANÇO VIEIRA
Diretor Presidente

Econômico S/A Crédito Imobiliário Casaforte AVISO DE COBRANÇA

Econômico S/A Crédito Imobiliário - CASAFORTE, convida os mutuários abaixo relacionados, para liquidar débito em atraso no período de 20 dias a contar desta data, sob pena de execução da dívida.

Os interessados deverão comparecer à Casaforte, 1º andar, Setor de Financiamento Imobiliário, sita à Rua São Cristóvão esquina com João Pessoa, no horário comercial.

O presente aviso, formulado nos termos do item 4.4 da RC 58/67 com a nova redação dada pelo item 1 na RC 11/72, ambas resoluções do Conselho de Administração do Banco Nacional de Habitação, servirá também para fins previstos no inciso 4º do artigo 2º da Lei nº 5741 de 01.12.71.

- Apolônio da Paixão S. de Souza
- Antonio José dos Santos
- Antonio Carlos de Menezes
- Aldo José Muniz de Souza
- Aécio Menezes Silva
- Iolanda Brandão Ludovice
- José Viana
- João Mesquita Teixeira
- João Batista dos Santos
- Jansen Dias Paz
- Jaira Dantas Barbosa
- Maria Guiomar Machado
- Mário Ângelo G. Carvalho
- Mário Dantas
- Oswaldo Furtado
- Pedro Vieira de Matos
- Tetsuo Hioka
- Vera Lúcia Sales Soares

CURSO IMPACTO

O melhor pré-vestibular de Sergipe

Matrículas abertas

Convênio com o Nobel de Salvador

Rua São Cristóvão, 431
Fone: 222-87-95

NOTAS E COMENTÁRIOS

IURANDYR CAVALCANTI

Mais de três milhões de mutuários do famigerado Sistema Financeiro do BNH, encontram-se entre a cruz e a espada. Os novos índices decretados pelo Governo, não satisfizeram a esmagadora maioria dos mutuários. As Associações Estaduais de Mutuários, encontram-se em pé de guerra... esperando que o Governo da Nova República (?) cumpra as promessas feitas durante as memoráveis campanhas realizadas em todo território nacional. É provável que a situação tome rumos imprevisíveis, caso o Governo não reexamine o problema.

RETIRO

Em São Cristóvão, como acontece todos os anos, nesta época, encontram-se em retiro espiritual os sacerdotes sergipanos. São três dias de reflexões e orações; voltadas para as coisas de Deus.

LLOYDS

Segundo informações oficiais do Sr. Lindoval G. Gonçalves, Gerente em Recife da agência do Lloyds Bank International Limited, essa organização bancária está estudando a possibilidade de instalação de uma agência nesta capital.

PONTE

Através a Nordeste Transportes Aéreos, a Transbrasil iniciou, com sucesso, um serviço de ponte-aérea ligando Maceió a Recife. Essa medida poderá ser adotada, nos próximos meses, também em Aracaju com a instalação da Ponte Aérea Salvador-Aracaju-Salvador.

COLÉGIO

Encontra-se em construção as futuras instalações do Colégio Americano Batista, na Avenida Francisco Porto, popularmente denominada de Nova Saneamento. Acontece que aquela habitada Avenida não dispõe, sequer, de postação de iluminação pública...

CURSOS

Os Centros de Formação Profissional do SENAI, nesta capital, estão recebendo grande número de alunos, para os diversos cursos que ali são ministrados. O interior tem também recebido os benefícios do SENAI, através dos Centros Móveis Industrial Idalito de Oliveira.

CONJUNTO

O Conjunto habitacional Parque dos Jardins (o maior da cidade no gênero), está com todas, mas todas mesmo, as ruas em lamentável estado de conservação. Os moradores não sabem para quem apelar, se para a Prefeitura, BNH ou Norcon.

BANESE

O empresário José Figueiredo jamais solicitou demissão do cargo de Presidente do Banese. Segundo fontes ligadas ao eficiente administrador, sua preocupação se volta para o desenvolvimento desse estabelecimento de crédito da rede oficial do Estado.

INAUGURAÇÃO

Possivelmente no próximo mês de julho, será inaugurada a agência do Banese na cidade de S. Paulo. Ficará situada numa zona bancária, nas proximidades da Avenida São João.

TRANQUILIDADE

Os festejos juninos nesta capital, este ano, estão se desenvolvendo sem maiores problemas. A própria comunidade está colaborando com as autoridades policiais.

MEDITAÇÃO

Irmão, não te apegues em demasia às coisas materiais. Hoje estás numa posição de relevo, mas amanhã poderá inverterem-se os papéis. Procura, isto sim, exercitar tuas funções dentro dos princípios ensinados por Jesus Cristo. Deus, que tudo sabe, estará de teu lado. Acredita.

S/A CONSTÂNCIO VIEIRA

CGC/MF nº 13.255.633/001-92

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas de S/A Constâncio Vieira, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, no dia 5 de julho de 1985, às 8 horas, na sede social situada nesta cidade à Praça Camerino nº 101, a fim de deliberar sobre:

- complementação e distribuição dos dividendos aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1985, referente ao exercício de 1984;
- outros assuntos de interesse social.

Aracaju, 21 de junho de 1985

ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA

Diretor Presidente

Documentos Perdidos

Edinaldo de França, brasileiro, casado, residente à Rua Amando Fontes, 261, Bairro Industrial, perdeu uma Pasta modelo 007, constando vários documentos, talões de cheques de vários bancos, a importância de Cr\$ 2.600.000 em cheques de terceiros e Cr\$ 4.000.000 em dinheiro. Pede a quem a encontrou, entregar na Fábrica de Tecidos Confiança, à Av. João Rodrigues, 582, Bairro Industrial.

João de Barros

AO PÉ DA FOGUEIRA

A movimentação junina na capital sergipana foi realmente das melhores. espera-se que no próximo fim de semana, com a data dedicada a São Pedro, volte a acontecer a mesma euforia e os mesmos agitos, para se encerrar com chave de ouro este ciclo, da maior importância em nossa região, e este ano, documentado "in loco" por jornalistas do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, que foram recepcionados pela Emsetur e pela Vasp.

////

No Clube dos Oficiais da Polícia Militar, o Presidente Tadeu Cruz promoveu a maior festança. Dez fogueiras iluminavam a área toda embandeirada, com barracas de comidas típicas, e um grande público que viveu a noite com muita alegria. Famílias reunidas num clima de confraternização junina. E já se sabe, que tudo voltará a acontecer no dia de São Pedro, com a mesma força e a mesma boa vontade.

////

Na Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe, aconteceu o churrasco junino de toda turma do Jornal da Cidade. Um dia inteiro de movimentações, com comes e bebes a valer, num agito tranquilo ao tempo que maravilhoso. A turma deitou e rolou ao som do forró, do xote e do baião. Uma verdadeira integração de companheiros de trabalho, tão necessária ao perfeito relacionamento.

////

Ainda se comenta na sociedade a maravilha que foi o São João do late Clube de Aracaju, sob a liderança do

Comodoro Viana de Assis. A presença de Sivuca, maravilhoso como sempre, emprestou o maior brilho ao acontecimento, empolgando de verdade a grande família iatiana. Uma festa quentíssima como a muito não se presenciava no late Clube. Espera-se agora, as próximas realizações.

////

O casal Vanda Unger/José Prado Maynard recebeu amigos em sua residência para os festejos juninos, com todas as características típicas a que tinha direito. Além deste colunista, também estavam: Thizar/Claudio Besa, Analice Silveira, Antonio Fernando Nascimento, Vera/Keginaldo Paixão, Paulinho e muita gente mais.

////

Outro forró aconteceu no novo barzinho "Taverna - 49" (na praça da Atalaia) que sustentou o agito até o raiar do novo dia. Avistei por lá, entre outros, Elizabeth Patrícia Macieira, Luciano/Lu Spinelli, Luis Mangueira, Joubert Moraes, Amaral Cavalcanti, Clara Angélica/José Rocha, Ricardo, Thomaz, Jorge Luis, Eurico Luis, Ilma Fontes, e muita gente mais de igual brilho. E até São Pedro, a festa vai continuar.

////

No Cassino da FAB, no Aeroporto de Aracaju, a alegria foi marcada pelo forró da "Transbrasil" sob a liderança do nosso amigo Josadach Albuquerque que reuniu toda a turma da empresa e seus familiares, num clima de muita animação. A turma dançou a valer, curtiu um churrasquinho fora de série e ainda soltou fogos ao pé da fogueira.



Mudará de idade no próximo dia 29, a nossa amiguinha Manuela Araújo Melo, filha do casal Manoel de Mendonça Melo Filho/Neuma Maria Araújo Melo. Nossos antecipados parabéns.

GUERRA DOS SEXOS

Esperada com expectativa a grande festa do próximo dia 29 de junho, na Casa de Forró "Xeiro Nordestino" (Praia de Atalaia), intitulada: "O Candeeiro se Apagou", com animação do Grupo Repente, e a participação especial da dabaladíssima Quadrilha "Guerra dos Sexos", com suas "mulheres" maravilhosas. Vai ser um tremendo ouriço que você não deve perder. É na festa "O Candeeiro se Apagou" que você encerrará com chave de ouro, as festividades de ciclo junino. Quem viver... verá.

Rapidinhas

Confirmada para o dia 2 de agosto, a realização da Formatura Unificada da Universidade Federal de Sergipe, cuja comissão organizadora está formada por: Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira, Maria da Glória Santana de Almeida, Maria Augusta Silva Cruz, Tadeu Cunha Rebouças, José Araújo Filho, Henrique Batista e Silva, Raymundo Nonato Vieira de Araújo, Carlos Roberto da Silva, Antônio Campos Lima, Célio Nunes e Milton Vieira de Melo, sob a Presidência do Vice-Reitor Prof. Clodoaldo de Alencar Filho. // Festejou seus 15 anos sábado passado, a Sta. Rejane Mendonça Barroso, filha do casal Nelson Barroso e Maria José Barroso. Houve Missa em Ação de Graças na Igreja do Sagrado Coração de Jesus e recepção requintadíssima na residência da aniversariante. // Caminha a passos largos a candidatura do Dr. Luis Fernando Ribeiro Soutelo para a vaga existente na Academia Sergipana de Letras. Já com o apoio da maioria tem-se como certa a vitória deste aplaudido intelectual sergipano. //



O charme descontraído e cheio de graça, da "gatinha" Tânia Dantas Melo num clic especial para esta coluna. (Foto: Osmar).

ENCONTRO NACIONAL

Acontecerá amanhã às 09:00 horas, no Auditório do Banco do Estado de Sergipe, localizado na Av. Augusto Maynard 321, as solenidades de abertura do XXXVI Encontro Nacional de Cohab's. Mas será hoje, às 21:00 horas no Centro de Cria-

tividade, o coquetel de congratamento, oferecido pela Companhia de Habitação de Sergipe, aos convidados participantes e convidados especiais. Em tempo, registramos os nossos agradecimentos, pelo convite que nos foi enviado. Marcaremos presença.



A Quadrilha "Mate o Vício", promovendo a animação da festa junina dos funcionários da "Nitrofértil", na sede do Petroclube. (Foto: Santana).

Strogonoff

Sacuntala Guimarães, feliz da vida, foi curtir o São João no Hotel Fazenda da capital alagoana. \$\$\$ Novidade no restaurante do Grande Hotel: presença do tecladista José Trindade, no almoço com música. \$\$\$ Circulando pela nossa cidade, o Prof. Romário Silva. Aproveitou o São João para rever amigos e familiares. Ele é irmão do industrial Paulo Silva. \$\$\$ O estilista Antonio Lisboa, curtindo os preparativos do seu niver, que terá um brilho diferente. Essa eu não vou perder. \$\$\$ Nazaré Carvalho snobando uma tela do artista plástico Eurico Luiz em seu ap. E viva o bom gosto. \$\$\$ Fazendo o maior sucesso a Academia de Musculação e Ginástica do competente Paulo Bedeu. \$\$\$ Avistei em passant o Joubert Moraes curtindo violão na orla marítima, sob o aplauso dos amigos. \$\$\$ Está saindo o novo número da Revista "Sergipe Hoje", com uma série de novidades. \$\$\$ E por hoje é só.

Homenagem merecida

Poucos são os adultos de hoje, que no tempo de estudante não passaram pelo convívio do Colégio Estadual "Atheneu Sergipense". E assim sendo, estiveram no dia-a-dia com uma figura realmente fora de série, que em meio a sua simplicidade, cuidava da disciplina daquele tradicional estabelecimento de ensino: Manoel Messias Melo, ou simplesmente Manezinho. Pela vontade de Deus todo poderoso, "Manezinho do Atheneu" deixou essa vida, na semana passada, fruto de uma série de problemas de saúde, os quais englobados levaram o querido amigo para a eternidade. Em meio a nossa saudade, aqui fica registrado o abraço de pesar a todos os seus familiares.

DIRETORES DO SUL BRASILEIRO DERAM ROMBO DE 195 BILHÕES

PORTO ALEGRE, (AJB) — A comissão de inquérito que apurava as irregularidades do Banco de Investimentos Sul Brasileiro encerrou seu trabalho concluindo que 14 dos 21 ex-diretores e conselheiros do banco, nos últimos cinco anos, são responsáveis por um rombo de Cr\$ 195,7 bilhões até a data da intervenção, 8 de fevereiro. O prejuízo refere-se basicamente a

operações de financiamento com empresas ligadas ao grupo de empresários que participavam do controle acionário ao Banco Sul Brasileiro. Os ex-diretores terão o prazo até sexta-feira para apresentarem suas defesas. Um deles, Elói Wisniewski, disse que a defesa deles se baseará no fato de que o banco financiou as 18 empresas (todas ligadas ao ramo da

construção) porque se não o fizesse elas teriam sérias dificuldades e poderiam até fechar, provocando o desemprego, o que não interessava para ninguém. "As empresas eram nossas clientes, já tinham créditos no banco, e

não considero que salvar empresas seja algo ilícito", observou. O relatório da comissão de inquérito será remetido ao BC com as defesas dos ex-diretores anexadas, e posteriormente, a Procuradoria Geral da República

para denúncia judicial ou não dos envolvidos. O relator da comissão, Altamar Garcia Mendes, disse que a punição administrativa aos diretores José Antônio Carchedi e Elio Prates da Silveira já foi di-

vulgada pelo Banco Central, mas a punição relativa ao trabalho da Comissão de Inquérito judicial, e as penas são as previstas em lei, podendo ser a reclusão e detenção dos envolvidos.

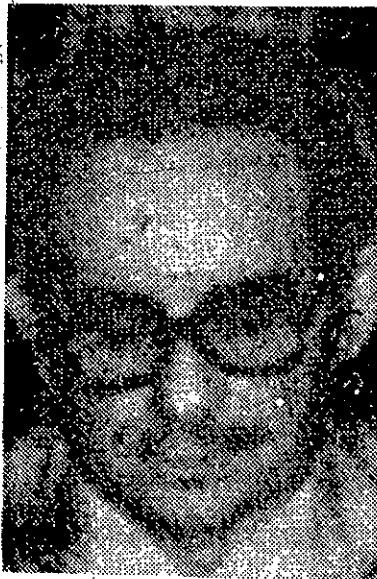
Plano de Reforma Agrária recebe sugestão até agosto

BRASÍLIA (AJB) — O Governo decidiu prorrogar até o dia 20 de agosto o prazo para apresentação de sugestões ao Plano Nacional de Reforma Agrária. O anúncio foi feito pelo Ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro, que, em nota divulgada à imprensa, informou que "o prazo prorrogado possibilitará ao Congresso Nacional a oportunidade de apreciar em profundidade a proposta de Reforma Agrária do Governo".

A medida tomada pelo Governo atende às solicitações do Conselho Político do Governo e das comissões de agricultura da Câmara e do PMDB de Reforma Agrária. Atende também à Confederação Nacional da Agricultura (CNA) que vai reunir hoje e sexta-feira em Brasília três mil produtores rurais, representantes de sindicatos, federações e cooperativas. Dessa reunião sairá um documento contendo as sugestões dos produtores ao Plano Nacional de Reforma Agrária que será entregue ao Presidente José Sarney.

A nota do Ministério é a seguinte:

"O Ministério da Refor-



Nelson Ribeiro, ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, decidiu ontem, 25 de junho de 1985, prorrogar até o dia 20 de agosto o prazo para apresentação de sugestões

para a proposta ao Plano de Reforma Agrária do Governo. Durante o período, o Ministério deverá promover seminários com as classes produtoras e dos trabalhadores, sobre os diversos capítulos do plano, objetivando obter estratégias e diretrizes consensuais sobre a proposta.

Neste período, o Mirad pretende também constituir comissões interministeriais destinadas a estudar as interfaces da questão da Reforma Agrária previstas na proposta do Governo.

O prazo prorrogado possibilita ao Congresso Nacional a oportunidade de apreciar em profundidade a proposta de Reforma Agrária do Governo, logo após o

Aprovada Lei que limita aumento sob aluguéis

BRASÍLIA (AJB) — Pelo voto das lideranças, a Câmara dos Deputados aprovou ontem Projeto de Lei do Senador Itamar Franco (PMDB-MG) que limita em 80 por cento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) os reajustes dos aluguéis residenciais até 31 de julho do próximo ano. Também por meio de acordo dos líderes, a Câmara aprovou ontem o requerimento para que a matéria tramitasse em regime de urgência.

O Projeto Itamar Franco, que já foi aprovado pelo Senado na semana passada, deverá ser encaminhado ainda esta semana à sanção presidencial. O líder do Governo na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga, disse que os aluguéis residenciais serão regidos por este projeto até que o Governo encontre uma fórmula definitiva para o problema.

Em sua justificativa, Itamar Franco diz que "o projeto atende aos reclamos da imensa maioria da população brasileira que não possui imóvel residencial próprio e por isso é compelida a pagar aluguel". O Senador refere-se à dificuldade de encontrar um critério justo e equânime para os interesses em jogo e a necessidade de uma solução emergencial para o "angustiante problema vivido pelos locatários".

A aprovação deste projeto prorroga por um ano o Decreto-Lei 2.065 de 1983, e se dará porque, explicou Itamar Franco, as esperadas medidas estimuladoras da atividade de construção civil, associadas ao saneamento do Sistema Financeiro da Habitação que poderiam facilitar aquisição de moradia própria "degradaram-se não acontecendo e o país, no momento, atravessa uma das mais sérias crises econômicas de sua história".

Trata-se apenas de preservar o atual estado de coisas de sorte a não agravar a situação do sofrido inquilinato enquanto for debatido, em sede própria e orientação mais conveniente e oportuna, concluiu Itamar Franco.

Arrecadação do ICM apresenta crescimento

BRASÍLIA (AJB) — A arrecadação do ICM (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias), a principal fonte de receita dos Estados, apresentou um crescimento recorde nos primeiros cinco meses do ano, 14,1 por cento acima da taxa de inflação de 225,5 por cento. Pela quinta vez consecutiva este tributo consegue ganhar da inflação; o que caracteriza recuperação no nível da atividade comercial na análise de um técnico do Ministério da Fazenda. De janeiro a maio fo-

ram arrecadados Cr\$ 18 trilhões e 646 bilhões.

A melhoria na arrecadação deste tributo também se deve ao aumento da alíquota de ICM de 16 por cento para 17 por cento, no valor das mercadorias em vigor desde janeiro deste ano. O recolhimento do ICM no Rio de Janeiro também está crescendo. De janeiro a maio, o Estado arrecadou Cr\$ 1 trilhão e 835 bilhões, o que representou um crescimento real de 10,4 por cento sobre o mesmo período do ano passado. O Estado participa com 9,84 por cento do total arrecadado, só superado por São Paulo que arrecada 38,07 por cento do volume global.

São Paulo arrecadou no período Cr\$ 7 trilhões e 98 bilhões, um incremento real de 16,15 por cento sobre os cinco primeiros meses do ano passado. E toda a região Sudeste, que concentra 58,9 por cento da arrecadação geral, registrou um crescimento acima da inflação de 15,5 por cento. A região Sul, a segunda, mais industrializada apresentou um crescimento real de 9,7 por cento, sendo que Santa Catarina foi o Estado que mais arrecadou o imposto na região, Cr\$ 700 bilhões e 755 milhões, com um incremento de 18,7 por cento.

O Estado cujo crescimento do ICM foi maior em todo o país foi Sergipe com 31 por cento. Entretanto a sua participação no bolo geral é muito modesta, 0,41 por cento. A arrecadação rendeu aos cofres do Estado Cr\$ 76 bilhões e 798 milhões. As únicas unidades da federação nas quais o ICM ainda não conseguiu ganhar da inflação se concentram no Norte. Amapá com uma queda real de 11,4 por cento e Roraima com 5,9 por cento.

E o Piauí, no Nordeste, também não conseguiu recuperar a arrecadação do seu ICM, apresentando uma queda real de 10,2 por cento, com receita de apenas Cr\$ 55 bilhões e 798 milhões.

Conjuntos habitacionais

JOSET MENDONÇA

Uma das grandes idéias partidas do Governo foi a implantação de um sistema de crédito para a construção de casas próprias, principalmente para aqueles trabalhadores cujos recursos jamais dariam para que viessem a possuir suas próprias residências. Essa medida que correu o país inteiro, inicialmente surtiu grandes efeitos, porém, com a criação de um banco financeiro — o BNH — a situação mudou, porque aí então os interesses ficaram voltados para os grandes lucros e não para os benefícios que se esperava. Aí estão os mutuários na maior dificuldade para pagar as suas prestações porque o Governo passado e o atual não tiveram a sensibilidade para tomar as providências em benefício dos trabalhadores. Há assim, certos aspectos na administração pública e em empresas que se voltam para a habitação de casas populares, que a comunidade além de ter sérios prejuízos, perde a credibilidade que depositava, e que os reparos jamais convencem... Estamos neste artigo focalizando diretamente a Companhia de Habitação de Sergipe (COHAB) onde foram verificadas e comprovadas, irregularidades nas transferências de chaves de casas. O movimento tem sido grande e os mutuários dessas casinhas fazem transações, isto é, passa para outro nome a sua casa, por um motivo qualquer na sua família, e se dirigem a COHAB para a legalização junto a ela. Mas, há sempre uns "inescrupulosos" que desonestamente tumultuam a organização e os estatutos da empresa, como vinha acontecendo quando das transferências de nomes ou de proprietários. É que cobravam indevidamente uma taxa elevada, quando apenas simbolicamente há umas despesas de emolumentos apenas. Foram descobertas as fraudes através dos próprios mutuários e levados à imprensa, consequentemente ao público. Mas essa irregularidade já vai bem longe e na ocasião foi necessário uma suspensão de transferências, não só para averiguações, mais detalhadas, como para as devoluções das cobranças indevidas. O que ocorre é que não deveria ser motivo para tanto tempo sem essa operação de transferência, senão os dias suficientes para apuração das irregularidades, e prosseguir normalmente as operações. Infelizmente, já se arrasta por muitos e muitos dias, e o que é pior, toda vez que algum mutuário interessado procura os escritórios da COHAB, sai informado de que se encontram suspensas as transferências de chaves, mas — acrescentam — "na próxima semana" já pode ser transferida. É que essa "próxima semana" nunca chega. Faz-se mister uma providência por parte de quem de direito ou uma denúncia a escalões maiores, porque na Nova República esses demandos não são mais tolerados pelo povo. Daqui, apelamos em nome de diversos proprietários de chaves dos conjuntos habitacionais da COHAB, que procuraram a imprensa por ser a porta-voz do povo, e agora com mais liberdade, por esse próprio povo. O que não se admite é que por motivos ou problemas alheios aos proprietários dos imóveis, surgidos dentro da própria companhia, que os interessados sejam prejudicados nos seus direitos, principalmente se estão com os seus pagamentos rigorosamente em dia. Uma fórmula deve ser implantada com urgência para sanar de uma vez por todas, as irregularidades que os espertalhões causam, provocando sérios problemas de ordem social e financeiro à comunidade. Erros dos outros, não podem ser pagos por quem não merece.

ASSINE O SEU JORNAL

AVISO

Avisamos aos mutuários abaixo relacionados, que deverão comparecer no prazo de 10 (dez) dias, a contar desta data de publicação, à Rua São Cristóvão esquina com João Pessoa, Banco Econômico S/A — Crédito Imobiliário — CASAFORTE, 1º andar, Setor de Financiamento Imobiliário, para assinatura do Contrato de Renegociação (incorporação da dívida) e pagamento das prestações. O não comparecimento no prazo acima, acarretará cobrança de juros de mora e consequentemente a perda do BÔNUS.

- Antonio Ferreira de Souza Filho
- Alvaro Machado Costa
- Aribaldo Aquino Melo de Santana
- Carlos Alberto do N. Monteiro
- Clóvis Barbosa de Melo
- Edmundo Augusto Sodrê Ferreira
- Expedito Matos de Mesquita
- Hunaldo Alves de Oliveira
- João Cassimiro dos Santos
- João Dantas de Menezes
- João Santos
- José Airton Freire Gaspar
- José Luciano Figueiredo de Almeida
- José Moura Silva
- Luiz Henrique Teixeira Ludúvico
- Maria Gilda Alyes
- Maria Neide M. de Oliveira
- Olimpio Ávila Seixas
- Valfran dos Anjos Lima
- Renee de Melo Daltro

OITO E MEIA TV Atalaia, canal 8

MÚSICA, HUMOR, ANÁLISE E ENTREVISTA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

PMs TENTAM CONTRA A VIDA DE SUBDELEGADO

"PADRE" PRESO APÓS PRATICAR ASSALTO

Israel Santos, de 21 anos de idade, mais conhecido pela alcunha de "Padre", foi preso em flagrante na última segunda-feira, feriado de São João, por policiais lotados na Terceira Delegacia Metropolitana, logo após ter assaltado Marineuza Nunes, de 35 anos, domiciliada na Rua Moreira Guimarães, que depois do roubo de que foi vítima, compareceu à Polícia para prestar queixa e pedir providências acerca do caso.

Ao prestar esclarecimentos em torno do assalto, Marineuza Nunes contou à Polícia que quando passava por uma artéria da área sob a jurisdição da Terceira Delegacia Metropolitana, que tem como titular Prentice Luiz Pereira, acabou sendo surpreendida por "Padre", que a ameaçou de morte, para isso utilizando-se de uma faca, tendo posteriormente exigido todos os objetos de valor que na ocasião

trazia consigo. Para não morrer, segundo disse Marineuza, acabou lhe entregando um relógio - de marca não especificada - além de uma determinada quantia em dinheiro, tendo logo em seguida procurado ajuda da Polícia, que horas depois conseguiu prender Israel Santos.

Na manhã de ontem porém, Israel Santos, o "Padre" - que recentemente saiu do Reformatório Penal do Estado, onde estava cumprindo pena de reclusão

pela prática de crimes da mesma natureza -, ao ser interrogado na 3a. DM, pediu ao Delegado Prentice Luiz Pereira para que o colocasse em liberdade, para isso comprometendo-se em pagar o relógio e devolver o dinheiro por ele roubados de Marineuza Nunes. Aquela autoridade policial, no entanto, não aceitou a proposta de "Padre", tendo imediatamente determinado a abertura de inquérito, visando assim apurar tudo em torno do caso.



A liberdade de "Padre" da Penitenciária não durou por muito tempo, pois acabou sendo preso novamente pela 3a. DM.

O sargento Barreto da Polícia Militar e os soldados Genilson e Manoel, esse último conhecido pelo vulgo de "Pelé" tentaram eliminar a tiro o Subdelegado da Terceira Delegacia Metropolitana, Bacharel Moura que se fazia acompanhar pelos policiais Padeirinho, Gato e Hamilton. A tentativa de morte aconteceu no bar de Wilson, no Bairro 18 do Forte e tudo foi provocado pelo estado atílico dos integrantes da Polícia Militar.

Em sua queixa prestada, ontem, ao Superintendente da Polícia Civil Fernando Matos, o Subdelegado Moura, contou que saiu em diligência ao Bairro 18 do Forte e ao chegar no bar de Wilson encontrou o Sargento Barreto e os dois soldados. Sem qualquer motivo aparente o militar graduado sacou seu revólver e disse que era o maior macho da região e que se os integrantes da SSP falassem alguma coisa seriam mortos ali mesmo. Ao notar que os dois soldados sacaram seus revólveres, o Sargento começou a atirar, tendo um dos projéteis quase acertado a cabeça do subdelegado.

Imediatamente Moura entrou em contato com o Quartel da Polícia Militar e comunicou a ocorrência, tendo sido enviada uma patrulha que ao chegar lá foi orientada pelo Sar-



O subdelegado Moura quase foi assassinado.

gento Barreto a retornar, pois, segundo ele, tudo estava sob controle. O Superintendente de Polícia Civil, Fernando Matos, prometeu entrar em contato com o Comandante da Polícia Militar, Coronel João Barreto Moura para que sejam tomadas as providências de praxe contra os três PMs, biriteiros e arruaceiros.

Três mortos e feridos nos festejos juninos

Três vítimas fatais e igual número de feridos foi o saldo deixado pelo trânsito no último fim-de-semana e na segunda-feira passada, Dia de São João. Um dos mortos, Antônio de Souza Lúrio, de 28 anos de idade, que residia no município de Capela, faleceu ao ser atropelado na BR-101, enquanto José Pimentel dos Santos, de 37 anos, que morava no povoado Gamaleira, município de Lagarto, perdeu a sua vida ao ser colhido naquela cidade interiorana. O setor policial, no entanto, não conseguiu levantar as placas dos veículos responsáveis pelas duas mortes, bem como os seus respectivos motoristas.

Por outro lado, a Polícia conseguiu identificar o menor atropelado no último sábado nas proximidades do Colégio Agrícola Benjamin Constant, em São Cristóvão. Trata-se de Javan Santos Carvalho, de 14 anos de idade, filho de Arnaldo Teles de Carvalho, domiciliado na Avenida Saneamento, 365, povoado Parque dos Faróis, município daquela cidade do interior do Estado.

FERIDOS - Enquanto isso, mais três pessoas encontram-se internadas no Pronto Socorro

do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", vítimas de atropelamentos, dentre elas Rui Santos Lira, morador na Rua Horácio Hora, 53, e José Hemer-negildo Teles, residente na Rua Independência, 595, em Laranjeiras. O acidente em que ambos saíram feridos aconteceu na Avenida Saneamento, em nossa Capital, não tendo a Polícia levantado a placa do veículo causador do atropelamento, apesar de ter identificado como Vilma Soares de Oliveira a sua condutora. Rui e José continuam hospitalizados no HC, em estado de saúde que inspira sérios cuidados médicos.

Já na Avenida Barão de Maruim, José Carlos de Souza, de 29 anos de idade, foi colhido pelo Passat de placa AR-5445-SE dirigido por João Pinto Mendonça Neto, domiciliado na Avenida Francisco Porto, 140, Bairro Salgado Filho. Após ser internado no Hospital de Cirurgia e ter se submetido a exames médicos, José Carlos, que depois do acidente foi enviado para aquela casa de saúde pelo condutor do veículo responsável pelo atropelamento, teve constatado traumatismo crânio-encefálico em decorrência do forte choque que foi vítima.

Mulheres espancadas em pleno São João

Dois espancamentos que apresentaram por vítimas Genilda Rosa dos Santos, 38 anos, e Luiza da Silva Moraes, 35 anos, foram registrados pelo setor policial durante os festejos juninos. O primeiro ocorreu nas imediações de Rua São João enquanto que o outro foi praticado no município de Maruim, tendo as duas mulheres sido removidas para o Hospital de Cirurgia onde foram atendidas clinicamente.

Genilda Rosa dos Santos, mora na Travessa Reis Lins, 13 e foi espancada por Antônio dos Santos, residente na Travessa São João e que se encontra foragido. A vítima sofreu politraumatismo de face e se encontra internada no Hospital de Cirurgia. O setor policial foi informado do espancamento e está realizando investigações na tentativa de localizar e prender o criminoso. Inquérito já foi aberto e tão logo receba alta médica, Genilda vai ser convidada a prestar depoimento.

Por sua vez, Luiza da Silva Moraes, 35 anos e que reside no sítio Betanga, em Maruim, foi agredida fisicamente por João Batista dos Santos. O espancamento aconteceu às 19:00 horas de ontem e o autor se encontra foragido, mas o delegado Tadeu Cruz já determinou que sejam efetuadas investigações no sentido de prender João Batista para que o delito seja apurado.

Morto com golpe de foice no pescoço

Após uma discussão por motivos fúteis, Marcel Rodrigues de Góes, 45 anos, foi assassinado com um golpe de foice que o atingiu no pescoço, quase decepando sua cabeça. O crime aconteceu na cidade de Estância onde a vítima residia à Avenida Santa Cruz, 1.300 e o criminoso ainda não foi identificado, mas o delegado estanciano, Amilton, abriu inquérito para apurar o homicídio.

Segundo João Rodrigues de Góes, todos os anos no dia de São João, Marcel Rodrigues de Góes reunia os amigos em sua casa para festejar a data. Domingo passado ele convidou várias pessoas para beber em sua residência e por volta das 3 horas da manhã surgiu a discussão, tendo o criminoso se apoderado de uma foice e acertado um golpe no pescoço da vítima que teve morte imediata. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal onde se processou a autópsia, sendo liberado em seguida para ser sepultado.

Atirou no olho do agressor do filho

Revoltado com o espancamento sofrido por seu filho menor, o agricultor Nelson Cavalcante se armou com um pedaço de pau e um revólver e foi à procura do agressor José Carlos Ferreira que foi agredido com uma cacetada na cabeça e ao cair recebeu um tiro no olho, estando internado em estado grave no Hospital de Cirurgia, enquanto que o criminoso se encontra foragido. O crime aconteceu no município de Carira e o Delegado local abriu inquérito para apurar a tentativa de morte.

Segundo as primeiras informações chegadas na Coordenadoria de Polícia do Interior, o Delegado de Carira já tinha aberto inquérito para apurar o espancamento praticado por José Carlos Ferreira contra o filho de Nelson Cavalcante, porém impaciente com a conclusão das investigações, o agricultor decidiu fazer justiça com as próprias mãos e quase tira a vida do agressor, para fugir em seguida. Até o final da semana, a autoridade policial de Carira deve ouvir todas as testemunhas do crime visando concluir o inquérito no prazo determinado por lei para em seguida encaminhá-lo à Justiça.

Caiu em um poço e morreu afogado

Completamente embriagado, Manoel Francisco dos Santos, 33 anos e que residia na Rua Josiel Passos, S/N, município de Ribeirópolis foi retirar água de um poço artesiano para se banhar, escapou e morreu afogado ao cair de cabeça dentro do poço. Seu corpo foi retirado por populares que o removeram para o Instituto Médico Legal, onde se processou a autópsia e em seguida recebeu liberação para ser sepultado.

Segundo apurou o Delegado de Ribeirópolis, Manoel Francisco dos Santos foi a um forró naquele município e depois de encher a cara de "cana" dirigiu-se à sua residência. No caminho, encontrou um poço artesiano e decidiu tirar água com uma lata para tomar banho. Ao se curvar sobre o poço, escapou e caiu de cabeça para morrer afogado. Inquérito foi aberto pela autoridade policial que vai ouvir, esta semana, familiares e as pessoas que retiraram o cadáver do interior do poço.

Tentativas de morte deixam três vítimas

Por motivo ainda ignorado pela Polícia, José Marques Domingos Costa, 19 anos, morador na Praça Dr. Augusto Leite, 137, em Estância, foi ferido a golpes de facção pelos irmãos identificados por "João Cotó", "Nêgo" e Ramos que se encontram foragidos. A vítima foi transportada para o Hospital de Cirurgia onde se encontra internada, mas médicos informaram que seu

estado é tranquilizador. O Delegado de Estância abriu inquérito para apurar a tentativa de morte.

No município de Ilha das Flores, Agenor dos Santos, 46 anos, residente na Rua Sílvia Romero, 147, foi esfaqueado no tórax por elemento ainda não identificado pela Polícia e que se encontra foragido. Inquérito foi aberto para apurar o delito. A vítima se encontra internada no Hospital das Clínicas Dr. August-

Arrombadores levam cerca de Cr\$ 50 milhões em jóias

O bancário Antonio Emílio de Araújo, residente na Rua Joventina Alves, 235, Bairro São José, teve sua casa arrombada tendo os marginais levado grande quantidade de jóias avaliadas em cerca de Cr\$ 50 milhões de cruzeiros. A vítima procurou, ontem, a Delegacia da Polinter para prestar queixas contra os arrombadores que aproveitaram o período de festejos juninos quando a casa estava fechada para agir tranquilamente.

Segundo a queixa prestada por Antonio Emílio de Araújo, os bandidos levaram duas pulseiras, uma corrente, dois pares de brincos, dois anéis, sendo um de formatura de contador, uma caneta relógio, vários relógios de pulso, tudo em ouro, além de uma máquina fotográfica e diversos outros objetos. A vítima in-

formou que os bandidos entraram pelos fundos da casa sem que tivessem sido notados por ninguém e agiram tranquilamente, numa demonstração que sabiam que o bancário não retornaria naquele horário.

O Subdelegado da Polinter Carlos Correa, abriu inquérito e comunicou o arrombamento a todos os Delegados Metropolitanos, já tendo sido iniciadas diligências na tentativa de localizar e prender os arrombadores assim como recuperar os objetos roubados. Policiais informaram que ainda não existe qualquer pista dos marginais, mas que até o final da semana é provável que os mesmos sejam localizados e presos, pois há muito a Polícia vem efetuando um trabalho na tentativa de identificar os ladrões de jóias que estão agindo em Aracaju.

Bancos continuam sendo investigados

SAN JUAN, PORTO RICO (AP) - O Promotor Daniel Lopez Romo informou que continua a investigação de bancos e instituições de poupança de Porto Rico, que, segundo se afirma, "lavaram" dinheiro do tráfico de tóxicos internacionais.

A suspeita de que vários bancos de Porto Rico eram utili-

zados por traficante de tóxicos para "lavar dinheiro", motivou há ano e meio o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos a ordenar uma investigação em grande escala das operações bancárias aqui, que terminou há duas semanas com a prisão de 17 executivos bancários.

to Leite e seu estado inspira cuidados médicos. O motivo da tentativa de morte está sendo apurado pelo Delegado de Ilha das Flores.

Dócio Otacílio dos Santos, 20 anos, trocava tiros com outros elementos em Itabaiana, quando foi apanhado de surpresa pela Polícia que o feriu com um tiro nas nádegas. Ao ser atingido, Otacílio se entregou e foi

removido para o Hospital de Cirurgia para ser medicado. Ele não sabe quem foi o soldado que acertou seu "bum-bum" pois estava com as atenções voltadas para seus desafetos que também atiravam nele. O Delegado de Itabaiana, Coronel Miguel Santana abriu inquérito para apurar a tentativa de homicídio e vai ouvir o Comandante da patrulha que feriu Dócio Otacílio nas nádegas.

HORÓSCOPO

ÁRIES - 21/03 a 20/04.
Regência favorável para o arietino em relação ao trabalho, onde suas responsabilidades profissionais se farão sob influência muito forte e positiva. Procure agir de forma coerente em assuntos complicados. Excelente momento para o amor. Dedicção e ternura. Saúde regular.

TOURO - 21/04 a 20/05.
Novos ganhos e aumento de sua renda. Tirocínio e vantagens em assuntos do comércio. Apreciação vantajosa de atitudes de pessoas próximas. Influências positivas para sua vida íntima. Aproximação de pessoas do sexo oposto. Saúde agora em bom momento.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
São bastante positivas as indicações para o trabalho do geminiano. Você poderá se colocar em posição de vantagem diante de colegas e superiores. Realização de planos pessoais. Vivência muito bem disposta em termos afetivos. Excelente quadro no amor. Segurança para suas atitudes.

CÂNCER - 21/06 a 21/07.
As novas iniciativas do canceriano nesta quarta-feira, estarão sob influência marcante de um quadro benéfico gerado pelo trânsito astrológico. Comportamento impetuoso e dotado de vantajoso dinamismo. Momento de afirmação e positivo reencontro no amor. Saúde estável.

LEÃO - 22/07 a 22/08.
Momento astrológico em que as indicações se fazem positivas e benéficas para seu trabalho e negócios próprios. Procure ser direto e franco nas apreciações sobre atitudes das pessoas próximas. Indicações de novidades no amor. Boa participação afetiva. Saúde bem posicionada.

VIRGEM - 23/08 a 22/09.
Começarão a se dissipar no correr do dia, as influências que marcaram negativamente os últimos dias. Comportamento sensível. Indicações muito positivas para sua vivência em família e no amor. Participação afetiva. Realização e romantismo.

LIBRA - 23/09 a 22/10.
Procurando moldar seu comportamento em atitudes de maior tolerância e em um quadro de mais firmeza, você superará as indicações irregulares desta quarta-feira. Não se deixe levar por influências de má origem. Reaja a qualquer negativismo, especialmente quanto a assuntos sentimentais.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11.
Influência forte de vantagens e crescimento material. Seu dia poderá se transcorrer de forma bastante positiva, especialmente em sua segunda metade. Tudo estará dependente de sua vontade em moldá-lo com otimismo e esperança. Entendimento amoroso. Saúde boa.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12.
Influenciado diretamente por um posicionamento negativo de Júpiter, o sagitariano se sentirá hoje disposto de forma instável, em termos financeiros. Não se deixe abater e reaja diante das dificuldades. Procure auxílio em família, onde tudo lhe será bem mais favorável. Saúde boa.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Quadro de neutralidade para o nativo, quanto ao seu trabalho. Procure cuidar de seus gastos e evite o envolvimento em qualquer compromisso futuro de maior monta. Em família e no amor, não se deixe levar por um comportamento impulsivo ou intolerante. Seja carinhoso. Saúde equilibrada.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02.
Beneficiado por indicações que hoje se fortalecem sobremaneira, você verá superadas dificuldades de sua rotina e ampliado seu campo de trabalho. As indicações são excelentes e haverá destaque para atividades místicas ou religiosas. Saúde inalterada.

PEIXES - 20/02 a 20/03.
O pisciano ingressou ontem em quadro de favorecimento para sua rotina. Isso o fará beneficiário de atitudes favoráveis de algumas pessoas próximas. Permaneça a boa regência sobre viagens, processos e mudanças. Quadro afetivo irregular. Aja com cautela. Saúde boa.

Coluna do Chacrinha

CHACRETADAS

A chacrete Suely Pingo de Ouro pode de repente aparecer como cantora. O Bené Nunes é quem vai produzir o disco da Suely.

Vai muito bem o concurso que vai dar 2 milhões ao caloroso que cantar melhor as músicas do Fábio Júnior no Cassino do Cracrinha. As inscrições podem ser feitas na produção do Velho Guerreiro, na Rua Saturnino de Brito, 74, no Jardim Botânico, Rio de Janeiro.

Aquele abraço para o Comendador Evanil de Souza Campos, Escova, Táta, Osmar Santos, Gugu Liberato, Cartão, Montoro, Carlos Aguiar, Zé Alagoas e tudo que é gente boa. Um abraço de coração.

Ao meu amigo Salim da Rádio Universal, o Chacrinha agradece por tudo.

Continua fazendo aquele sucesso o elefê Chacrinha e as Chacretes cantam músicas para todas as festas. A faixa mais badalada é de quadrilha, que tem sido muito tocada nas festas juninas de todo o Brasil. A criançada tem curtido muito o elefê do Chacrinha, que é mesmo uma belezinha.

CHACRINHA PRESS

Rosita Tomas Lopes voltou ao ar no seriado Armação Ilimitada no episódio Vida de Tietê. Segundo Rosita, sua personagem foi muito louca e engraçada.

Rosita foi a mãe do cantor Ray Telvis (Miguel Falabella), que se mete em muitas confusões.

A TVE está pretendendo lançar os poemas-clips, numa união de imagens e textos para as obras dos maiores poetas brasileiros.

Priscila Camargo deu muita sorte ao bater com sua Brasília em um poste de Avenida Rui Barbosa, no Flamengo. É que ela bateu exatamente em frente ao prédio onde mora sua amiga, que a socorreu imediatamente.

A sorte maior é que esta amiga da Priscila pediu ajuda a um amigo, que era nada mais, nada menos do que um cirurgião plástico. Aí, foi levada à Casa de Saúde e operada imediatamente do nariz fraturado. Tudo bem.

Laerte Morrone, Eduardo Tomaghi e José Carlos Sanches agitaram o Sheraton, ao gravar cenas da novela A Gata Comeu.

com direção de Herval Rossano. As cenas irão ao ar nos capítulos 59 a 60 da novela.

Lara Amaral acha que poderia ser mais bem aproveitada na novela Um Sonho a Mais. Mas ela vai curtindo o sucesso de sua peça Assim é Se Lhe Parece.

E a Lara Amaral espera, em silêncio, um papel importante na novela de Silvio de Abreu. A promessa foi feita por um dos diretores.

Vera Fischer e Parry Sales comemorando no palco do Teatro Clara Nunes as 400 apresentações da peça Negócios de Estado. Neste dia, toda a bilheteria foi para a Casa dos Artistas. Por isso, até lanterninha pagou.

CHACRINEWS

A maravilhosa Gal Costa agradeceu em cheio na sua apresentação no Carnegie Hall, nos Estados Unidos.

Ela foi até convidada para ser lançada na terra do Tio Sam, mas não aceitou, explicando que é muito preguiçosa. Vai snobar assim no Japão, seu Salomão.

Lady Francisco decepcionada com as dificuldades para encontrar um teatro para colocar um trabalho seu em cartaz. A Lady falou até em Magia Teatral, o que é muito mal.

Lúcia Alves, que ia entrar na novela Ti-ti-ti, mas acabou ficando de fora, está faturando alto em comerciais, gravados em São Paulo.

Dia 17, passado no Sheraton, Gladys Cipriano fez a festa da entrega dos troféus que têm o seu nome aos destaques de diversas atividades. Foi uma festa bancada, Dona Mariana.

Não poderia ir melhor o elefê Chacrinha e as Chacretes cantam músicas de todas as festas. No momento, a faixa que está sendo mais tocada é a da quadrilha, para as festas juninas. O Chacrinha marca a quadrilha. O elefê do Chacrinha está de fato uma belezinha.

O Chacrinha está em altas transações com o Marcos Silva, diretor da RGE.

Marieta Severo, afastada do vídeo desde o final da novela Verdade Tropical, faz sucesso no espetáculo Um Beijo, Um Abraço, Um Aperto de Mão, no Teatro Vila Lo-



Mirian.

Glória Meneses só esperou o final das gravações de Corpo a Corpo para tirar um bom descanso. Esta novela, parece, tirou todas as energias dela.

Marieta, aliás, já acabou as gravações de vida de Tenório Cavalcanti, ao lado de José Wilker. O filme tem o nome de "O Homem da Capa Preta".

Denny Jô tem vários quadros gravados para a volta da Gêta do Fantástico. Só falta o Itamar de Freitas decidir o assunto.

Quanto a briga Silvio Santos x Fantástico, o Itamar de Freitas está tranquilo, porque o lobo do Fantástico está cada vez maior.

Beatriz Segal, que está afastada de novelas desde Champagne, parece que pode pintar em Ti-ti-ti. Mas por enquanto não tem nada decidido.

Marcos Paulo e Maki Mader continuam, segundo os fofosqueiros, tomando banho no mesmo banheiro.

Benito de Paula continua fazendo sucesso na Asa Branca. O Benito canta no show acompanhado do Maestro Cipó, que rega uma orquestra muito bem afinada.

Eu estava numa roda e só se falava do Silvio Luís. Eu defendendo, e eu defendendo...

Três grupos para a garotada: Ciclone, Tremendo e Dominó. O que tem de conjunto não é defunto.



SHOW

Será amanhã o show da cantora Elba Ramalho no Ginásio Cons-tância Vieira. A promoção é de Jo-

sé Carlos Mendonça - Pingo, uma garantia para o sucesso do espetáculo. Elba cantará Do Jeito Que a Gente Gosta, para um público que certamente superlotará o Vieirão. Os ingressos ao preço de 15 mil cruzeiros já estão sendo vendidos na Drograria Confiança.

SÓ PRA O VENTO
CHORO JESUS
AMIGO DO SOL, AMIGO DA LUA
SEU NOME
CANÇÃO DE BUZIOS
DOCE PECADO
CEMEU
EU QUERIA TER UMA BOMBA
SONHO BLUE
TUDO QUE VAI
SOLUÇÃO VAI
FORA DE PREÇOS
MANIA

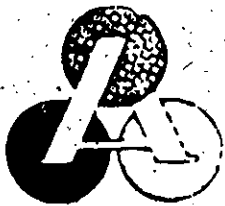
DISCO

Grande sucesso da Rede Globo de Televisão, a novela A Gata Comeu vem batendo recordes de audiência no horário das 18 horas. A Opus lança agora a trilha sonora nacional que traz basicamente música feita por gente da nova safra da MPB, intercalados com alguns artistas já consagrados. Assim, nomes como Sandra Sá em Canção de Bú-

zios (de Pi/R. Barcelos/Sandra Sá), Benito de Paula em Amigo do Sol, Amigo da Lua (de Benito di Paula/M. Brandão), Fábio Jr. em Choro (de Fábio Jr.) e Biafra com o sucesso Seu Nome (de Pesca/Biafra), convivem em harmonia com o ineditismo do grupo Lápis de Cor em Mania (de Nanni/D. Simon) ou de Danilo que interpreta A Dama e o Vagabundo (de Danilo).

O LP da Gata Comeu Nacional traz talvez como seu maior destaque a nova música do Barão Vermelho, Eu Queria ter uma Bomba (de Cazusa).

HOJE NA TV



TV. ATALIA CANAL 09.

- 08:00 - Jimmy Swaggart.
- 08:30 - TV. Educativa.
- 09:00 - E L A.
- 11:55 - L B V.
- 12:00 - Sociedade.
- 12:10 - Super Special.
- 12:25 - Primeira Edição.
- 12:45 - Esporte Total.
- 13:15 - Esporte Oito.
- 13:30 - TV. Criança.
- 18:00 - Fim de Tarde / Agente 86 "A Felicidade".
- "O Gordo e o Magro."
- 19:15 - Jornal Bandeirantes - Ed. Local.
- 19:30 - Jornal Bandeirantes - Ed. Nacional.
- 20:00 - Série Filmeda / Guerra Sombra e Água Fresca.
- 20:30 - Oito e Meia.
- 21:05 - Jornal da Copa.
- 21:15 - Marília Gabriela.
- 23:15 - Jornal da Noite.
- 23:30 - Canal Livre.

TV. SERGIPE CANAL 04.

- 06:30 - Telecurso 1o. Grau.
- 06:45 - Telecurso 2o. Grau.
- 07:00 - Bom Dia Brasil.
- 07:30 - Bom Dia Sergipe.
- 08:00 - TV. Mulher.
- 09:30 - Balão Mágico.
- 12:25 - Convocação Junina.
- 12:28 - Sergipe Notícias 1a. Edição.
- 12:40 - Globo Esports.
- 13:00 - Jornal Hoje.
- 13:30 - Vale a Pena Ver de Novo "Elas por Elas".
- 14:40 - Sessão da Tarde - "Felizes para sempre".
- 16:30 - Sessão Aventura - "Trovão Azul - "Os paraquedistas".
- 17:15 - Caso Verdade - "Brincadeira do destino".
- 17:45 - A Gata Comeu.
- 18:45 - Um Sonho a Mais.
- 19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição.
- 19:55 - Jornal Nacional.
- 20:20 - Roque Santeiro.
- 21:20 - Chico Anísio Show.
- 22:20 - Sangue, Suor e Lágrimas
- 23:20 - Jornal da Globo.
- 23:50 - Sergipe Notícias 3a. Edição.
- 00:00 - Campeões de Bilheteria - "Grand Prix".

DESTAQUE DA TV ATALIA

MARÍLIA GABRIELA

ÀS 21:15

PASSAPORTE

ORLANDO COSTA SOUZA

Vãos domésticos com tratamento internacional

As vias aéreas mesmo nos vôos domésticos oferecem conforto e bem estar aos passageiros. Os serviços de bordo são comparados aos dos vôos internacionais, e são fiscalizados pelo Departamento de Aviação Civil - DAC.

A Vasp por exemplo, oferece serviços de telefone à bordo com ligações gratuitas. Para distâncias curtas, a única exigência feita é que o local da ligação esteja a 20 minutos do vôo, e para longas distâncias a chamada é a cobrar. 80 por cento da frota da empresa aérea já está equipada com telefone.

rea já está equipada com telefone.

Outros serviços oferecidos pela Vasp se encontram a disposição nos seus modelos Airbus 300 e Boeing 727, com 7 canais de música a escolher; erudita, jazz, MPB, orquestral, pop nacional/internacional e infantil. Em substituição ao cinema, é apresentada uma projeção de vídeo, produzida pela empresa e Globovídeo. A leitura é bem diversificada com os mais importantes jornais do país e a revista de bordo da Cia "Viaje

Ben". Além dos serviços de refeições, com cardápios especiais e drinks a bordo, comparado ao nível das linhas internacionais.

Está também nos planos da companhia aérea, colocar a disposição dos passageiros jogos de dama, gamão e quebra-cabeças.

Breno Soares Morales, gerente do Departamento do Serviço de Bordo da Vasp, na empresa a 27 anos falou que os serviços de mordomia à bordo não vieram com o desenvolvimento da aviação, muito pelo

contrário, hoje os serviços estão menos sofisticados e muito mais impessoal. Observa Morales, que os "Constelations" da Panair possuíam até frigideiras elétricas para que pratos sofisticados fossem preparados na hora. As refeições eram compostas de caviar, salmão e pratos quentes, servidos a francesa em pratos de porcelana e copos de cristal. O serviço era pessoal e demorado propositalmente, para preencher o tempo de duração do vôo, que era pelo menos três vezes mais que agora.

Terminal Turístico de Pirambu

O Governo do Estado assinou na semana passada um contrato para construção de um Terminal Turístico para Pirambu, que tem como objetivo permitir condições básicas de lazer e infra-estrutura às pessoas que visitam aquele município, principalmente nos finais de semana.

Segundo informações do Presidente da Emsetur, José Sales Filho, o Terminal Turístico vai oferecer aos turistas: banheiros, quiosques, restaurantes, área de estacionamento, quadras de esportes, camping, além de uma bateria de sanitários. O investimento custará Cr\$ 400 milhões de cruzeiros aproveitando a mão-de-obra local e gerando empregos. O início da obra está previsto para o começo de julho e término em dezembro, no pique do verão, segundo declaração do Presidente da Emsetur.

Conforme levantamento feito pela empresa de turismo sergipana, no verão chegam a Pirambu mais de 40 caminhões de pessoas, levadas principalmente, pela beleza e atrativos naturais que o local oferece. Com a construção do Terminal Turístico o número de visitantes deverá dobrar dinamizando o turismo no Estado.

ILHÉUS COMEMORA 450 ANOS

Ilhéus comemora 450 anos de fundação da Capitania de São Jorge dos Ilhéus e 104 anos de emancipação política do município, e terá, durante todo o ano, eventos que farão parte da programação.

No período de 28 de junho a 02 de julho, nossa cidade abrigará o III Encontro de Análises Clínicas do Sul da Bahia e a II Jornada de Patologia Clínica da Bahia, que darão opção de Cursos, Conferências e Painéis que versarão sobre assuntos específicos à área de saúde.

O Ilhéus e Pontal Praia Hotel, hospedarão todos os participantes do referido evento.

Investimentos para o turismo

Centro e sessenta e nove bilhões, este é o montante que estarão a disposição dos empresários do setor turístico, sendo que Cr\$ 137 bilhões é do Fundo Geral de Turismo (Fungetur) e Cr\$ 32 bilhões do Fiset - Turismo. Deste montante, apenas Cr\$ 50 bilhões se destinarão a novos empreendimentos, pois o restante estará reservado a projetos já aprovados, com muitos em execução.

Esses recursos, de acordo com a diretoria de Investimentos da Embratur são insuficientes para a demanda, porque a cada dia que passa, cresce o número de empresários interessados a investir neste setor.

Para se adquirir os recursos do Fungetur, os empresários devem procurar o agente financeiro de seus Estados ou

TURISTAS TEM SEGURO ESPECÍFICO

A Companhia de Seguros da Bahia está lançando no mercado um seguro específico para turistas que viajam pelo Brasil. O seguro turístico global reembolsa as despesas causadas por acidente ou mal súbito, podendo também cobrir o valor da bagagem do passageiro e os danos pessoais ou materiais causados por terceiros.

EMBRATUR SERÁ DESESTABILIZADA

Está em marcha um processo para desestabilizar a Embratur. A trama prevê a criação de vagas na bancada do PMDB na Câmara Federal convocando-se Mac Dowell para assumir o cargo e com isso

nomeia-se um novo presidente para a Embratur.

V-5 SOLUCIONA TRÁFEGO

Foi aberto ao tráfego no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, o V-5. Um viaduto diferente só para aviões. Paralelo ao V-4, que está em funcionamento desde 1979, o V-5 completa a primeira fase de construção do principal aeroporto brasileiro. O novo viaduto foi dimensionado para suportar aeronaves de até 650 toneladas - o Jumbo (Boeing 747) pesa 377 toneladas - de forma a permitir folga para as futuras aeronaves, de maior peso. Com a utilização dos dois viadutos, o taxiamento dos aviões na ligação do pátio de aeronaves com a pista 09-27 será ininterrupto, proporcionando economia de tempo e de combustível.

Segurança do modelo 747 Jumbo

Um especialista inglês em segurança do modelo 747 Jumbo levantou questão sobre o assunto, que foi publicado no jornal "The Observer" de Londres. A polêmica agitou a construtora de aviões Boeing, diversas operadoras internacionais, organismos oficiais, cias aéreas e entidades de classes.

De acordo com dados apurados nos Estados Unidos a Boeing tem como opção no 747, o fechamento das duas saídas de emergências em troca da colocação de doze cadeiras a mais nos vôos econômicos. Medida esta condenada nos Estados Unidos pela Junta Nacional de Segurança em Transportes que enviou um documento

a FAA, responsável por esses problemas aéreos.

Algumas cias aéreas que conseguiram a façanha afirmam que em vôos sobrecarregados em seus roteiros, as doze cadeiras a mais, numa média de três meses representa um avião de 550 lugares totalmente lotado. Isso no período de alta estação na Europa, onde os aviões andam lotados, somaria ótimos lucros para as empresas aéreas, daí o grande interesse e tamanha seletura. Porém, para a tranquilidade e segurança dos passageiros a grande maioria foi vetada. É o caso da Air France, que foi ameaçada pelos tripulantes de entrarem em greve, caso tal projeto fosse adotado.

ARUBA - CURAÇÃO COM A VASP TAMBÉM AOS SÁBADOS

Agora também aos sábados o Airbus da Vasp parte com destino a Aruba-Curação com escala em Manaus. A saída é do Rio - Aeroporto Internacional. Qualquer informação, reserva ou venda de passagens, dirija-se diretamente à Vasp ou se preferir, no seu Agente de Viagens, com financiamento pelo IATA.

MAC FALA SOBRE O TURISMO

Mac Dowell Leite de Castro, presidente da Empresa Brasileira de Turismo, esteve na Câmara Federal. Ele expôs aos parlamentares da comissão de Esportes e Turismo a situação do turismo brasileiro e as perspectivas para os próximos anos, além de mostrar seus planos a frente da empresa.

Forró Transbrasil

Parabéns a Josadach Albuquerque, gerente da Transbrasil pelo sucesso obtido na última sexta-feira com o forró do Mexe Mexe, que aconteceu no Casino do Aeroporto. Que nosso amigo continue incentivando os eventos nordestinos, principalmente do nosso Estado.

Eduardo recebe título



Da esquerda para a direita: Manuel Lino da Costa (Pres. da Beneficência Portuguesa do Rio); Dr. Artur dos Santos Pereira (Pres. do Conselho das Comunidades Luso-Brasileiras no Rio); Dr. Jorge Borja Freitas (Consul de Portugal) e Eduardo Barbeiro (Diretor Geral da Tap/Brasil).

Eduardo Murta Barbeiro, Diretor Geral da Tap no Brasil, recebeu durante sessão solene realizada na Câmara Municipal do Rio, o título de cidadão honorário do Rio de Janeiro (por indicação do vereador Wilson Leite Passos). Mais de 400 convidados levaram seu abraço ao homenageado. Após a solenidade, a Tap Air Portugal ofereceu um coquetel.

HAMILTON BRONQUEIA

Algumas agremiações salonistas estão sensivelmente revoltadas com as convocações da Seleção Sergipana de Futebol de Salão para o brasileiro principal.

Não somente a Associação Atlética, o Hesagipe também está bronqueado com o comportamento da Federação Sergipana de Futebol de Salão, em deixar de fora Paulo César, preterindo-o outros sem as mínimas condições.

O prócer Carlos Hamilton, Diretor do Hesagipe, assegurou que iria dizer umas boas a George, pois sabe muito bem que ele é potente e acostumado a preparar listas de atletas para seleções, tirando a competência do verdadeiro técnico que conhece e sabe quem está em condições de defender a jaqueta sergipana.

É por estas e outras que o futebol de salão é o terceiro esporte coletivo da cidade, perdendo feio para o volley ball, handebol, além do tênis e do futebol de mesa altamente organizados.

A panela irá ferver, e em sinal de protesto, haverá boicote nos treinamentos, e muitos atletas não irão entrar nessa. É a realidade da panela.

SELEÇÃO ESTUDANTIL NO BATISTÃO

Após um período de treinamentos, o Selecionado Estudantil de Futebol, em preparação para o JEB'S em Vitória do Espírito Santo fará um treinamento no Estádio Lourival Baptista visando uma avaliação analítica.

Com um estágio para mais de 30 dias, os atletas estudantis estão se dedicando, no sentido de um melhor entrosamento.

Os estudantes mais prováveis para constituírem o elenco são os seguintes: Evandro, Claudemir Pedrinho, Jadson, Ricardo, Osvaldo, Gil, Williams, David, Daniloilton e Adailton. Nos treinamentos se destacam regularmente os atletas, Elias Eduardo e Jorge Luiz, além de Freitas e Caneta que disputam uma vaga para goleiro. Os treinos estão sendo realizados no Estádio João Hora.

NIASI VENCE MAIS UMA

Na sua jornada brilhante pelo Peladão da Atlética, o Niasi, venceu ao Expressinho por 2 x 0 num jogo extremamente disputado e com muita violência.

O segundo jogo, o Ajalux, goleou facilmente ao Eletromaq por 6 x 1.

No próximo domingo, somente um jogo será realizado, envolvendo as equipes do Expressinho x Plamec. O jogo será às 11 horas, sendo que na preliminar estarão se exibindo os veteranos tricolor.

SERGIPE GOLEIA O GRÊMIO

Neste final de semana, aconteceu uma goleada no Adolfo Rollemberg. Foi a vez do Club Sportivo Sergipe vencer ao Grêmio de Pedra Branca pelo placar de 4 x 1. Os tentos foram marcados por Cipó Caboclo 3 e Americano.

Os alvi rubros atuaram com Jamilton, Valmir, Nego, Cafuringa, Aloisio, Careca, Cipó, Americano, Ruiter, Renildo. Aliás, Raimundo agora é bancário, perdeu a liderança na extrema esquerda.

Sábado, o Club Sportivo Sergipe se apresentará no Estádio João Hora, à tarde contra o time da Coca-Cola.

WELLINGTON ELIAS

O babado pode virar

Deu pra classificar e é o que interessa. É ou não? Claro que o povo quer uma goleada da Seleção Brasileira. O torcedor é mesmo assim e analisa nesses termos: Ora, se ganhamos de 2 x 0 lá em Assunção claro está que aqui no Maracaná vamos golpear. Pois sim.

Eu mesmo, no mau volante da loteca coloquei Brasil e empate. Eu sabia que o Brasil não perderia mas igualmente eu tinha dúvida quanto ao triunfo. E não deu outra coisa. Algumas peças decisivamente não renderam o que sabem. Zico foi uma delas. O galinha teve um começo estonteante e depois se apogou a ponto de perder um gol com a bola dominada, livre na cara do goleiro Almeida e chutou em cima do ditoujo. É mole? Quanto ao extremo Eder, bem, nesse caso o Telê já está exorbitando em uma telmosia já irritante. O Eder continua a peça destoante numa equipe que vem praticando um futebol altamente solidário, ainda que possa não render tudo que sabe, como aconteceu agora contra o Paraguai.

Domingo vamos pagar a modesta seleção da Bolívia e já estamos classificados. Naturalmente que o Telê deve lançar o mesmo time fora do time para esse jogo. Deve entrar o Careca. A não ser que o Telê queira inventar um time sem centroavante, lançando o garotinho Bebeto.

Na segunda-feira o Canal 8 jogou no ar o "telpe" de Peru x Argentina, vitória peruana por 1 x 0. Não vi os 90 minutos de um irritante futebol. Irritante por parte dos peruanos que abriram a contagem nos primeiros 7 minutos e depois, é natural, fizeram uma impiedosa marcação em cima de Maradona e pronto, acabou-se o time argentino. Domingo que vem eles vão jogar em Buenos Aires e aí o babado pode virar pra cima dos portenhos.

Futebol sergipano: Definiu-se o Quadrangular com os times de Sergipe, Vasco, Estanciano e Santa Cruz, pela ordem de colocação. Ainda hoje, dizem, a FSF deve reunir os representantes dos 4 times para a confecção da tabela do Quadrangular, pelo menos em termos da primeira rodada que deve acontecer neste sábado à noite já que no domingo teramos Brasil x Bolívia a partir das 18:00 horas, direto do Morumbi.

Em 84, lembro bem, o Regulamento fixava para a primeira rodada dos Quadrangulares essa organização: O 1o. contra o 3o. e o 2o. contra o 4o. colocado. Agora o Regulamento nada fala sobre o assunto e vai caber a FSF organizar a tabela do Quadrangular, ouvindo ou não os dirigentes dos quatro times.

O time do Itabalana em que pesa sua invencibilidade se seis empates e apenas uma vitória ficou fora do Quadrangular. No 2o. turno, a torcida Tricolor espera que o time deixe de lado a mania de empatar e aprenda a jogar pra ganhar.

QUADRANGULAR DECISIVO TERÁ INÍCIO EM JULHO

Crônica argentina pede paciência aos atletas

BUENOS AIRES, (AP)

Os comentaristas esportivos pediram ontem de modo geral aos jogadores da Seleção Argentina que não percam a paciência domingo próximo contra o Peru, no jogo decisivo eliminatório para a Copa do Mundo. É que vários atletas argentinos ameaçam vingar-se do jogo violento empregado pelos peruanos domingo passado em Lima.

O Peru venceu a Argentina por um a zero domingo e os jogadores argentinos se mostraram indignados ao retornar anteontem a Buenos Aires, alegando que os peruanos apelaram para jogadas violentas, principalmente contra Maradona.

Maradona, um dos mais rritados, qualificou seu marcador Luis Reyna como "um burro vestido de jogador", acrescentando que "minha maior vingança não será aplicar pontapés, nem insultar, como ele fez, mas dar-lhe um baile de bola" domingo em Buenos Aires.



Maradona

A vitória peruana aumentou as emoções no grupo em, liderado pela Argentina com oito pontos, seguido de Peru com sete. Sem possibilidades de chegar à primeira colocação, ficaram a Colômbia, com quatro pontos, e a Venezuela com um. A Argentina só precisa de um empate para a classificação, enquanto o Peru tem de vencer.

SERGIPE ESPERA O QUADRANGULAR

O Sergipe é um time absolutamente tranqüilo para o quadrangular do primeiro turno. Conquistando de maneira invicta e brilhante o título de campeão do primeiro turno do certame, o que já lhe atribui dois pontos para o supercampeonato, o clube rubro espera fazer uma brilhante figura no quadrangular a fim de somar mais resultados positivos com vistas ao bicampeonato.

O centroavante Valença, artilheiro do campeonato, está entregue ao Departamento Médico. Ele, porém, não será problema para o jogo inicial do quadrangular.

Os jogadores Paulo Silva, Rivaldo, Givaldo e Renilson, que foram liberados para os festejos juninos, deverão retornar hoje a Aracaju. O zagueiro Tigre continua se recuperando de uma contusão na clavícula.

GRATIFICAÇÃO

O Sergipe poderá pagar uma boa gratificação aos jogadores pela conquista do primeiro turno. Caso o time venha a conquistar o quadrangular o prêmio será dobrado. O presidente Soares da Mota está adotando uma política de incentivo aos atletas, pois, o seu maior desejo é o bicampeonato.

Segundo alguns torcedores, o Sergipe nunca esteve tão próximo de uma conquista como agora. Os adversários estão fracos e, na verdade, o clube rubro possui o melhor time.

A estréia do Mais Querido no quadrangular será no dia 3 de julho diante do Santa Cruz no Estádio Lourival Baptista.

São Paulo terá renda recorde para o jogo Brasil x Bolívia

SÃO PAULO (AJB) — Os ingressos para o jogo Brasil e Bolívia, domingo, às 17 horas, no Morumbi, começaram a ser vendidos hoje ou amanhã (dependendo da chegada do material a ser enviado pela CBF) nas agências do Banco Econômico e na sede da Federação Paulista de Futebol. No Estádio Cícero Pompeu de Toledo — o Morumbi — eles só estarão à disposição dos torcedores no dia do jogo. Mais de 100 emissoras de rádio já solicitaram linhas para transmitir a última partida do Brasil na fase eliminatória da Copa do Mundo.

A PFF informou que serão colocados à venda 122 mil ingressos e se todos forem vendidos a arrecadação chegará a Cr\$ 1 bilhão 266 milhões 747 mil. Para evitar a ação dos cambistas, cada pessoa só poderá comprar um máximo de três ingressos, cujos preços serão os seguintes: numeradas superiores Cr\$ 30 mil, numeradas inferiores 15 mil, arquibancadas Cr\$ 8 mil e gerais Cr\$ 3 mil.

No Estádio do São Paulo, a atividade dos funcionários do clube era intensa ontem. Enquanto alguns cuidavam do gramado, outros realizavam pequenos reparos em bancos e sanitários. Segundo o administrador Gino Orlando, como o estádio foi pouco utilizado nos últimos meses não serão necessárias grandes providências. E o gramado vem sendo

restaurado desde que ficou destruído pelo show do grupo Menudo, em março.

O presidente do São Paulo, Carlos Miguel Aidar, garante que o gramado estará em perfeitas condições. Ele soube que Telê havia feito críticas ao piso do Morumbi, esteve visitando pessoalmente os trabalhos e assegurou: "o time do Telê não terá problemas para jogar aqui". Em quatro meses, foram realizados apenas dois jogos pelo campeonato paulista no Estádio do São Paulo e a grama recebeu tratamento durante três meses. Mas, ao receber novas placas de grama, o piso ficou um pouco ondulado, exatamente o problema que Gino Orlando está atacando nesta semana.

Estamos utilizando 10 jardineiros, o gramado será molhado a fim de afogar a terra. Então, passaremos rolos para tirar as ondulações. E, nos buracos, colocaremos terra nova.

Apesar de toda garantia oferecida pelo São Paulo, a Federação Paulista de Futebol está disposta a cancelar a preliminar que reuniria a Seleção Brasileira de Juvenis contra uma equipe paulista. Nesse caso, tentaria incluir um outro tipo de atração no programa, para não cansar a torcida, que começará a chegar ao Morumbi ao meio-dia.

Manuca leva Orlando Rezende à polícia

O presidente da FSF, Manoel Cardoso Barreto, prestou queixa na manhã de domingo ao Del. Jorge Raimundo Valença Teles de Menezes, Delegado de plantão da Delegacia do Rosa Elze, contra o vice-presidente de futebol do Confiança, Orlando Rezende teria afirmado que a Federação "está cheia de ratos, não só os árbitros, como também os dirigentes".

Manoel Cardoso Barreto deseja que Orlando Rezende faça uma retratação pública, "pois não vou admitir que me chamem de ladrão". As declarações foram feitas antes da partida contra o Sergipe no último sábado à noite no Estádio Lourival Baptista.

Visivelmente irritado, Orlando Rezende afirmou categoricamente que a FSF está "cheia de ratos", adiantando que seria necessário uma imunizadora para resolver o problema.

INTIMADO

Orlando Rezende já recebeu a intimação da Polícia e hoje deverá comparecer à Delegacia do Rosa Elze para explicar porque a FSF está "cheia de ratos". O presidente Manoel Car-



Manoel Cardoso

do Barreto irá exigir explicações detalhadas, de Orlando Rezende, sobre pena de processamento.

A briga entre Manoel Cardoso Barreto e Orlando Rezende está movimentando os se-

tores esportivos do Estado. Muitos garantem que a queixa "não vai dar em nada", enquanto assessores de Manuca revelam que "Orlando Rezende tem que pagar".

VILMAR LUZ NÃO É O CULPADO

O treinador Vilmar Luz não é o culpado pela ausência do Confiança no quadrangular decisivo do primeiro turno. Os reforços por ele solicitados não lhe foram concedidos. Mesmo assim, atuando com um time de "menudinhos", Vilmar Luz conseguiu realizar um trabalho aceitável. O Confiança não decepcionou em nenhuma partida e, no segundo turno, já com novos valores, espera lograr êxito em sua tentativa de disputar o quadrangular.

Foram estes os resultados obtidos pelo Confiança no primeiro turno: Confiança 1 x 0 Lagarto; Confiança 0 x 0 Santa Cruz; Confiança 1 x 1 Itabaiana; Vasco 2 x 1 Confiança; Confiança 2 x 0 CSW; Estanciano 0 x 0 Confiança; Sergipe 2 x 1 Confiança.

No segundo turno, segundo Vilmar Luz, ele poderá contar com o centroavante Orlando, recentemente contratado, com o meia esquerda Robson, já entrosado, e com o esforço e

vigor físico da rapaziada proletária.

Vilmar Luz fez questão de frisar que a diretoria tem en-

vidado todos os esforços no sentido de ajudá-lo, acreditando que no segundo turno teremos melhor sorte.

Confiança afasta líbero Vicentinho



Vicentinho

O jogador Vicentinho, que não compareceu ao Batistão para enfrentar o Sergipe no último sábado, foi afastado da equipe do Confiança. A decisão foi tomada pelo presidente Renato Brito, diante do fato de o jogador não aceitar a condição de reserva.

Ao tomar conhecimento que ficaria no banco contra o Sergipe, Vicentinho irritou-se e não compareceu ao Estádio Lourival Baptista. Ontem, calmamente, o jogador esteve no Sabino Ribeiro para treinar, tendo recebido ordens para procurar a diretoria.

Mica, meio-campista, encontra-se no Departamento Médico. Ele se submete a treinamento e deverá ser liberado ainda esta semana.

EVANDRO

O jogador Evandro, ex-Itabaiana, estará regularizado até amanhã. O atleta disputará o segundo turno pela equipe proletária, prometendo muita luta para ajudar o Confiança a se classificar para a próxima etapa do campeonato.

Ontem, o Professor Alberto Freire realizou exercícios para os jogadores. Hoje de manhã, no Complexo Esportivo Lourival Baptista, os atletas do Confiança farão uma avaliação nas máquinas Apollo.

Ausente do quadrangular do primeiro turno, o Confiança tentará realizar alguns amistosos no interior do Estado.

JOÃO SALDANHA A RETIRADA

RIO (AJB) — Compareceu à nossa redação o Senhor Alexander, diretor-superintendente da Suderj, ou seja, no caso, do Maracanã. Veio prestar contas da diferença que apareceu na renda do jogo Brasil x Paraguai. Tudo certinho. Inclusive a evidência de que 80 milhões do pobre futebol brasileiro foram distribuídos gratuitamente pelos donos do espetáculo. E verdade que 50 dos tais cinco mil são dos deputados estaduais que tem direito por lei deles mesmos, quando eram vereadores do antigo Distrito Federal. Esta lei pagou e, apesar de que o Estádio Municipal do Maracanã, construído pelo Prefeito Mendes de Moraes em 1949-50, hoje é Estádio Estadual do Maracanã. Em todo o caso, são apenas 50 coronas, embora se saiba que em nenhum estádio do mundo os deputados locais tem direito a uma coroa.

Mas vamos lá apesar de que a matéria do Nilson Damasceno também esclareça. São as seguintes entradas de coroa, além das tais entradas dos deputados: 895 cadeiras especiais, e 802 cadeiras azuis retiradas pela CBF para cortesia. 1 mil 364 cadeiras, também azuis retiradas pela Suderj para cortesia. (Acho que o termo "retiradas" é meio estranho). Por ordem de quem, meus caros amigos? Então basta botar a palavra retiradas? E seu eu fosse caixa de banco e ao fazer prestação de contas, metesse um dinheiro no bolso e pusesse na escrita: "retiradas" pelo caixa 10 mil notas de 50. Será que o banqueiro aceitará? Se ainda fosse a retirada de laguna ou a retirada de um cheque, va lá. Mas esta retirada é muito pediatra. Mas continuemos a prestar contas: 463 arquibancadas retiradas (lá vem eles de novo com a mágica) pela CBF para cortesia e 1 mil 437 gerais retiradas pela Suderj para cortesia. E ninguém vai em cana.

Outra coisa nos foi esclarecida pelo Senhor Alexander: cerca de 20 mil ingressos de arquibancadas e gerais não apareceram nas caixas arrecadadoras. Vinte mil ingressos que foram pagos. O leitor inteligente percebe que foi gente que pagou e, quando soube que o jogo seria televisado, ficou em casa. Depois dizem que televisão não tira público. É bom a gente saber estas coisas porque, você sabe não é? Quando estiver em alguma dificuldade é só usar a palavra mágica.

João Saldanha

SANDRA

SÁ

A força de uma roqueira que também gosta de cantar samba

PÁGINA CENTRAL



DORA-BRIA

A graça e o charme da mulher curtindo onda

PÁGINA 12



SON SALVADOR e a Reforma agrária



PONTO DE VISTA

Os cuidados com a terra

A questão da terra no Brasil é, ainda, um tabu que não deve ser enfocada de maneira incorreta. E, talvez, tenha sido esse o grande erro do anúncio da reforma agrária, um termo que infunde verdadeiro temor aos proprietários de terras, que invariavelmente retornam no tempo para uma reincorporação dos conflitos que sacudiram o País agrário, nos idos de 1963.

Ora, o que o Governo Sarney pretende fazer cumprir é uma Lei que existe — Estatuto da Terra — aprovada no Governo Castelo Branco e destinada a disciplinar o quase sempre explosivo assunto da posse e uso da terra. Então, não se trata de uma invenção da Nova República nem uma ameaça aos proprietários de terras produtivas.

É hora de deixar bem claro que o Governo não pretende tomar a terra de ninguém e sair distribuindo desordenadamente. O que se quer fazer — e é de fato necessário — é permitir ao homem sem terras o direito de utilizar espaços improdutivos e até sem donos, para que o País possa melhorar a sua produtividade agrícola com vistas ao suprimento dos mercados interno e externo, além de ser este um passo importante para reciclar a ocupação das grandes metrópoles, hoje superlotadas de migrantes das regiões tipicamente agrícolas.

Um bom começo para efetivar essa política de disciplinar a posse e o uso da terra é aproveitar terras do próprio Governo, cedendo-as àqueles que, de fato, querem produzir e ajudar o Brasil a aumentar o seu potencial agrícola, hoje estacionário e, em alguns casos, defasado, em termos de toneladas de grãos.

Ao empresário produtivo, o Governo deve logo deixar patente a sua in-

tenção de não mexer nas suas terras, respeitando o direito de propriedade garantido pela Lei. Mas deve também exigir que a produção seja sempre melhorada, para evitar que o setor agrário continue a ficar distante dos outros setores produtivos no peso da participação na vida econômica do País.

Nos termos em que está posta no texto da Lei, o que se anuncia como reforma agrária — termo tornado maldito no âmbito dos proprietários de terras — bem poderia ser chamada de reforma da produtividade agrícola, uma necessidade que nenhuma pessoa de um mínimo de bom senso pode contestar. Daí porque o temor de ver suas terras confiscadas pelo Governo para uma distribuição generalizada não se justifica.

Outra má colocação é a de se afirmar que a reforma agrária vai atuar mais precisamente nas áreas onde existem conflitos. Ora, essa premissa abre uma perigosa possibilidade de se criarem novas áreas de conflitos exatamente para, nelas, situar a aplicação da Lei.

A reforma agrária ou que outro nome tenha, deve ordenar o problema da terra conservando os princípios do sagrado direito à propriedade e criando áreas agricultáveis onde o homem sem terra encontre campo e espaço para produzir e garantir o sustento de sua família. Preservando-se o direito de todos, estritamente dentro da Lei maior, a Constituição — a velha ou a nova que deverá surgir da Assembléia Nacional Constituinte, a ser eleita em 1986. Fora disso é voltar a bater na tecla do autoritarismo, uma prática que, felizmente, todos querem ver banida da vida brasileira, um compromisso solene e inadiável dos homens da Nova República.

CARTAS



COMPANHEIRO

"Jornalista Mauritônio Meira: velho companheiro: Li ontem, (domingo, 9), na primeira página do nosso Jornal do Comércio, seu telex ao chefe e leal companheiro Esmaragdo Marroquim, manifestando sua satisfação — e também nossa — de ver a REVISTA NACIONAL reintegrada àquele tradicional órgão da imprensa pernambucana.

Nessa mensagem, muito enternecedora para todos nós, refere-se você ao seu início do jornalismo, no Jornal do Comércio.

Há cerca de 35 anos era você escrivão do Banco Auxiliar de Pernambuco aqui na Rua do Imperador, onde fomos apresentados quando me entregou seus primeiros escritos destinados à publicação no Correio de Moreno, de Hilton Vasconcelos e Madeira Rubra, de J. Carneiro da Cunha.

Você se animou e tomou embalagem. Tinha jeito pra coisa. Conduzi-o, então, para a Revista Litero-Política Variedades Literárias, onde eu já colaborava, dirigida e editada pelo seu próprio proprietário, Manoel Lubambo, cuja redação ficava mesmo na Cooperativa dos Usineiros, na Rua da Moeda, Bairro do Recife. Ainda guardo toda a coleção com muito carinho. E lá está sua cara feia junto aos seus catataus em vários números.

De Variedades Literárias, fomos para Folha da Manhã, de Agamenon Magalhães, na Rua Vigarão Tenório, prédio vizinho ao Lóide Brasileiro, onde eu trabalhava e de onde fui demitido em consequência de uma reportagem no Diário da Noite, republicada no Jornal do Comércio, de cujo corpo redacional já o Patrocínio fazia parte.

Foi quando, verificando eu que o Amarelinho — como lhe chamavam, à época, os mais íntimos — dava pra coisa, resolvi apresentá-lo, pessoalmente, ao Dr. Esmaragdo Marroquim. Nessa ocasião, Marroquim pediu que você lhe trouxesse o álbum de recortes para um exame mais acurado de sua capacidade profissional. Ai, então, você começou no JC, depois

colaborações para o suplemento do Diário de Pernambuco, dirigido por Mauro Mota. Etc. Etc.

Nesse entremeio, ressurgiu a revista Região, com Admir e Ernani Régis, quando V. me arranhou um processo por difamação e calúnia depois de refundir reportagem minha sobre o Bispo de Maura e acoimou o reverendo de Gavião. Salvou-me de uma cadeia injusta a Maçonaria...

Esta é a história. De seu menor colega,

José do Patrocínio Oliveira
Recife - PE

Resposta de Mauritônio Meira: Um dos melhores motivos da retomada da circulação da RN em Pernambuco é o prazer de re adquirir como leitor o jornalista José do Patrocínio Oliveira, uma das melhores figuras do jornalismo pernambucano, responsável (ou "irritado") pela nossa queda nessa vida airada da imprensa — de onde é impossível sair. Tudo que ele disse em sua carta é a pura verdade e nos fez recordar do bom tempo de nosso agradável convívio diário. Na carta, aliás, como os leitores terão observado, ele exibe uma invejável memória e uma vocação legítima de bom biógrafo. Tanto assim que, se um dia, nossa atividade justificar uma biografia, não queremos outro, o biógrafo será ele mesmo.

Mas, sem dúvida, não será agora, quando nos lembramos de uma das melhores passagens da vida do saudoso general Cordeiro de Farias.

Metido em tudo que era revolução e conspiração deste país, o general recebia, já no fim da vida, semanalmente, um jornalista a quem ditava as suas memórias. Certo dia, quando o jornalista telefonou para saber se podia ir à sua casa para prosseguir na tarefa, Cordeiro de Farias pediu-lhe que esperasse uns dias. "No momento — disse ele — eu estou pessoalmente empenhado em viver um novo apêndice. Quando a conspiração acabar eu aviso" — completou.

Mutatis mutandis, é o nosso caso. Nada, ainda, de biografia. Quando eu acabar de viver todos os meus pobres capítulos, com toda a semcerimônia que a velha amizade justifica, escalarei o nosso José do Patrocínio para, se o desejar, meter mãos à obra. Mesmo porque o primeiro capítulo ele já o escreveu. E muito bem.

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Publicidade
Eduardo Garcia de Sousa

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editor-Substituto
Carlos Felipe

Editores: Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). **Diagramação:** Rogério Delgado Bertú. **Ilustração:** Appe e Son Salvador. **Seções:** Expedicto Quintas, Fernando Lobo, Fred Ayres, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros e Rubem Braga. **Fotografia:** Roberto Carneiro. **Fotocomposição:** Almir Pereira da Silva (chefe), Bianor M. Pinto e Otoniel Vilar de Queiroz. **Fotolito:** Jorge de Cunha Ferreira, Aroldo Pinto e Carlos Alberto de Souza. **Revisão:** Sueli de Souza Barbosa Anastácio e Tânia Bittencourt de Magalhães. **Pesquisa:** Maria Lucia de Menezes.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Hcauais
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Ana Lúcia Arrázola, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Emilia Pires, Fausto Neto, Fernando Luís Cascudo (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppe Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles (Aracaju), Oliveira Bastos (Brasília), Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Ricardo A. F. Ramos (México).

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euró Tourinho; São Luís — Pedro Freire; Teresina — Jesus Trábulo; Fortaleza — Francisco Alves; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Recife — Esmaragdo Marroquim; Aracaju — Roberto Batista de Oliveira; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Campos Grande-MS — Cesar Quintas Guimaraes.

REVISTA NACIONAL é uma publicação da *gradus jornalismo lda.*

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira
Diretor de Jornalismo
Alberto Nunes
Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

- **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) — 240.8430 — Telex.: — (021) 33648 — C.G.C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030
- **Sucursal de Brasília** — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala. 601. Tel.: 224-1294 — Brasília — DF.
- **Sucursal Amazonas** — Sival Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.
- **Sucursal Pernambuco** — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife — PE.
- **Sucursal de Bahia** — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 — Tel.: 233-7393 — Salvador — BA.
- **Sucursal do Paraná** — J. Nunes Cottar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap.35 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.
- **Sucursal de Santa Catarina** — Rogério Martorano — Diretor — Rua Felipe Schmidt, 89 — cj. 502 — Ed. Santa Catarina — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquias com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DO COMÉRCIO — Recife; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMÉRCIO — Rio de Janeiro; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

RUBEM BRAGA

Fábula das sereias e dos bêbados

Pego ao acaso, para ler, um livro de Pablo Neruda, "Estravagário". Ele começa com um poema em que fala do tédio de todas as reuniões: "ahora me dejen tranquilo", quer ficar em casa com sua Matilde, mas "no crean que vou a morirme, me pasa todo lo contrario, sucede que voy a vivirme".

E se dedica a cantar o trivial e o estranho, a hora azul do almoço, os dias da semana até o domingo "blanco ... como un huevo en un plato", confessa-se "professor de vida, vago estudante de la muerte", conta seus medos e seu tédio aos conselhos, evoca a lua

diurna, está cansado de garrafinhas, "nunca supimos lo que piensam, y nos miran com ojos secos sin concedernos importancia") e está-tuas, comove-se com o pé de uma criança, tem vontade de ser cavalo galopando sem fim nem pátria, lamenta a própria falta de educação, confessa que numa embaixada se enamorou de uma morena e lhe perguntou — "estás loca, estatua silvestre, como puedes andar vestida?" e sonha o sonho dos gatos, senta-se sozinho dentro de um trem parado, visita no inverno uma casa abandonada, lembra as chuvas de sua Temuco natal e as coisas que o mar deixa na areia, sente falta de

um amigo e de suas manufaturas de ódio, pede madeira do Sul para fazer uma casa, narra a estupefata história da luta de seis marujos chilenos contra um gigantesco polvo no mar antártico, interessa-se pelas pulgas e pelos ruminantes e faz um grande testamento que acaba em canto de amor (*mi amor es un niño que llora, no quiere salir de tus brazos* ... *eres para mi succulenta como una panaderia, es de tierra tu corazón pero tus manos son celestes...*) e de amizade: em vista do que resolve traduzir, ainda que mal, um dos poemas "Fábula da sereia e dos bêbados", com o qual vos-brindo:

Todos esses senhores estavam aqui dentro quando ela chegou completamente nua eles tinham bebido e lhe cuspiam em cima ela não entendia nada saíra há pouco do rio os insultos corriam sobre sua carne lisa a imundície cobria seus peitos de ouro ela não sabia chorar por isso não chorava não sabia vestir-se por isso não se vestia tatuaram-na com cigarros e com rolhas queimadas e riam-se até rolar pelo chão da taverna ela não falava porque não sabia falar seus olhos eram da cor de um amor distante seus braços construídos de topázios gêmeos seus lábios cortados na luz do coral e logo saiu por aquela porta assim que chegou ao rio ficou limpa reluziu como pedra branca na chuva e sem olhar para trás nadou de novo nadou para nunca mais para morrer.

A poesia é necessária

O conto do palhaço

JOEL PONTES

Como um célebre palhaço engastasse na lapela uma flor de cinza, logo a desfazer-se na tremura das mãos à procura da esquiva botoneira, e como lhe coubesse a precaução de despertar os músculos cansados antes do trespassse da cortina, eis que chega ao picadeiro sem a flor.

Fra isto um fato inusitado — apresentar-se um palhaço desflorado — e a vaia vomitou-se em vibrações quase visíveis, como um tacho de gordura revolcado sobre o resto de pétala que havia nos seus frangalhos profissionais. Urgentemente a bailarina do arame fez rebrilhantes piruetas inéditas no mundo Ocidental. Uma cobra comeu facas de Toledo e o leão tocou Vivaldi ao violoncelo. O trapezista de pancado agonizou sem que ninguém notasse e outras coisas em vão aconteceram. Com nossa percepção extraordinária víamos a ausência da flor, que era um deboche. Nossos líderes então se levantaram Para dar o sinal de linchamento. Foi nessa hora que o circo incendiou-se.

(Do livro "Cancioneiro Inicial", editado em Austin, Texas, em 1967)

Leilão de quadros no Rio



Leilão da Bolsa de Arte, em fins de maio, no Copacabana Pálace do Rio. Vou dar alguns preços para vocês verem como anda o mercado de pintura. Milton da Costa: um vaso com flores de 40 x 27, de 1949, deu 37 milhões; uma "Vênus e Pássaro" de 16 x 22, de 1974, igualzinha às que faz hoje, 20 milhões. Cícero Dias compareceu com um quadro abstrato, de 1953, de 81 x 65, óleo sobre tela, vendido por 50 mi-

lhões; e um pequenino óleo no verso de uma caixa de fósforos, de 3,8 x 5,3, que deu 1 milhão e 50 mil cruzeiros. Scliar: tempera sobre cartão, de 1941, "Menina correndo", 19 milhões e 90 mil.

De Volpi houve duas temperas do mesmo tamanho, 24 x 33, uma vendida no começo do leilão outra no fim; cada uma deu 30 milhões.

"Lavadeiras do Abaeté", de Pancetti, de 1957, medindo

24 x 33, 60 milhões. Uma "Lavadeira" de Bianco, de 1970, de 57 x 76, 21 milhões. Um óleo, "Café no Terreiro", de Quirino Campofiorito, de 54 x 65, 10 milhões e 600 mil. Um óleo de José Antonio da Silva, de 46 x 60, deu 9 milhões. "Menina com arco", de Reynaldo, 1969, foi a 40 milhões e 500 mil, arrematada por um americano, enquanto "Na boa paz da Senhora", de João Câmara, de 160 x 110, foi apenas a 30 milhões.

FIORENTINO
BAR E RESTAURANTE

- BISTRO
- 2 Ambientes
- Cozinha Internacional
- Especializado em Cozinha Francesa

Av. General San Martín, 1227
Tels.: 274-8240/274-8841
Laplon — Rio de Janeiro

JOEL SILVEIRA

A inviável piscina de Leticia

Leticia, lá no limite entre o Brasil e a Colômbia, nem parece ser, quem a vê pela primeira vez e sem intenções malévolas, uma das capitais do tráfico de drogas. Com seu bochorno pesado e suas siestas demoradíssimas, a cidadezinha, às margens do Solimões, mais parece um desses lugarejos exageradamente tropicais que a gente encontra nas novelas de Gabriel García Márquez. Mas o hotel, o Anaconda, até que não é mau. Só que fizeram por demais rigoroso o regulamento para a frequência da piscina, dezoito recomendações que praticamente tornam inviável o seu uso. Vejam:

1.^o - Toda pessoa que se vá a banhar deve utilizar previamente as duchas. - 2.^o - Toda pessoa que haya salido de la piscina e se haya ensuciado los pies, debe lavárselos en las duchas, pediluvios ou lavapiés, antes de regresar nuevamente a la piscina. - 3.^o - Las damas deben utilizar gorros de baño.

- 4.^o - Se prohíbe utilizar lociones aceitosas antes de meterse a la piscina. Quien use estas lociones, debe jabonarse antes de regresar nuevamente a la piscina. - 5.^o - Ninguna persona debe bañarse sola (esta eu, Joel, não entendi). - 6.^o - No se permite el baño de personas que tengan infecciones en la piel, ojos inflamados, supuraciones, catarros, cortadas, lesiones abiertas, etc. - 7.^o - Ninguna persona debe bañarse bajo la influencia del alcohol. - 8.^o - Ninguna persona debe bañarse quando está demasiado acalorada (observação minha, Joel: a média da temperatura em Leticia é de 39 graus!), ou hace demasiado frio, ou no se sienta bien - 9.^o - Ninguna persona debe bañarse antes de 1 1/2 hora después de haber comido.

- 10.^o - Los nadadores no deben acercarse a los trampolines quando éstos estan en uso. - 11.^o - Quienes utilicen el trampolin deben hacerlo con el debido cuidado. No se permi-

te más de una persona encima del tablón. Se debe clavar siempre desde o extremo del tablón, nunca de los bordes del tablón hacia un lado. - 12.^o - Se prohíbe luchar ou empujarse en el área de la piscina. - 13.^o - No se permiten vaso de vidrio, ni botellas, ni herramientas, ni cualquier otro objeto cortante cerca de la piscina e dentro de ella. - 14.^o - No se debe comer ni mascar chicletes dentro de la piscina. - 15.^o - No se permite el baño de animales ni su entrada al área de la piscina. - 16.^o - Se prohíbe bañarse durante tormentas eléctricas. - 17.^o - No se permiten aparatos eléctricos cerca de la piscina e de los bañistas. - 18.^o - Recuerde que el sol en exceso puede ser peligroso.

Duvido que alguém tenha dado um só mergulho na piscina do Anaconda, em Leticia, sem ter infringido pelo menos oito ou dez das referidas recomendações.

J. S.

CAMINHO DA ESTANTE

"Empenho-me no levantamento de mapas da minha infância. A escada da casa, os quartos, um quintal enorme, cachorro, gato, pai, mãe, irmãos, vizinhos, amigos, morros de um lado, igreja de outro, cemitério. Num gravador inexistente vou ouvindo as vozes hoje mortas, ruídos de chinelos, rádio velho, vitrola antiga, rosto roxo, pai roxo, mãe roxa, irmão roxo, irmã roxa, chaves de caixão com fitas roxas, uma tristeza roxa e muito roxo me derrubando e choro esse instante, esse passado, não quero ater-me a ele, estribar-me em recordações, em ombros que me deixaram sem encosto, num "sem eira nem beira" espiritual, fiquei sozinha na corda bamba, funâmbula da vida, com os braços abertos para manter o equilíbrio, mas braços fracos, frágeis, frouxos, débeis, funâmbula tímida, levada num fluxo esquemático, mediocre, pequeno". - Maria Lysia Corrêa de Araujo, *Um Tempo*, Editora Nova Fronteira, página 14. (Um livrinho de apenas 74 páginas. Mas, em matéria de boa, magnífica literatura - um livrão!).

xxx

"Restam, hoje, poucas dúvidas sobre o fato de que, entre 1930 e 1945, no mesmo período em que se desencadeava a primeira fase da industrialização brasileira - a industrialização restringida -, amadurecia também um projeto de industrialização pesada. Naquele momento, a ação estatal foi decisiva tanto no movimento econômico real quanto na tentativa de definir o processo e tomar a iniciativa da instalação das indústrias de base no país". - Sônia Draibe, *Estado e Industrialização no Brasil*, Editora Paz e Terra, página 100.

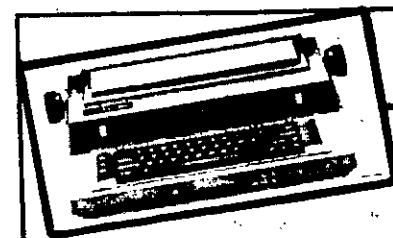
xxx

"... batia-se Álvaro Lins contra a facilidade com que pseudo-escritores se apresentam ao público, numa injusta evidência dos incapazes e conseqüente desonestidade com o público. E sugeria, como meio de orientar o leitor, a elaboração de antologias que, em vez de apresentarem as melhores páginas dos nossos melhores escritores, fizessem exatamente o contrário: "contendo as páginas significativas dos piores escritores, trechos ilustrativos da sublitteratura, obras que indicassem ao público o que ele não deve admirar e aos jovens o que não devem imitar". Dizia ainda que a antologia, à qual chamou "de caráter profilático", resultaria de grande utilidade: "o leitor ficaria habilitado a julgar qualquer livro, comparando-o com os trechos da sua nova antologia. Não só julgaria os autores nela incluídos, mas os seus parentes antigos ou atuais que fossem surgindo". - Antônio Brasil, *O Pensamento Crítico de Álvaro Lins*, Editora José Olympio, página 10.

MEU VOTO É DELE

Estou sabendo que José Maria Magalhães é candidato à Prefeitura de Belo Horizonte. Grande, magnífica figura! E como sofreu o nosso Zé Maria nas mãos da repressão! Médico dos pobres e cidadão que jamais baixou a cabeça e que tudo sacrificou na defesa de suas idéias, ele certamente teria meu voto se de Belo Horizonte eu fosse.

Gente boa de Belô, botem o José Maria na Prefeitura. Ele merece muito mais.



ALUGUE PARA EXPERIMENTAR

IBM Corretiva Eletrônica de esfera Olympia Dismac Cr\$ 589 mil mensais

ALUGAR É MELHOR QUE COMPRAR
tel.: 253-3388 e 253-2440 - P. 11

PSEUDÔNIMO

Afinal, qual o verdadeiro nome do sr. Sarney - aquele com o qual ele foi registrado em cartório, quando nasceu? E com o qual foi batizado pelo padre de sua cidadezinha?

Não é aceitável, e muito menos legal, que o Brasil esteja sendo governado por um pseudônimo. Ou por um codinome.



Sarney

PANCETTI

Remexo numa pasta, bem bojuda, onde se acumulam fotos antigas. Numa delas apareço ao lado do pintor Pancetti, de quem fui tão amigo. E de repente me lembro do pedido que ele me fez, em 1944, nas vésperas de

Fui. Mas não encontrei Pietrassanta, apagada do mapa pelos bombardeios americanos e pela artilharia inglesa.

Na volta, contei isso a Pancetti. Ele me encarou, fixo, quando silêncio, em seguida, os

TEMPO DE CONTAR

Minha memória até que continua em boa forma. Verifico isso ao bater na máquina *Tempo de Contar*, livro de lembranças que já passou das 500 laudas e que chegará às livrarias, numa edição da *Record*, na primeira quinzena de dezembro próximo.

Mas, antes, o distinto leitor irá me fazer o obséquio de comprar *Dias de luto*, uma história nada alegre (como, aliás, o título sugere) da minha autoria

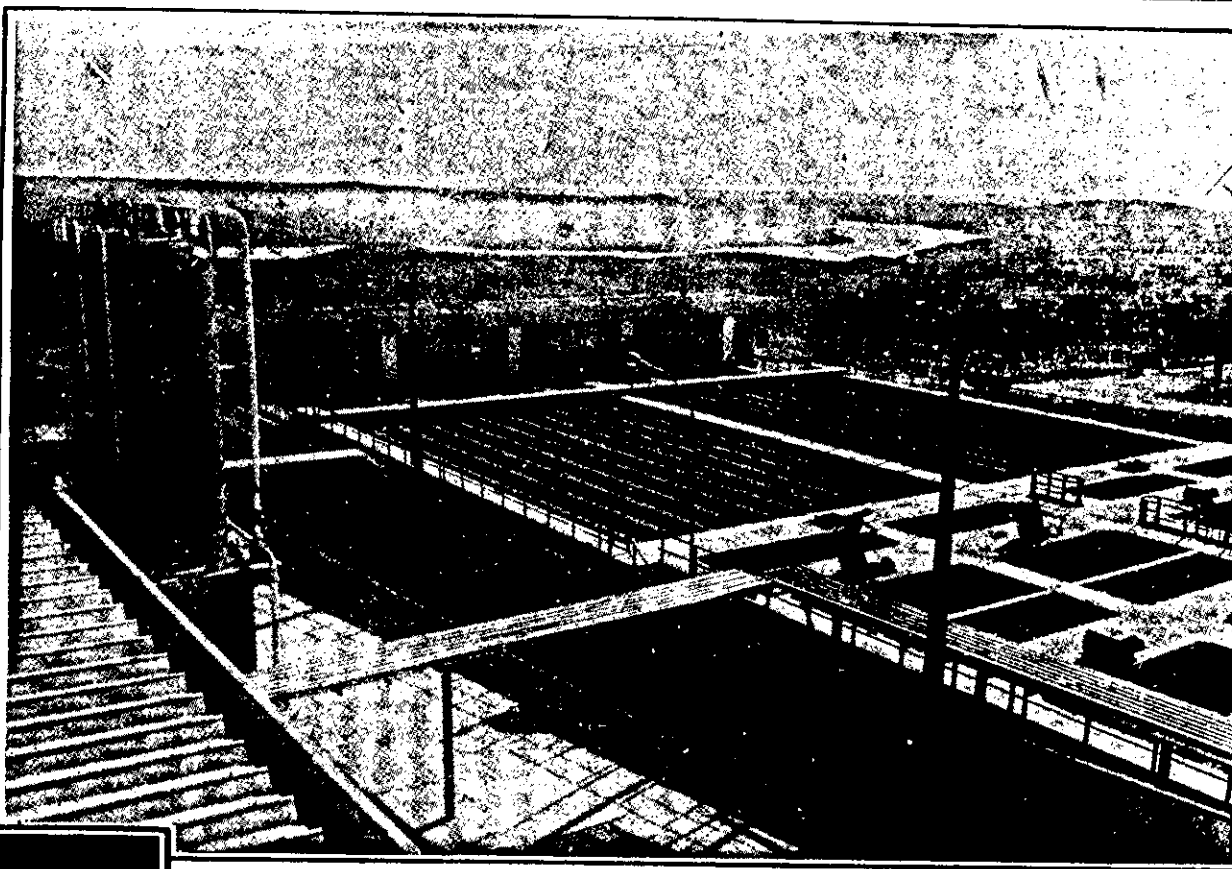
que já está sendo vendido, também num lançamento da *Record*.

... Como os homens são es-
trôfos...

BRASIL - 85

ALTA EFICIÊNCIA DA EMBASA AJUDA GOVERNO JOÃO DURVAL A LEVAR ÁGUA ÀS POPULAÇÕES CARENTES DA BAHIA

A NUNES



Uma das centrais de tratamento de água da Embasa, em Feira de Santana



O Governador João Durval Carneiro e o presidente da Embasa, Geraldo Matta Pires



O Presidente da Embasa, Geraldo Matta Pires, e seu chefe de gabinete, Plínio Matta Pires, inspecionando obras da empresa

A Embasa representa, hoje, uma das mais atuantes empresas do Governo João Durval, constituindo-se mesmo num exemplo para as suas demais congêneres no país. Presidida por Geraldo Matta Pires, a companhia vem conseguindo cumprir todas as metas traçadas pelo Chefe do Executivo baiano — João Durval foi Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, no Governo anterior — seguindo fielmente as determinações governamentais.

Na Bahia, o nome de Geraldo Matta Pires passa a ter peso e importância consideráveis no cenário político, já existindo gestões para que o presidente da Embasa concorra, no próximo ano, a uma vaga de Constituinte, resultado de sua atuação à frente da Embasa.

Nesta reportagem, apresentamos um resumo da atuação da empresa baiana nestes dois anos do Governo João Durval.

EXPANSÃO

As ações desenvolvidas pela Embasa nestes dois anos do Governo João Durval demonstram um acentuado crescimento no setor de saneamento básico, revelando no seu conjunto a preocupação marcante de assegurar melhores condições de vida à população de todo o Estado da Bahia.

Atendendo recomendação expressa do Governador João Durval de levar água aos bairros periféricos, onde está concentrado o maior contingente populacional de baixa renda, a Embasa construiu 73 quilômetros de linhas-troncos, beneficiando os seguintes bairros: Beira Mangue, Boia-deiro, Boa Vista do Lobato, Cabrito, São Cristóvão, Nova Brasília, Itinga, Buraco do Tatu, Vila Canária, Água Clara, Palestina, Pau de Lima, Mata

Escura, Calabetão, Estrada das Barras, Plataforma, Garcia, Graça, Federação, Chame-Chame, Barra e Barra Avenida, Liberdade, Barbalho e Loteamento Vilas do Atlântico.

Também em atenção ao que determina o Programa Habitacional do Governo João Durval, foram beneficiados os seguintes conjuntos habitacionais:

CIA I e CIA II (Ampliação); COHEX VI/VII, COHAMONT III, IV e V, COHABRO II e III em Pau da Lima; C.H. Fazenda Grande I, II, III, IV, Novo Horizonte II na Estrada Velha do Aeroporto; C.H. Alto de São Jorge (Lobato); Cajazeira V, VI, VII, VIII, e XI, Loteamento Canabrava, Mirantes de Periperi, Parque Residencial Ilha Amarela, C.H. Dias D'Ávila, C.H. Módulo e Loteamento Planalto Real (Coutos), C.H. Solar Boa Vista, C.H. Cond. da Boca do Rio e da Const. Carvalho Serra, C.H. João Durval Carneiro.

Com a finalidade de atender às novas áreas em expansão na capital e em diversas comunidades da Rede Metropolitana de Salvador, foram executadas obras de ampliação de rede de distribuição na ordem de 260 quilômetros, com diâmetros variando de 50 a 300 mm, beneficiando as seguintes áreas: Águas Claras, Boca do Rio, Bom Juá, Brotas, Cajazeiras, (Conj. Habitacionais), Campinas de Pirajá, Coutos, IAPI, Lobato, Nova Brasília, Estrada Velha do Aeroporto, Paripe, Pau da Lima, Periperi, Piaçá (Conj. Habitacional), Plataforma (Loteamento), Saboeiro, São Caetano, São Cristóvão, Sussuarana, Cabula, Barris, Beirú, Bonfim, Camaçari, CAB, Comércio, Federação, Lauro de Freitas, Garcia, Mata Escura, Cosme de Farias e Lapinha.

OBRAS

De março de 83 a março deste

ano foram executadas várias obras a fim de ampliar a disponibilidade de água tratada, na Região Metropolitana de Salvador e no interior do Estado. Nestes dois anos do Governo João Durval foram aplicados vários bilhões de cruzeiros em serviços de abastecimento de água e de esgoto e saneamento, abrangendo a Região Metropolitana de Salvador e cidades do interior de pequeno, médio e grande porte.

Dentre as ações desenvolvidas no Governo João Durval no período de março/83 a março/85, cabe destacar os seguintes empreendimentos:

— Construção do reservatório apoiado R11N no Subúrbio de Valéria, com capacidade para armazenar 8.000 m³ de água tratada, alimentado provisoriamente pela sub-adutora proveniente da ETA CIA/ZILM (ETA Suburbana).

Sua presença em caráter provisório no sistema ETA Suburbana é fundamental como regularizador do abastecimento de Valéria, Periperi, Coutos, Paripe, São Tomé de Paripe, além de permitir o fornecimento de água a 12.000 habitantes do Plano Estadual de Habitação Popular.

Construção de um trecho de complementação da Adutora Santa Helena/Joanes II, com 2.500 m de extensão e diâmetro de 900 mm, o qual será acoplado à 1ª etapa de adução Santa Helena COPEC próximo ao reservatório do Cauiú a fim de se obter um maior aproveitamento da vazão regularizada pela Barragem de Santa Helena, permitindo maior flexibilidade operacional para se atender necessidades emergenciais em qualquer uma das represas interligadas com a do Joanes II (Joanes I, Ipitanga I, II e III).

Vale salientar que, para garantir o abastecimento de água a médio e

longo prazo na Região Metropolitana de Salvador, encontram-se em andamento as seguintes obras:

— Construção da Estação de Tratamento de Água Governador João Durval, localizada em Cova de Defunto, projetada para receber água bruta da Barragem de Pedra do Cavalão com capacidade inicial para produzir, 4,3 m³/s podendo alcançar até 6,5 m³/s de água tratada;

— Em execução as obras de construção do Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Itaparica/Vera Cruz e mais 28 comunidades de pequeno porte situadas nesta ilha, que beneficiarão com água potável uma população de 70.553 habitantes.

— Estão em execução, também, as obras de construção do Sistema Integrado do Recôncavo abrangendo as cidades de Candia, São Francisco do Conde, Mataripe, Madre de Deus, Guape, Caboto, Cinco Rios, Rio Cunha, Roça Grande, Mucunga, Passé, Caípe, Monte Recôncavo, Paramirim, Salobro e as Ilhas: Frades, Maré, Bom Jesus e Maria Guarda.

No interior do Estado foram aplicados investimentos de vulto para a implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água nas comunidades de pequeno, médio e grande porte, com a execução de projetos de grande alcance social.

Atualmente, a Embasa serve a 348 comunidades urbanas — 237 sedes municipais, 111 outras entre distritos, vilas e povoados. Nesse universo de sistemas, a Embasa já atende 78 por cento das populações urbanas.

Somente no 2.º ano do Governo João Durval, já foram implantados 43 sistemas em comunidades de pequeno porte, concluídas as ampliações de Nova Soure, Morro do Chapéu, Floresta Azul, Amargosa, Je-

rué (2ª etapa), Coaraci, Barragem de Mondes, Sta. Luzia, Travessão, Ilheus, St.º Antonio de Jesus, Irecê e Rio Real, e realizados serviços de melhorias em 42 sistemas de abastecimento de água, beneficiando 756.437 habitantes. Podemos destacar a elaboração de 35 projetos e 49 estudos de mananciais para implantação de novos sistemas e ampliação dos sistemas existentes.

Merece também destaque especial o esforço empreendido pelo Governo João Durval com o objetivo de aumentar cada vez mais o número de ligações de esgotos sanitários, na capital e no interior. No seu Governo foram implantadas 6.672 economias, atendendo a uma população de 33.360 habitantes.

CONTRATOS FIRMADOS

Nos dois anos do Governo João Durval já foram firmados com o Banco Nacional de Habitação — BNH —, contratos de financiamentos da ordem de Cr\$ 473 bilhões, 695 milhões, 620 mil cruzeiros, dos quais aproximadamente 70 por cento estão sendo aplicados em sistemas de abastecimento de água dos municípios da Região Metropolitana e das cidades do interior do Estado. Vinte e três por cento estão sendo aplicados nos sistemas de esgotamento sanitário e sete por cento no Programa de Desenvolvimento Institucional da Embasa, que visa dotar a empresa de suporte organizacional de métodos e procedimentos de trabalho.

Convém ressaltar que, do valor acima mencionado, 33 por cento referem-se a contratos especiais aplicados a Fundo Perdido para a empresa, com o objetivo de levar água potável às populações mais distantes e carentes do Estado.

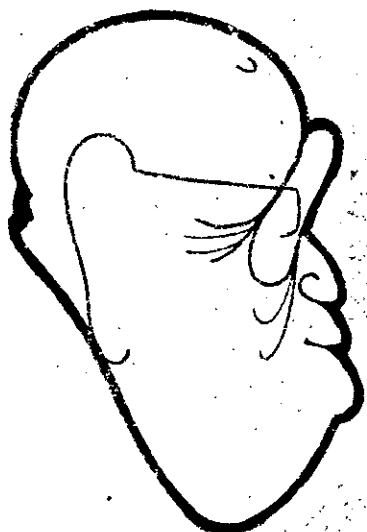
JOSE CÂNDIDO DE CARVALHO LEON



Roberto Magalhães

O salto da perereca

Conselho de velho pagé do antigo PDS ao ouvido do esplêndido deputado Afonso Celso Monteiro a propósito da agitação feita pelos governadores, de Leonel Brizola a Roberto Magalhães:
— Amigo, perereca não salta por farra, salta por necessidade.



NÃO CUSTA
NADA,
NÃO É?

Numa roda de amigos, o poeta e escritor Geraldo Mello Mourão, com o meu apoio, dizia ser a política o próprio destino. E arrematando:

- O que está escrito, escrito está.
- Magalhães Pinto, embora concordando com Mello Mourão, comentou:
- De fato, o que está escrito está escrito, mas não custa nada emendar, não é?

VIVA A PRISÃO
PREVENTIVA
ACOMPANHADA DE
INFARTO!

E de repente, na porta da Prefeitura de São João de Pati, Pedrinho Guedes, cobrador de impostos, atirou para o alto os papéis de sua cobrança e gritou:

— Viva a prisão preventiva! Viva o infarto!

Um vento que passava levou a papéis de Pedrinho Guedes para o alto do Largo do Carmo. E no meio dos papéis, aos berros, Pedrinho dava vivas ao desfalque e à dilapidação dos cofres pú-

blicos. Contido pelos amigos, Pedrinho viajou direto para a camisa-de-força, onde ficou hospedado por vários meses. Certa manhã, visitado pelo médico, Pedrinho confessou em voz de meio gás:

— Que maluquice a minha, hein, doutor? Dar vivas à prisão preventiva e ao tal de infarto. Só mesmo um maluco completo e acabado podia ter tal procedimento. Felizmente, agora sou

outro. Até acho graça de tanto despautério, de tanta cuca avariada. Só de uma coisa não abro mão, doutor. De ser a favor do desfalque e da dilapidação dos cofres públicos. Disso não abro mão. Não abro, doutor! Viva a Capemi! Viva o Escândalo da Mandioca!

O doutor achou que Pedrinho Guedes estava bom. E deu alta a Pedrinho Guedes.

SE VOCÊ ESTÁ VENDIDO, MUITO MAIS EU

Uma das histórias mais risosas que Armando Nogueira gosta de contar é aquela que aconteceu durante uma célebre partida de futebol em Paranavaí, cidadezinha de bom leite e melhor café. Era uma partida de vida e de morte entre o Paranavaí e o Maracai dos campos do Paraná. Lá as páginas tantas, um certo Tininho, pegando a bola em boas condições de uso, partiu a 180 da direção da área do Paranavaí, onde o goleiro Tinoco estava imóvel como morto e sepultado. Sentindo que até um cego não perdia aquele gol, Tininho diminuiu a velocidade e começou a falar por entre dentes:

— Vem nimim, sujeito! Vem nimim!

E Tinoco parado, como um domingo de roça. De novo, por entre os dentes, Tininho rosnou:

— Vem nimim, que tô vendido.

E Tinoco, já aporrinhado:
— Se tu está vendido, eu também tô. A gente empatamos.

ELIACHAR

Festival dois anos (III)

(Mais reprises pra comemorar os dois anos desta coluna RN)

CURRÍCULO PSICOLÓGICO — Quando durmo com problemas, os problemas sempre acordam primeiro... Em certas ocasiões, o meu forte é a fraqueza... Nunca ligo pro dinheiro, o que atrapalha um pouco é que os outros ligam... Desconfio das pessoas que confiam demais em mim... Tenho um permanente sentimento de culpa: sou eleitor.

A JUSTIÇA anda tão devagar que quando nos dão razão já estamos cheios de outras culpas.

O BRASIL É UM PAÍS COM 130 MILHÕES DE SUSPEITOS TENTANDO PROVAR SUA INOCÊNCIA.

OS MILIONÁRIOS SE DÃO AO LUXO DE COMPRAR OS PRÓPRIOS PROBLEMAS.

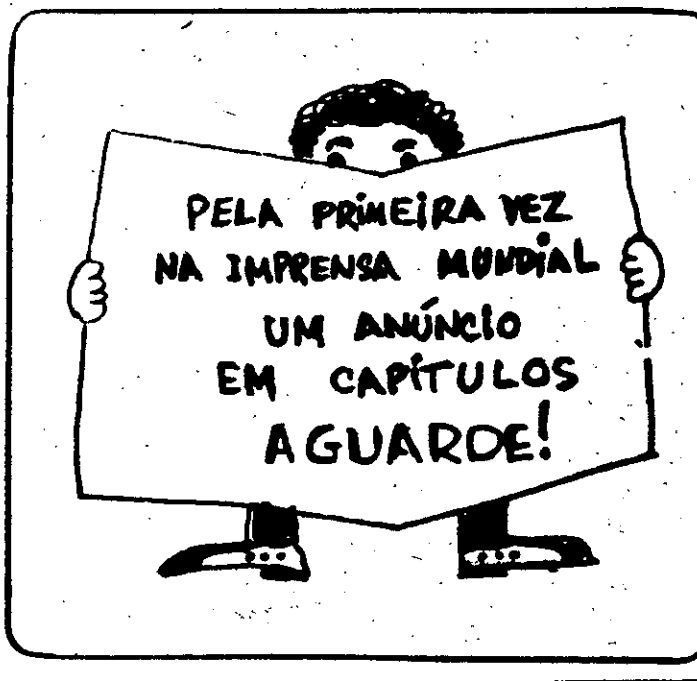
A TECNOLOGIA da subida/descida das naves espaciais me deixa estarecido. Estarecido em ver que o meu telefone ainda fica mudo e o elevador não funciona.

QUANDO a moça vai casar, pode não dar certo — mas o certo é dar.

MULHER NO ANALISTA: "Trouxe mais um probleminha pra você, querido; meu marido voltou".

SENTENÇA: estamos todos condenados à prisão domiciliar: medo de sair de casa.

É DESIGUAL: as crianças adoram televisão, mas a televisão detesta crianças.





Brizola

A enciclopédia

A pluralidade dos debates e a múltipla forma para de assuntos que os enriquecem impedem uma avaliação correta de todos os assuntos postos nas alternâncias da opinião pública. Estão neste caso as reiteradas denúncias do Governador Leonel Brizola em relação a pressões espúrias nas eleições de novembro próximo e naquelas que marcarão as sucessões estaduais e a renovação dos quadros estaduais. Assegura o Governador do Rio de Janeiro que o poder econômico multinacional e até mesmo a CIA estarão movimentando interesses para engordar votos de cabresto na ordenação da Assembléia Nacional Constituinte. A denúncia é grave pela sua abrangência e inquietante pelo quadro de indigência que revela de nossas instituições democráticas. E ninguém fala nada e ninguém cobra nada. Enquanto isto o Sr. Brizola continua passeando a sua enciclopédica visão da democracia que ele pretende utilizar para levá-lo à Presidência da República.

Razões de Estado

Já não mais pode ser adiado o momento de libertação do Presidente José Sarney dos pontos vulneráveis de seu primeiro escalão de governo. Por maiores afinidades que o aproximassem da figura inesquecível de Tancredo Neves e por mais graves e solenes que tenham sido os compromissos para a formação do quadro ministerial, não somaram os fatores necessários e suficientes para estruturar uma equipe harmônica de Trabalho. No mínimo o questionamento de suas limitações admitiria um período de transição que não pode exceder do tempo já consumido para dar contornos definitivos e substância de massa ao primeiro Governo da Nova República.

O Governo do Presidente José Sarney está formado sob o dualismo de duas inspirações distintas e que por razões de origem e de destino fatalmente estão percorrendo rotas de colisão.

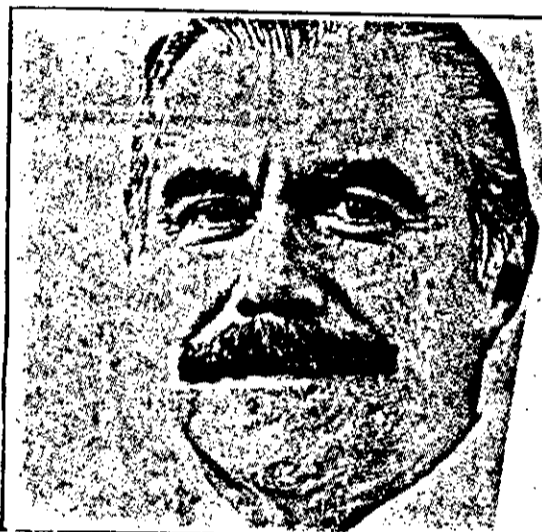
São indisfarçáveis os desajustes de comportamento de alguns auxiliares diretos do Chefe da Nação e tornam-se públicos e notórios os recuos e hesitações de vários deles. Por falta de identidade, por desconhecimento pessoal, por diferenciais de for-

mação e por falta de unidade de pensamento.

Aí estão as reuniões informais da Granja do Torto, onde o Presidente da República segmenta a sociedade para ouvi-la de forma perigosamente modulada por falta de antagonismos nas discussões levantadas. Lá estão no Palácio do Planalto as bases iniciais de um Ministério Sarney, uma superestrutura de assessoramento, abrindo espaços para interferências inevitáveis na via dupla que se faz necessária para dar normalidade às relações entre o Ministério e o Palácio do Planalto.

Os problemas do país e as características de urgência da problemática nacional exigem a plenitude de poderes do Presidente, numa integral de todos os segmentos que formam os vetores do processo decisório. Aqueles que estão desajustados desse esquema sabem na exata medida da gravidade da questão, das inconveniências de suas presenças na primeira cena do Poder Executivo.

São enormes as distâncias entre as razões de Estado e as razões do coração. Elas se medem em termos de deveres obrigações e responsabilidades.



AS MAL TRACADAS LINHAS

Continuam no tinteiro - nas TICs melhor dizendo - os raspinhos da VIII Carta de Intenções a ser endereçada a Washington pelo Governo do Brasil. A primeira rodada de negociações, patrocinada pela Nova República, não proporcionou pontos de vista afins capazes de conciliar um preto e branco aquilo que transforma em massacre a luta travada entre os cifrões de Tio Sam e do Jeca Tatu. As frias instalações do Banco Central em Brasília abafaram o ranger de dentes e os amuos trocados entre os técnicos do FMI e do BACEN.

As piadas e leviandades que marcaram de risos e vexames os compromissos da VII Carta estão multiplicando exponencialmente os preços das verdades que deverão marcar os ajustes da VIII "lettera".

Existe a perfeita consciência de que promessa não cumprida, em termos de Nação, tem uma escala de valores para medíla e cujas unidades básicas para aferição somam parciais de soberania, de independência, de honra e de altivez e que pela intangibilidade de que se revestem não podem se constituir em mote para as vivandeiras internacionais.



ECO 1 - Dez empresários, oito ministros de Estado e cinco assessores compuseram o grupo de avaliação que, juntamente com o Presidente José Sarney, está repensando a Nova República em seus diversos segmentos. Produção, consumo, crédito, serviços públicos e cultura estão sendo revistos. O capital e o trabalho poderão ter um novo visual a partir de Brasília.

ECO 2 - O Projeto Nordeste, com recursos partitidos do Banco Mundial e do Governo Federal, está sendo implantado na região mais empobrecida do Brasil, com a Sudene reassumindo a sua posição verdadeira de agente específico das ações de desenvolvimento econômico e social. Falta, apenas, a complementação a ser oferecida por um V Plano de Desenvolvimento Regional.

ECO 3 - Ficou acertado um corte de recursos no canal das empresas estatais. Cr\$ 23 trilhões serão subtraídos dos orçamentos da iniciativa chapabrancas. Resta saber se situações futuras não irão invalidar essas previsões otimistas de cortes em entidades que até o ano passado estavam entregues à mais descontrolada gerência operacional e que hoje reclamam gastos anuais superiores a Cr\$ 300 trilhões.

ECO 4 - A decisão do Congresso Nacional de tornar obrigatório o uso gratuito para a propaganda eleitoral se enquadra perfeitamente na postura fundamental da gratuidade: o cumprimento com o chapéu alheio. Optando por uma imposição que nada lhes custa, os parlamentares vão retirar da economia das empresas de rádio e televisão 60 horas que contribuem para manter empregos e garantir momentos de lazer.

ECO 5 - A falta de peças para a indústria automobilística continua a ampliar o alcance das greves que tumultuaram o setor. Os prejuízos se acumulam, em pura perda. Tanto para trabalhadores quanto para os patrões. Dá para um convite à reflexão, com vistas ao amadurecimento dos movimentos parciais. Milhares de desempregados. Bilhões e bilhões de prejuízos.

ECO 6 - Cresce a convicção em todo o país de que o Cometa de Haley traz em sua primeira classe um único passageiro que anonimamente volta ao Sistema Solar depois de ter deixado o Brasil na orfandade política...

BRB

BANCO REGIONAL DE BRASILIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.

Nova Lei de Greve

THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

O projeto de Lei de greve, encaminhado pelo Ministro Almir Pazzianotto à Presidência da República, merece ser analisado diante da realidade econômico-social brasileira, sem perder de vista o fato de que a Nova República veio para mudar, vale dizer, afastar todos os textos legais que consubstanciam redução dos direitos dos cidadãos, uma vez que se persegue Democracia plena, ampla, sem limitações que não sejam ditadas somente pelo interesse público.

Logo de início estranhámos não ter o Ministro do Trabalho ouvido as entidades dos empregados e dos empregadores, além da OAB, IAB e dos especialistas na matéria, antes de o Anteprojeto ser encaminhado ao Presidente. O texto ficou confinado no gabinete ministerial.

Talvez o erro mais gritante do anteprojeto resida na substituição das palavras "legalidade" e "ilegalidade" por "procedência" e "improcedência". A inovação revela a escolha de expressões que vão, certamente, gerar dúvidas, em matéria onde a precisão e a clareza devem contribuir para evitar a multiplicidade de interpretação, que dificulta a solução dos litígios.

Note-se, aliás, que o Ministro deve ter, agora, algum complexo com a palavra "ilegalidade", pois em entrevista ao jornalista Carlos Chagas afirmou que, em várias greves em São Paulo, adiou ou atrasou o reconhecimento da ilegalidade do movimento, a fim de permitir o entendimento entre as partes.

Ora, é inadmissível compreender que Ministro de Estado, advogado experiente, assumia a posição de escolher o dia e a hora para cumprir a Lei. O precedente é perigoso e não encontra guarida em nenhum regime democrático!

Ou será que o Ministro, possível candidato à Assembleia Nacional Constituinte, deseja agradar aos seus eleitores?

É óbvio que depois de deixar o Ministério, se não for candidato a deputado, o Ministro voltará às suas atividades: advogado de entidades sindicais de empregados, o que deve dificultar a sua liberdade de conciliar interesses conflitantes.

Também não encontramos no Anteprojeto ministerial normas objetivas, inequívocas, relativamente ao movimento ilegal, antidemocrático de impedir o trabalho de quem não esteja a favor da greve. Os chamados "piquetes", muitas vezes, são integrados por profissionais de outras categorias, não envolvidas no litígio e que se arvoram no direito de cassar o direito dos seus colegas que têm opinião diversa sobre o movimento de paralisação do trabalho. Usam e abusam da violência.

Os inimigos da Democracia querem eternizar ou prolongar indefinidamente suas greves, especialmente com artifício já conhecido: apresentando reivindicações que não podem ser atendidas e, por isso mesmo, constituem o seu carro-chefe para alimentar o conflito. Estão inspirados por ambições político-partidárias que não se vinculam aos direitos legítimos dos trabalhadores.

O anteprojeto determina que "os grevistas não poderão praticar atos de violência, a ocupação ou depredação de instalações, bloqueios ou interrupções de acesso ao local de trabalho, agressões físicas ou morais", temas que são objeto de sanções no Código Penal. Mas o anteprojeto não estabelece nenhuma punição, na ocorrência desses fatos, o que, afinal, constituirá um grande guarda-chuva protetor contra esses crimes, pela prevalência da impunidade.

A economia brasileira não poderá suportar lei de greve que prejudique o setor produtivo, exatamente no momento em que se procura recuperá-lo da longa recessão a que foi submetido.

A técnica do anteprojeto é a imprecisão, que con-

cede larga margem às interpretações ao sabor do julgador: estabelece, no artigo 17, que o empregador não poderá praticar atos de intimidação ou coação contra os trabalhadores que tomarem parte na suspensão dos trabalhos, não esclarecendo como situar ou reconhecer esses atos.

Enfim, lacunoso, contraditório, confuso, impreciso, fora da boa técnica legislativa, gerador de perpetuidade dos conflitos e antidemocrático, o estudo do douto Ministro do Trabalho não justifica o seu prestígio de especialista em direito do trabalho e merece amplo debate e profunda revisão, no fundo e na forma.

(*) THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS é Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.



Almir Pazzianotto

Chegada de Tanta Humilhação

O Amazonas está sendo tratado nesta Nova República, não como um Estado membro da Federação, mas sim como um apêndice do Brasil que não é respeitado e muito menos olhado.

Todos esperávamos que a Nova República olhasse com mais carinho para a Amazônia, e em particular, para o nosso Estado. Foram essas as promessas solenes feitas em praça pública pelo então candidato Tancredo Neves, bem como pelo seu vice José Sarney, que na praça do Congresso juraram a intocabilidade da Zona Franca e a melhoria das condições de vida da nossa gente.

Iniciado o Governo da Nova República, durante várias semanas ficou ele inerte ante o estado de saúde do Presidente Tancredo Neves. Com o seu passamento, assumiu o Presidente José Sarney e logo em seguida a Zona Franca enfrentou a questão da Informática contra a SEI. Os nossos políticos foram até o Presidente que lhes garantiu a intocabilidade da Zona Franca, segundo suas próprias palavras, uma experiência que deu certo, assegurando que a decisão do CONIN não afetaria o nosso pólo de informática. Na seqüência dos fatos, o que se viu foi o CONIN decidir contra a SUFRAMA, embora tenha havido o compromisso do Presidente José Sarney em nosso favor. Foi o primeiro revés da Nova República.

Agora, estamos diante de duas novas situações, igualmente contrárias aos nossos interesses: a SUDEPE, ao invés de aqui construir o Centro de Aquicultura, está transfe-

rindo tal investimento para Santa Catarina, e a ELETRONORTE, resolveu, para atender cortes de verbas, paralisar as obras da Hidrelétrica de Balbina.

Assim não é possível. O tratamento que estão nos dispensado é diferente daquele que dispensaram, por exemplo, há bem poucos dias ao Rio Grande do Sul na questão do Banco Sul Brasileiro, uma empresa particular, na qual o Governo vai investir UM TRILHÃO DE CRUZEIROS, sem que tivesse qualquer obrigação.

O Amazonas está sendo visto como se não fosse Brasil. A nós, tudo é negado. Aos outros, tudo é concedido. Tal comportamento, sejamos justos, não é o que se esperava. Agora, com a decantada Nova República, somos tratados como se não fôssemos um Estado Membro da Federação.

A Nova República mais parece a Velha República onde preponderava a política do café com leite, ou seja, de Minas Gerais com S. Paulo. E a continuar assim, como bem disse o governador Gilberto Mestrinho, é bom que o Brasil faça uma opção em relação a Amazônia, pois do jeito que as coisas vão, caminharemos para encontrar o nosso próprio caminho, rompendo os laços de submissão que ainda nos prendem.

Entre continuarmos a ser tratados como colônia, e procurarmos novos rumos, a opção é pela segunda alternativa. Afinal, chega de tanta humilhação.

(Transcrito do jornal "A Crítica" de 12.6.85.)

ACABE COM SEUS PROBLEMAS DE VISÃO

antes de 60 dias, sem cirurgias, lentes ou aparelhos...

... ON ESTA SUAPRO... EXPERIENCIA... QUE... NADA

REQUERER E CONSERVAR

Este é o método de tratamento desenvolvido no mundo... Americano Dr. Bates... a partir de pesquisas de sua vida... que a ele veio a criar um método... que evita e... finalmente os problemas de visão.

Baseado em exercícios de yoga, simples e sem necessidade de instrutor, combinando com leves massagens faciais e aplicativos fáceis de técnicas da acupuntura, este método é natural e diferente de tudo o que já apareceu.

Com ele qualquer pessoa poderá se ver livre daqueles horríveis óculos, lentes, cansaço mental, dores de cabeça e etc., que costumam incomodar mais de 80% da população mundial que tem problemas de visão.

ACABE COM SEUS PROBLEMAS DE VISÃO

Nada de óculos, lentes especiais, cirurgias corretivas e etc. ...

Nada de produtos químicos ou remédios. Basta você seguir à risca o autor da divulgação do método, o Prof. Mario Sanchez, que também experimentou o método e jogou fora seus óculos.

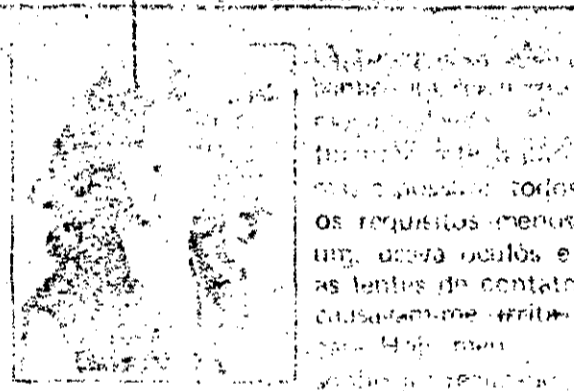
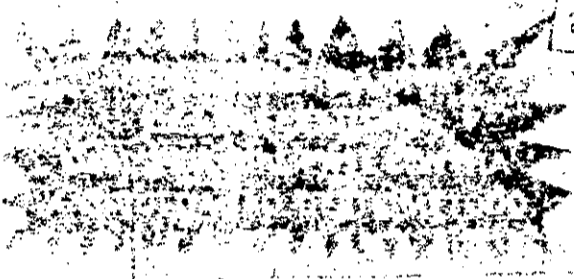
Em pouco tempo você estará praticamente livre do maior inimigo do seu rosto: os óculos.

Com os exercícios, massagens e os ensinamentos dosados e detalhados de yoga e acupuntura, descritos de forma simples e de fácil assimilação, você acabará para sempre com a má visão e seus efeitos colaterais.

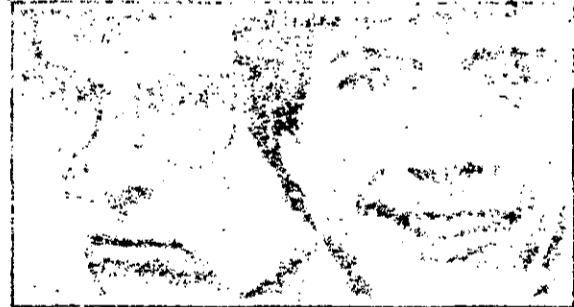
LEIA O RELATÓRIO DESTA OFTALMOLOGISTA

"Após haver em princípio duvidado e até mesmo rejeitado o método do Dr. Bates, estou agora recomendando-o com todo o fervor. Estudei mais de 40 casos dentre os meus pacientes, assim como um arquivo contando mais de 100 declarações, e agora não tenho mais nenhuma dúvida sobre a eficiência do método."

Dr. Harold M. Peppard



Lucia G. Torres - Rio de Janeiro - RJ



(Professor) - Aprendi a ler muito cedo. Estudar era meu divertimento predileto. Sempre tive vontade de libertar meu rosto do peso dos óculos. Há 3 anos conheci o método do Dr. Bates e passei a adotá-lo. Continuo a ler pelo menos 2 livros por semana e sinto que nunca mais voltarei a usar óculos.

Prof. Pedro Aphonso Caldas - SP

Garantia Total

Esta é a sua chance de fazer um teste integralmente gratuito... consulte seu oftalmologista se desejar, e ponha o método em prática. Você tem 60 dias para julgar por si mesmo! Se a partir do primeiro mês você já não notar uma nítida melhora, bastará nos devolver o livro no prazo de 60 dias, para receber todo o seu dinheiro de volta o mais tardar 5 dias após termos recebido sua devolução. Isto sem condições e sem que nenhuma pergunta lhe seja feita.

ATENÇÃO
Nosso estoque para este teste gratuito é limitado. Apresente, recorte ou copie o cupom abaixo e mande-o hoje mesmo, antes que outros façam.

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?

Este plano é completamente natural, não utiliza produtos químicos e nem requer grandes esforços físicos.

Este incrível método está à sua disposição pelo preço de lançamento de apenas **Cr\$16.600,00**.

Além disso você não arrisca um centavo sequer, pois caso você não fique 100% entusiasmado(a), bastará nos devolver o método no prazo de 60 dias, para ter seu dinheiro de volta, sem condições nem perguntas.

Com todas essas garantias não há porque hesitar: preencha já o cupom abaixo e envie a Distribuidora Fratelli - Caixa Postal 2424 - Rio de Janeiro - CEP 20030.

CUPOM PARA 60 DIAS DE TESTE GRATUITO a ser enviado a DISTRIBUIDORA FRATELLI - Caixa Postal 2424 - Rio de Janeiro - CEP 20030. [] SIM, sua oferta para um teste gratuito do método DR. BATES me interessa. [] cheque no valor de Cr\$ 20.000,00 + Cr\$ 5.350,00 para as despesas de remessa... [] Prefiro pagar ao receber o conteúdo (reembolso postal) ao preço de Cr\$ 25.000,00 mais Cr\$ 7.970,00 de despesas de remessa. NOME: _____ ENDEREÇO: _____ CIDADE: _____ ESTADO: _____ CEP: _____ (favor preencher à máquina ou em letra de forma)

PONTO DE ENCONTRO

QUEM É O ESPIÃO

O tão caçado espião da guerrinha Brizola x Medina não é tão sofisticado como muita gente pensa. Trata-se de um modestíssimo funcionário de uma das empresas envolvidas na produção do comercial dos Medina sobre o Rock in Rio, que percorreu mais de dois quilômetros a pé para passar a informação ao staff do Governador, por ocasião da eleição do Diretório Nacional do PDT, no Riocentro. Procurava um, procurava outro — e ninguém lhe dava atenção; até que conseguiu ser ouvido. E mesmo com pouquíssimo dinheiro no bolso recusou mais algum para a passagem de volta. Como se vê, Brizola continua com prestígio nas camadas populares, de resto aquela que de fato tem o maior somatório de votos.

CAÇA ÀS BRUXAS

De Dom José Gomes, Presidente da Comissão Pastoral da Terra e Bispo de Chapecó (SC):

"Sempre que os pobres levantam a cabeça e exigem seus direitos, se procura um bode expiatório ou se faz uma caça às bruxas. Com isso, se procurava desviar a atenção da realidade cruel que determina a existência de 400 mil colonos sem terra nos três estados sulinos".

Se existem 400 mil colonos sem terra nos privilegiados estados do sul, quantos não existirão no Nordeste e no Norte?

SECRETOS

Numa louvável iniciativa, o senador Jutahy Magalhães, da Bahia, vai propor ao Congresso Nacional a proibição "de qualquer tipo de decreto secreto por parte do Poder Executivo", uma das mais escrachadas usanças da chamada Velha República.

A proposta do senador baiano seria mais abrangente, e por conseguinte, mais moralizadora, se também propusesse a publicação no "Diário Oficial" da União de todos os referidos Decretos Secretos promulgados pelos militares do regime autoritário recentemente falecido. Num verdadeira Democracia, digna deste nome, segredo de Estado ou outro segredo qualquer, só em tempo de guerra. E olhe lá.

MARKETING

Eis uma boa contribuição da Companhia de Cigarros Souza Cruz ao desenvolvimento empresarial: através da Editora Atlas, acaba de publicar a nova obra de Theodore Levitt, o famoso autor norte-americano, mundialmente conhecido por seus trabalhos sobre a importância do marketing no desenvolvimento dos negócios. Trata-se de A Imaginação de Marketing em que, em oito capítulos, Levitt discorre sobre a importância do marketing para todos aqueles que desejam "conseguir e manter seus clientes" qualquer que seja seu ramo de atividades.

Fora do comércio, o livro está sendo enviado pela Souza Cruz a empresários, publicitários e jornalistas.

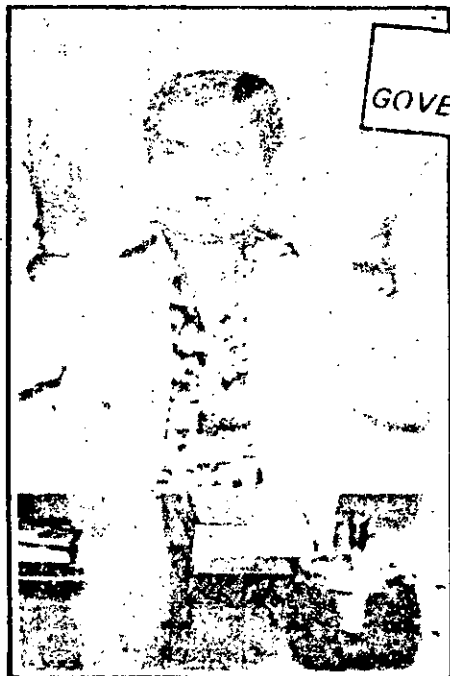


D. Ivo Lorscheiter

Quem deu a palavra exata sobre o problema da Reforma Agrária, que pela milésima vez se tenta dar início neste país (metade dele um latifúndio só, improdutivo e feroz), foi Dom Ivo Lorscheiter, legítimo representante da Igreja lúcida. Disse ele:

"Todo latifúndio, por mais produtivo que seja, é concentrador e por isso gera problemas sociais".

Em poucas palavras, todo um programa. E também todo um desafio.



Luiz Rocha

GOVERNADORES

Magoadíssimo e frustradíssimo, geme o governador Luiz Rocha, do Maranhão:

— Será que os governadores não valem nada?

Claro que valem. Mas só de São Paulo para baixo.

ATÉ JÁ

Maria Henriqueta Castro que durante anos se encarregou entre nós do Serviço de Relações Exteriores da TAP-Air Portugal está se aposentando nas funções. Problemas graves na coluna forçaram-na a reduzir o ritmo de trabalho que desempenhou sempre com grande eficiência e paixão — responsável pelo largo círculo de amizades que formou entre os jornalistas e toda a comunidade que lida com turismo em todo o país. "Saio emocionada, mas satisfeita" proclama ela em carta aos amigos, já cheia de emoção e de saudade.



A menina de olhos de azeitona espiou o pequeno mundo do subúrbio e armou um sonho. Teria que cantar bonito, como Billie Holiday. Teria que ser famosa como o seu ídolo, e ter o nome bem escrito no alto das páginas dos jornais. Sandra tem um filho para escutar suas cantigas, pois nem só de rock é seu jeito, ela que nasceu embalada por uma escola de samba.

FERNANDO LOBO

A torça de roqueira também se de cantar

A gente vive no meio mas, quantas vezes, passamos o tempo sem ter tempo para ver de perto certas pessoas. Sandra Sá entrando pelo estúdio da TVE para gravar o Chão de Estrelas era uma presença nova para todos que lá estavam. Cresceu a curiosidade de todos os que ali estavam para começar o trabalho de mais uma produção. E todos com aquele olhar de dúvida que impõe um novo nome, aquela indagação na boca de como será a moça, que tratamento vai ela nos dar? Sim, porque cada temperamento se apresenta no estúdio numa forma e não é sempre que a empreitada se torna uma viagem agradável, pois muitas vezes "banca da distinta" que vai em mil exigências (rever os tapes, querer um uísque escondidinho, cobrar o tempo com a alegação constante de que tem outras coisas a fazer).

Ela tomou o espaço que tinha direito e aproveitando o silêncio da expectativa geral abriu aquele sorriso e perguntou apenas se o filho Luiz Jorge (ainda bebê), poderia assistir à gravação. Trememos na base montados na perspectiva de que seria com ele (o filho) ou não haveria gravação. Fizemos saber que a lei era do Juizado de Menores e um estúdio com suas luzes não faria bem aquela figurinha linda e forte que estava ali, somente para cobrar em tempo e hora a sua mamadeira. E Sandra não se importou e foi com muito carinho que ele se foi para a sala de espera cochilar no colo da vovó supercoruja.

Agora o programa já foi feito, já rolou numa corrida de horas que varou a madrugada, já foi para o ar e o estúdio escancarou outra vez sua boca para receber outros artistas. Mas, a presença de Sandra Sá ficou em todas as gravações que se repetem: aquele rosto, aquela presença de simpática artista e aquele jeito de juntar a gente, tudo se



FRED AYRES

NACIONAL

Chega de mágoa

Ainda este ano, o Governador José Agripino Maia põe em execução as obras do Projeto Nordeste, que pretende em 15 anos dar melhores condições de vida a 35 mil famílias do Rio Grande do Norte. O Estado receberá do Banco Mundial, através da Sudene, cerca de 60 milhões de dólares, e parte desses recursos será destinada à construção de quatro sistemas públicos de irrigação e 150 sistemas simplificados de abastecimento para comunidades de menos de 500 habitantes, além de estação de pesquisa agrícola.



DUAS SAUDADES

Um pouco de nostalgia, nestes tempos de Nova República e muito esquecimento: Elke manequim, fazendo pouca chacrinha mas mil maravilhas nas passarelas de moda; e o modelo que ela veste, criação de Zuzu Angel, mulher notável. A foto é de 1972.

RC VIA FLORIDA

Já se encontra no Rio a equipe da TV SIM - Canal 23 de Miami, que veio realizar um documentário sobre a vida e os sucessos de Roberto Carlos, para ser exibido coast to coast nos Estados Unidos. As filmagens estão sendo realizadas no Rio, São Paulo e Espírito Santo, e

delas deverão participar velhos e novos amigos do Rei.

ANGRA EM FESTA

Fim de semana festivo este que se encerra em Angra. No Hotel Portugal se apresentou a dupla Billy Blanco e Billy Blanco Jr., enquanto no green do Hotel do Frade se realiza a final do Torneio Golf Invitation, promovido pela ETASA. Presenças de Antônio Carlos de Almeida Braga (Bradesco), Ronaldo Camargo (Câmara de Comércio Americana), Carlos Borges (ETASA), Marcos Felipe Magalhães (Coca-Cola), Dom Eudes de Orleães e Bragança e Michael Crawshaw (Souza Cruz), entre outros.

DE POLÍTICA

- As esquerdas de Pernambuco estão ameaçadas de implosão: enquanto o PMDB caminha para a candidatura Jarbas Vasconcellos, o PC deverá apoiar a candidatura Roberto Freire.
- Cresce no Palácio do Planalto a influência do ex-Deputado Célio Borja, que está na prateleira para ser Ministro a qualquer momento. Na vaga de quem?

- Apesar de toda a pressão do PMDB mineiro, Aécio Cunha Neves (foto), neto de Tancredo, não aceita ser candidato a Prefeito de Belo Horizonte.



- Se o Presidente Tancredo Neves tinha a Fafá de Belém, o Presidente José Sarney tem hoje Alcione.

- Está causando muita repercussão nos meios militares o projeto do Senador César Cals, de unificar os três Ministérios militares, criando-se o Ministério da Defesa. O chefe do EMFA, Almirante José Maria do Amaral, já se pronunciou contra. Mas existem outros oficiais a favor.

- Terminou a luta entre o ex-Presidente Jânio Quadros e o Instituto Gallup de opinião pública. Jânio fez uma carta dizendo que não teve a menor intenção de difamar o Instituto.

- Está mais próxima do que se imagina a entrada dos três senadores do PDS baiano - Luís Viana Filho, Juthay Magalhães e Lomanto Júnior - no PTB, pela mão do Senador Nelson Carneiro. Dia a dia o PDS se esfacela.

- Está praticamente selada a aliança entre o PMDB e a Frente Liberal do Maranhão para apoio à candidatura do Deputado Epitácio Cafeteira ao governo do Estado.



SAVOIR VIVRE

Evandro Ballesteros (foto), *doublé* de empresário e *bon vivant*, diretor das lojas Toulon, um dos melhores estilos do *sportswear* do Rio e São Paulo, diz, com sua competência, o que é *in* e *out* neste inverno.

- IN:** Camisa xadrez;
Blusão de moleton College;
Calça de veludo cotelê;
Pied-de-poule;
Calça xadrez.
- OUT:** Paletó de veludo liso;
Camisa de seda;
Guarda-chuva;
Conjunto safári;
Relógio conjugado com pulseirinha de ouro.

Bloco de notas

- O estilista George Henri recebe a imprensa amanhã para apresentar sua coleção verão 85/86. Será em seu show room, no Rio.

- Dom Eudes de Orleães e Bragança, que já tem seu vinho no mercado, prepara-se para lançar em breve charutos com sua marca.

- O empresário Olair Zenir Leite deixa a vice-presidência do Banco Nacional - Rio, para ocupar a presidência do Banco Nacional de Brasília, a convite do Governador José Aparecido de Oliveira.

- Magda Cotrofe, que já foi Gata da revista Ele Ela e é Coelhinha da Playboy, segue esta se-

mana para a Ibiza, sob contrato da Bum Bum (biquínis).

- Adolpho Bloch, que estava na Europa, mais precisamente em Paris, antecipou sua volta ao Brasil a fim de estar presente à festa de entrega dos Prêmios Tendência, à qual compareceram vários Ministros da Nova e Velha Repúblicas.

- Celestino Lopes dos Santos, o Tino, volta às pistas do Autódromo de Jacarepaguá para participar do Campeonato Carioca de Arrancada - Quarto de milha. Tino foi vice-campeão em sua categoria em 83 e 84.

SEJA NOTÍCIA

Promofair

PROMOÇÕES - EVENTOS - ASSESSORIA DE IMPRENSA
PROMOFAIR PROMOÇÕES LTDA.

Rua General Polidoro, 185-B - Botafogo - Rio de Janeiro - Tel.: (021) 286-7888

TURISMO

Luiz Alipio de Barros

Luiz Incao dá aula de feijoada e mostra como faz a sua, no Atlantis

Entada em prosa e verso, a feijoada continua sendo o grande prato tipicamente nacional, surpreendendo turistas encantados pelo inegável sabor do todo aquele conjunto de ingredientes, responsável pela ida de milhares de pessoas, geralmente aos sábados, a restaurantes e também aos hotéis, que fazem da feijoada um ponto importante para seu marketing.

Mas, na feijoada e feijoadas. Afinal, transformar feijão preto, carnes e temperos em nectar dos deuses requer alguma ciência. Esse know-how, que é uma tradição, pode desaparecer na maré comercial, onde a publicidade comprava "vendendo" as experiências do prato. Só que, nem sempre o dito corresponde ao fato.

AS DIFERENÇAS

Para Luiz Walter Incao, chef do restaurante Atlantis, do Rio Palace Hotel, feijoada, para ser boa mesmo, deve obedecer no seu preparo a algumas tradições, a certos detalhes. Como a demanda é grande, nos fins de semana, não é fácil observar a todos esses pequenos requisitos, fundamentais para um bom resultado final.

As carnes, por exemplo, diz Incao - devem, se possível, ser de uma única procedência, cujo controle de qualidade seja comprovado. Qualquer alteração pode modificar tudo. Os temperos devem respeitar a tradição. Assim, aqui no Rio Palace, a feijoada é temperada com o velho coentro e a cebolinha mineira.

O chef do Atlantis explica outros importantes detalhes para acontecer uma gostosa feijoada:

A questão da temperatura é da maior importância, mas muita gente se esquece disso. Nas feijoadas de sábado, no Atlantis, qualquer pessoa pode comprovar, no buffet, que o feijão é mantido em aquecimento constante e igual na temperatura. Conseguimos isso, simplesmente, mantendo-o em banheira e no vapor ele não perde sua consistência.

Regra número 1 - manter a temperatura da feijoada colocando a panela ou o recipiente em fogo de carvão é uma idiosincrasia culinária. Luiz Walter



Luiz Incao, o chef, Carmem, a recepcionista e José Fernandes, o maître: um trio de profissionais

Incao explica que o calor do carvão em brasa acelera a evaporação e termina por ressecar o feijão. É impossível controlar o nível de temperatura usando-se carvão.

TUDO QUENTE

Luiz Walter Incao ama sua profissão. Evidentemente, ele não prepara apenas feijoadas, mas declara-se um pesquisador (e fã) desse prato. Em sua pesquisa ele descobriu que as feijoadas oferecidas no Rio variam muito em sabor, temperatura e, por algum motivo que ele desconhece, nem todos seus componentes são servidos quentes.

É verdade - afirma - em alguns lugares, como se constata, apenas o feijão está quente, mas o arroz é frio ou morno; a couve-mineira, indispensável à autêntica feijoada, também permanece fria e por aí vai, o torresmo, etc. Daí, que resolvemos cuidar de nossa feijoada (a do Atlantis) com atenção aos mínimos detalhes, desde a "peça de resistência" às sobremesas, tipicamente brasileiras.

COM ÁGUA NA BOCA

A feijoada do restaurante Atlantis, no 1.º andar do Rio Palace, começa todos os sábados, às 11h30m, quando Carmem, uma linda baiana vestida tipicamente, começa a receber as pessoas.

Os clientes servem-se à vontade no buffet, no interior do

restaurante, mas podem comer na varanda, onde a mais bonita vista da praia de Copacabana os espera. No salão, o impecável maître Antonio José Fernandez. E há, ainda, o samba a cargo do Tio San.

A feijoada do Rio Palace compõe-se de: feijão mantido a temperatura constante; arroz (idem), carne (todas quentes) e que são chispe, linguças cortadas em rodelas, paio, costeletas, lombinho de porco assado, orelha, língua, couve-mineira, torresminho sempre quente, caldinho-de-feijão com pimenta; pimenta malaqueta opcional e laranja cortada em pedaços. A tradicional farofa está presente. Também no buffet, à vontade, batidas de limão, maracujá, etc.

A decoração, com motivos típicos apresenta um coqueiro estilizado, construído de cascas de abacaxi, jarros de barro, rodas de carroça, esteiras, abanos de palha, cabaças - tudo muito colonial.

O setor das sobremesas apresenta farta e variada seleção de doces como o quindim, a compota de manga, doce de abóbora, doce de coco, de mamão verde e, também à vontade, uma variada mesa de opções internacionais (estas constantes do cardápio normal do Atlantis).

O preço é de Cr\$ 48.000, mais 10 por cento da taxa de serviço.

Feriados

Uma coisa é comum nos feriados do mundo inteiro: os negócios param. Quanto à sua data e duração, no entanto, diferem, naturalmente, de país para país, e cada evento tem suas características próprias e suas tradições. Visando "poupar as pausas involuntárias ocorridas no mundo dos negócios, causando prejuízos para aqueles que não tiveram o cuidado de verificar, com antecedência, esse importante detalhe", a Swissair editou para seus passageiros um guia onde, em cerca de 160 países, estão assinalados todos os feriados catalogados para o ano de 1985. Com este calendário especial, diz a Swissair, "o homem de negócios pode facilmente planejar suas entrevistas comerciais e viajar na certa".

A Sweet Ipanema

Ipanema, o bairro famoso e dos mais atraentes dentro de várias características mais simpáticas ou curiosas do Rio de Janeiro, não parou no tempo e no espaço. Sempre tem suas boas surpresas para brindar os admiradores de uma das mais cosmopolitas e animadas zonas da cidade. Levados pela necessidade de uma pequena limpeza no apartamento da fronteira do Flamengo com Botafogo, na tradicional e imbatível Marquês de Abrantes, eis que nos encontramos, num fim de semana que foi de sexta-feira à noite até o fim da tarde de domingo, num acolhedores, práticos, confortáveis após do Ipanema Sweet, um tipo de apart-hotel que está administrado, faz uns poucos meses, pela Companhia Moderna de Hotéis (que tem base no Rio no Grande Hotel São Francisco).

No bloco que dá frente para Visconde de Pirajá, 161, o apart-hotel standard é composto de sala (ampla), com um grande divã-soumier, mesa ampla de madeira com quatro cadeiras, amplo terraço, ampla kitchenette com uma bela pia, fogão (mesmo) de algumas bocas e uma geladeira de tamanho razoável,

banheiro amplo e amplo dormitório. E há os apartamentos de cobertura, naturalmente com muito mais espaço. Tudo com utensílios de copa e cozinha, e ar condicionado em todos os cômodos, é claro, e televisão, evidentemente.

A parte dos serviços complementares estão funcionando também dentro dos limites que se espera de um apart-hotel. A sauna funciona com eficiência, a piscina é limpa, o bar está lá no bar e no coffee-shopp para que o café-da-manhã (bom) saia como deve sair, a lavanderia podendo ser acionada a qualquer momento e Paulo Almeida, o gerente, supervisionando tudo. Sabem onde fica o número 161 da Visconde de Pirajá? Num dos pontos mais quentes de Ipanema, praticamente em cima da Praça General Osório, a dois quarteirões da praia e pertinho de boutiques e confecções, paraíso dos que gostam de estar no último grito da moda e dos compradores que vêm dos Estados para, através de compras no atacado, suprirem suas boutiques em suas cidades de origem.

É realmente um Ipanema Sweet.

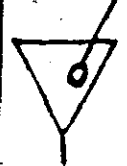
Paranoá

Uma nova atração de Brasília é o Cisne Branco, barco-restaurante que singra, turisticamente, as águas do Lago Paranoá. O Cisne Branco é uma embarcação com capacidade para 40 passageiros e 5 tripulantes. Dispõe de 10 mesas para 4 pessoas cada, dispostas lateralmente, ladeadas por janelas panorâmicas. O barco é equipado com balcão térmico, que mantém refeições quentes. Passeios de 1 hora, aos sábados e domingos: às 10, às 18 e às 21 horas. Passeios com refeições (1 hora): às 12h30 e às 17h30m. Passeios de 2 horas com bebidas alcoólicas (mínimo de 30 pessoas) às 20 horas. Passeios com refrigerantes e sanduíches (1 hora): às 16 horas. Passeios com chá a bordo (1 hora): às 17 horas.

Méridien

François Ducry, vice-presidente da cadeia Méridien para a América do Sul, despediu-se do Rio de Janeiro. Ele assume o cargo de vice-presidente responsável pelos hotéis da cadeia na Ásia: Cingapura (dois hotéis), Hong Kong (dois hotéis), Colombo, Nova Delhi, Tóquio e Taipé. Jean-Louis Delquignies, que começou sua carreira

no grupo em 1979, no cargo de Diretor Geral Adjunto no Rio e foi promovido a Diretor Geral do Méridien Bahia em 1983, é o novo Diretor Geral do Méridien Copacabana. Quanto a Arnaldo Viola, que era Diretor Geral Adjunto do hotel do Rio, é agora o Diretor Geral do Méridien Bahia (Salvador).



ANTONIO'S

O bar-restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.

Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C. Tel.: 294-2600 - Leblon - Rio

INTERNACIONAL

Roberto Paulino

Brasil não tem lucro com entrada na CEE de Portugal e Espanha

Portugal e Espanha, finalmente, depois de muitas marchas e contramarchas, passam a integrar a fortíssima Comunidade Econômica Europeia, a CEE, entidade fundada com o objetivo primeiro de unir a Europa e fortalecer economicamente seus países. Uma espécie de supercooperativa, que permitiria aos europeus encararem as grandes potências de igual para igual. Os resultados não foram bem esses mas, de qualquer forma, a CEE vem cumprindo bem o seu papel para os países da Europa.

Os ibéricos, que sempre se queixaram de não serem considerados europeus em pé de igualdade com seus parceiros do Continente não têm mais razões para essas queixas. Mas, curiosamente, depois de tanta luta, não é grande o entusiasmo em nenhum dos dois países pela assinatura do contrato que os confere o título de autênticos europeus.

Em Portugal, a entrada lusitana na CEE deve ser considerada uma grande vitória política do Primeiro-Ministro Mário Soares. Político e intelectual de formação claramente europeia, com laços fortíssimos de amizade em toda a Europa, líder respeitado, Soares fez da entrada de seu país o seu carro-chefe. Nem bem haviam os cravos da Revolução de abril murchado e Mário Soares já falava abertamente na importância da entrada de Portugal para a Comunidade. Era ponto de honra.

Hoje, assinado o acordo, nem tudo são flores, se bem que Soares continue convicto do acerto da medida e das vantagens que dela advirão para seu país. Durante todos esses anos, o Partido Comunista Português — um dos pouquíssimos de linha stalinista da Europa — combateu a entrada lusa na CEE. Mas, à época, falava sozinho. Agora, em Portugal, parece haver mais dúvidas e apreensões que otimismo.

O momento político para a entrada na CEE não podia ser pior. Os que vão assinar o tratado fazem parte de um governo já deposto de fato, depois que os sociais-democratas (PSD) se afastaram dos socialistas na coalizão do Governo, que era, na verdade, sustentado pelo PSD. Lisboa é hoje a imagem de Portugal: desemprego, mendicância, subemprego e até violência urbana. A cidade está suja e maltratada, como reflexo da monumental crise financeira e econômica que assola o país.

A maioria dos europeus acha que Portugal,

pobre e tecnologicamente atrasado, com 30 por cento de inflação (recorde europeu), e dívida externa de 15,5 bilhões de dólares, não está em condições de fazer parte da forte Europa comunitária. Um dos mais fortes argumentos de Soares é que a entrada lusa para a CEE beneficiaria os milhões de portugueses trabalhadores espalhados pela Europa. Os céticos acham que isso não acontecerá, pois cada país dará preferência sempre aos seus naturais. Com o correr do tempo se verá se Soares tinha ou não razão.

O caso da Espanha é diametralmente oposto. Se Portugal foi considerado incômodo parceiro da CEE por ser fraco e pobre, a Espanha está sendo recebida como um sócio intranquilizador, incômodo, justamente por suas potencialidades. Ela é uma ameaça aos equilíbrios da Comunidade por sua pujança industrial e agrícola e pela competência de seus administradores. Madri é hoje uma cidade grande, limpa, rica, elegante, que come do bom e do melhor e leva uma vida pra lá de agradável. Há dinheiro, automóveis e intermináveis feriados. Transpira-se bem-estar. Não há dúvida de que a Espanha entra na CEE em perfeito pé de igualdade com qualquer dos países condôminos. E pode incomodar muito.

O LADO DO BRASIL

O Presidente Tancredo Neves — não se sabe bem por que e ele jamais explicou — sempre disse ser fundamental para o Brasil a entrada dos países ibéricos na CEE. Mário Soares sempre afirmou a mesma coisa. Na verdade, a coisa é bem diferente. No caso da Espanha, o Brasil sai perdendo logo de cara, pois terá de diminuir suas exportações em função do acordo assinado que prevê a diminuição de importações espanholas, principalmente de cacau, tabaco e café, produtos que o Brasil exporta hoje no valor de 90 bilhões de pesetas (cerca de 500 milhões de dólares).

Com Portugal, fala-se muito de utilizar-se uma espécie de empório de produtos brasileiros na pátria lusa. Acontece, porém, que o Brasil já tem comércio direto com todos os outros condôminos da CEE e até sofre sérias restrições protecionistas. Não há necessidade de intermediários. E, acima de tudo, a CEE, naturalmente, preocupa-se prioritariamente — talvez exclusivamente — com seus parceiros. A CEE joga duro.

Curto-Circuito Reinoldo Paes Barreto

Portugal (3)

Bem, como todos se recordam, estou dedicando estes dizeres à memória da formidável ciranda que fizemos em torno das mesas e copos desse meu querido Portugal.

Assim, domingo passado falei do domingo... passado lá.

Dia seguinte, amanheceu umas dessas segunda-feiras que contraria toda a expectativa das suas congêneres: céu azul espargindo azul em todas as direções, frio fino entrando pelas narinas e indo sorrir lá dentro, na alma, e uma vontade imensa — quase um impulso — de andar a pé, tomar café no balcão de mármore do Nicola, sentir cheiros, esfregar as mãos: ser feliz, em suma.

Foi o que fiz(emos). Desci a Av. da Liberdade, contornei os Restauradores, entrei pelo Rossio, passei bem pela porta da "Tendinha", imortalizada num fado que há muitos, mas muitos anos, vi e ouvi a Amália cantar no Olympia de Paris, sob aplausos que não acabavam ("...velha taberna, dessa Lisboa moderna... es o templo da ginginha..."). entrei Chiado

dentro por entré "A Brasileira e o Garret" e me lembrei, assim, de chofre, do Álvaro Lins, e só parei na rua do Alecrim em frente à estátua do Eça.

Ah! grande Eça, você deveria ter ido conosco à Póvoa do Varzim para ver o que anda a fazer por lá — mas isso é outro papo.

Por enquanto, estamos nos louvores. E assim é que dali, fui-me dirigindo ao restaurante Avis, um desses redutos do bom gosto e do bem comer que o Luís Forjaz Trigueiros havia arranjado para o almoço.

Peixe, mariscos, requinte, "Quinta da Pacheca" (um excelente branco maduro) e a sensação de que de repente o século dezenove estava de volta, assim como um tio que houvesse viajado longamente e depois regressasse, trazendo consigo um ar demode e eterno, ao mesmo tempo, mas indiscutivelmente harmônico, já que o tio, o Avis, nós, Portugal — aquele momento — era todo feito de sempre-sa, meio-tom, bel-prazer.

Por quem sois!

Brasil-85 SENAI

Projeto de tratamento de efluentes chega ao Nordeste

HÉLIO SANTOS

Não é necessário um esforço mental muito complexo para se constatar a atualidade e a importância da indústria de peles e couros. Ela é facilmente percebida no dia-a-dia de todos nós, em toda parte.

Entretanto o tratamento desta matéria-prima de tanta utilidade e tanto valor, tem gerado, ao longo dos anos, um problema que dia-a-dia se agrava: O que fazer com os resíduos industriais?

O SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial procurou dar uma resposta eficaz para o problema, ao instalar, em 1965, em Estância Velha - RS, sua Escola de Curtimento, onde inaugurou, em 1984, uma Estação Piloto para o Tratamento de Efluentes de Curtume.

O tratamento de resíduos dessa natureza é de grande complexidade, uma vez que contém substâncias orgânicas e produtos químicos em grande quantidade, consomem altas proporções de oxigênio dos cursos d'água e são tóxicos nocivos tanto aos organismos dos peixes quanto aos dos seres humanos.

Em 1981, o governo brasileiro assinou com a ONU um acordo para a construção da Estação Piloto. O projeto se desenvolveu sob a orientação da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial — UNIDO, com a participação da equipe técnica do Departamento Regional do SENAI do Rio Grande do Sul.

A Estação oferece várias opções para o tratamento biológico de efluentes — quatro tipos básicos e suas combinações — nos moldes da mais avançada tecnologia europeia, tornando a Estação Piloto do SENAI um modelo sui generis em todo o mundo.

A primeira fase do processo, a do tratamento físico-químico, resulta em resíduos sólidos de diversas espécies. O elemento líquido é submetido a outra etapa de tratamento, até que se possa eliminá-lo junto com o esgoto doméstico. Dependendo do caso, o resíduo sólido pode ser utilizado como fertilizante agrícola.

Em outras situações propicia-se a implantação de indústrias correlatas: fábricas de cola animal, gelatinas farmacêuticas, e até mesmo gelatinas comestíveis. Mais um prodígio da tecnologia: o couro que não serve para ser calçado poderá servir para ser comido.

Trata-se, assim, de um projeto pelo qual se procura diversificar as soluções de tal modo que sua aplicação se torne atraente para as empresas, por sua viabilidade técnica e econômica em cada caso.

O atendimento às empresas do Nordeste e a construção de um prédio para montagem de um laboratório na Escola de Curtimento integram as atividades da segunda fase do projeto SENAI/UNIDO — Efluentes, com o início marcado para meados deste mês, e que tem sua conclusão programada para o segundo semestre de 86.

Até agora, 20 empresas do Nordeste já mostraram interesse em contar com a assistência técnica do SENAI/RS.

Dentro do plano de expansão do projeto está a proposta de atendimento às indústrias de curtume de todo o país e de transformação da Escola num centro irradiador de tecnologia em tratamento de efluentes industriais. Ao mesmo tempo, estão previstos, entre outras atividades, cursos, testes com equipamentos nacionais para avaliar sua viabilidade técnica e econômica para as empresas, e o treinamento de mão-de-obra especializada.

Conte com a gente.

De

seus

Avançar

Além

Indústria

Consultar

Como chegar a bestseller?

JEFFERSON DE ANDRADE



Desde novembro do ano passado, quando a Editora Record lançou *Tocais Grande* — *A Face Obscura*, que chega à editora a média de um original por dia, solicitando exame e chance de publicação. À medida que o autor baiano mais ocupava espaços na imprensa e horários nobres na televisão, mais atenção despertava nos novos escritores. O fenômeno é simples. O inedito romancista sonha com o mesmo cartaz do colega Jorge Amado. E vai à luta. Porque exerce, na Editora Record, a função de editor dos autores brasileiros, recebe diariamente inúmeras solicitações por telefone, os originais para exame, além das cantadas no sábado e domingo, quer na praia ou na arquibancada do Maracanã em dia de Fla x Flu.

Pacientemente venho explicando a tantos e tantos pretendentes a escritor que o livro não é o começo de uma atividade literária. O livro é o fim. O livro é o resultado.

Recentemente, fiz uma entrevista com Carlos Drummond de Andrade e abordando este assunto, ele me afirmou: "Minha estréia, em livro, se deu aos 27 anos, depois de praticar a literatura durante 11 anos. Como você vê, não tive pressa. Ou antes: era impossível ter pressa. Não havia editor que confiasse nos novos."

E tenho outros exemplos. Deixando Guimarães Rosa e Graciliano Ramos que estrearam depois dos quarenta, detenho-me em geração mais nova. Esta, surgida na década de 70, principalmente contistas, que ao final da década anterior e começo dos anos 70, utilizou-se de todos os meios possíveis para veicular seu trabalho. Mostrou a sua produção literária, ao lado de muitos poetas, em folhas mimeografadas ou jornais alternativos em circulação naquela época, além de concorrer e ganhar muitos concursos literários. Hoje, é fácil identificar alguns escritores mais novos, surgidos dentro da chamada Geração Mimeógrafo, os quais se destacaram por enfrentar os truculentos anos ditatoriais do AI-5

e também por suas qualidades literárias.

O fenômeno pode se repetir?

Evidente. (Só espero que sem outro AI-5.) Basta lembrar que a Geração Mimeógrafo dos anos 70 não inovava em nada. O mesmo fez o consagrado Dalton Trevisan, na década de 40, em Curitiba, antes de ser editado no Rio e tornar-se um nome nacional. Ele publicou os seus primeiros contos numa revista chamada Joaquim, pouco mais que uma impressão mimeografada. Espalhou seu texto entre críticos, jornalistas e escritores. E conquistou, em sua cidade, um público leitor. Quando estreou em livro, não era mais um ilustre desconhecido.

Portanto, o escritor estreante tem um longo caminho a percorrer antes de almejar o seu nome na capa de um livro.

Conversando com Jorge Amado sobre esta mesma questão, ele me assegurou: "Como sou publicado em vários países, conheço as dificuldades dos escritores novos por este mundo afora. É a mesma do Brasil. O estreante aqui tem idênticas barreiras para ser publicado como em qualquer país, até mesmo no que, esteja mais avançado culturalmente que o nosso. E lhe digo ainda, na França, por exemplo, é muito mais difícil ao novo escritor estreitar do que aqui. Lá o sujeito tem de ser bom mesmo. Porque os custos e investimentos para se publicar um livro são altos em qualquer lugar. E num mercado de leitores exigentes, culturalmente avançados como os franceses, o editor não correrá riscos com um livro que não atenda o seu mercado."

E Jorge Amado acrescentou: "Não recebo tantos originais quanto você aqui na editora, mas posso lhe assegurar que, no mínimo, dois me chegam por semana. E sempre tive uma palavra para tantos que me procuraram. Mas agora, confesso: estou cansado. Já não tenho mais idade para ficar escrevendo bilhetes e mais bilhetes para os

poetas e os contistas. E também, neste país de inflação diária, está me saindo muito caro devolver originais. Por isto, faço um apelo: não me mandem mais originais. E estão equivocados. Não será o meu elogio que fará o editor investir no livro. O editor sabe o que deve publicar. Melhor do que eu."

Pois é, Jorge, e tudo começa pelo mais simples. Há que se ler primeiro, depois escrever. Quantas vezes já recebi "escritores" com os seus manuscritos que, indagados por simples curiosidade, sobre suas leituras, apresentam-me algumas respostas inverossímeis. Estas vão, desde o desconhecimento total de autores clássicos e fundamentais, até a admissão da falta do hábito de leitura.

É verdade, alguns afirmam: eu já li dois livros do Machado de Assis, Vidas Secas do Graciliano Ramos e um do Guimarães Rosa. Não, por favor, dois Machado e um Graciliano é muito pouco. Convém ler suas obras completas, reler Guimarães, repetir incessantemente "no meio do caminho tinha uma pedra", ouvir o grito de Quincas Berro D'Água, isto sem avançar entre os clássicos russos, franceses, passando pelos novos latino-americanos, após Cervantes, como também pelos ingleses e americanos, além dos irmãos portugueses. Tem outras distâncias a percorrer, mas fico por aqui para não fatigar os lépidos escribas que querem chegar pelos atalhos.

É preciso ler tudo. Só isto. Depois aventurar-se.

E a aventura compreende expor idéias e textos. Testar. Verificar junto ao leitor a força de sua produção literária. Obter aprovação não só da esposa, pai e amigos, mas do desconhecido e do leitor feroz.

Quantas vezes, o autor me aparece e mostra o seu precioso original, afirmando que os amigos o têm incentivado e gostam muito do que escreve.

Jorge Amado: "Chega de originais..."

Ora, o amigo, a princípio, é aquele que tem afinidade com a pessoa que escreve. Você só é amigo de alguém afim. Este testemunho, muitas vezes, não tem valor algum. Se é afim de quem escreve, praticamente é o coautor. Provavelmente, as idéias expostas pela pessoa que escreveu serão as mesmas deste amigo que leu e elogiou. Lógico que incentivará com entusiasmo. Da mesma forma, a louvação de marido ou mulher não serve. Veja bem, se há casamento, há aproximação espiritual. O trabalho escrito poderá ser resultado de inúmeras trocas de idéias. O texto final será de ambos, mesmo que apenas um o assinou. Sim, é possível que não haja nenhuma interferência da mulher no trabalho do marido, ou vice-versa, mas o editor nunca o saberá. Pelo sim, pelo não, tais elogios não valem nada.

Neste país, de total falta de apoio ao bem cultural, de reduzido espaço para o texto literário, o caminho ainda é a briga constante e os meios alternativos para exposição da produção intelectual. Se estes não existem, é preciso criá-los. Nem mesmo a grande imprensa consegue manter por longos anos um espaço relevante para a exibição de textos literários. Sucumbe também, à falta de apoio e incentivo. Alfredo Machado, editor da Record, em mais de uma oportunidade tem reafirmado: a sua editora publica 300 títulos em um ano, mas o governo só se interessa por um título da empresa: o resultado do seu balanço anual.

Assim, não adianta sonhar. O escritor, o poeta, o ficcionista, antes de marcar a sua estréia, tem de percorrer um estafante percurso, ou fazer o que o nosso poeta, Carlos Drummond de Andrade chamou de "praticar a literatura". O que significa ler, enfrentar concursos literários, mimeógrafos, editores de jornais de bairro, de rua, de faculdade, ou o que mais a imaginação criar para os novos tempos. No mais, lembrar sempre que o livro, na vida de um escritor, não é o começo, mas o resultado de muitas emoções e uma grande e única paixão.

MUTIRÃO

Cheque sem fundo dá cadeia em Sergipe

A juíza Célia Pinheiro, da Quarta Vara Criminal, mulher jovem, mãe de três filhos e extremamente feminina, está revolucionando o estado de Sergipe com suas medidas moralizadoras para eliminar ou pelo menos diminuir a figura do estelionato. Ela já mandou prender pessoas com assento permanente na sociedade sergipana, como o Prefeito Elenizio Dantas de Souza, da cidade de Feira Nova, a 101 quilômetros de Aracaju, o pastor americano da Igreja Batista de Tobias Barreto, Horácio Greeley Williams, comerciantes e empresários que emitiram cheques sem a devida suficiência de fundos.

Alegando ética profissional, a Dra. Célia não gosta de conceder entrevista à imprensa. Muito afável, diz com orgulho que quando decreta um mandado, nem sequer se preocupa com o nome do indiciado pela Polícia. Sua vida gira em torno da Justiça absoluta, doa a quem doer.

Iniciou suas atividades na Comarca de Porto da Folha, a 168 quilômetros de Aracaju. Pelas suas decisões seguras e saneadoras, foi removida para outros centros, como Neópolis, Riachuelo, Laranjeiras e agora Aracaju.

As atitudes da Dra. Célia, na função que exerce, são bem parecidas com o desempenho de seu irmão, Ruy Pinheiro, também Juiz de Direito, que outro dia, em defesa dos bons costumes da sociedade de Itabaianinha, mandou fechar todos os prostíbulos e casas de jogos. É característica de família.

Ela já decretou inúmeros mandados de prisão. A grande maioria para punir estelionatários que emitiram os chamados cheques frios.

Diariamente ela recebe da Polícia uma média de dez inquéritos. A metade está enquadrada em estelionato. No seu gabinete ou no fim de semana, em sua casa, estuda minuciosamente o inquérito policial e, quando existe dolo, não hesita em expedir o mandado de prisão, de acordo com o que estabelece o Artigo 171 do Código Penal. Quando o cheque é de pequeno valor e o emitente é primário, diminui a pena de um a dois terços ou simplesmente aplica uma multa.

Para ela, o fenômeno do crime de estelionato apresenta índices inquietantes e vem crescendo de maneira assustadora em todas as camadas da sociedade. A Juíza Célia Pinheiro já decretou a prisão de várias autoridades, que só conseguiram a liberdade depois de pagar os cheques emitidos com insuficiência de fundos. Orgulhosamente, diz que não tem o mínimo de constrangimento em mandar para a cadeia os passadores de cheques sem fundos.

Com a decretação dos últimos mandados de prisão, como a do Prefeito e do pastor americano, reduziu o volume de cheques sem fundos que eram passados em Sergipe.

Um exemplo que deveria ser seguido. Talvez assim a substituição do cheque pudesse retomar a sua credibilidade.

ODIL TELLES (de Aracaju)

Tamanho Família

Tânia Alves e Moraes Moreira acabam de gravar a música tema do seriado **Tamanho Família** que estreia em julho na **TV Manchete**. Segundo Moraes, "a música, um frevo muito gostoso, é muito importante por inaugurar minha parceria com Geraldinho". (Geraldo Carneiro, um dos autores do seriado). Tânia deve incluir a música em seu segundo LP, que vai ser lançado em agosto. As gravações

aconteceram num clima de muita descontração, "como um casal de classe média, mesmo!", segundo Tânia, "o marido injuriado com toda essa crise, e a mulher meio histérica sonhando com algo mais". Quem ouviu garante a qualidade.

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

L'Europe 85

Pelo terceiro ano consecutivo, a **Air France** lança as suas excursões **Decouvrez l'Europe**, com cinco roteiros diferentes. Objetivo da AF: fazer com que o viajante "conheça a Europa, realmente". São as únicas excursões rodoviárias saindo de Paris. Os roteiros, operados pela Tour-Op/Oremer, foram elaborados de modo "a atender aos mais variados gostos e bolsos". O programa Europa Turística, por exemplo, de 21 dias, "foi feito de modo a que o turista possa conhecer os pólos turísticos mais importantes da França, Itália e Suíça". Já o Europa Ponto-a-Ponto percorre grandes cidades "e é muito bom para quem deseja co-

nhecer a agitada vida européia". A duração desta excursão é de 26 dias. No programa da excursão Europa Especial, cuja duração é de 31 dias, estão incluídos oito países e visitas a castelos, regiões vinícolas e museus. E há o Europa Tranquila, que inclui uma viagem de trem entre Paris e Lausanne, pelo T. G. V (Trem de Grande Velocidade), que viajam 260 quilômetros horários. No roteiro ainda cidades da Itália e Espanha. Uma Europa Diferente e Romântica é outra excursão atraente, que inclui Luxemburgo, Viena, Budapeste, Veneza, Florença, Genebra e muitas outras cidades para se visitar em 29 dias.

LUÍS ALÍPIO DE BARROS

PROMESSA CUMPRIDA, PRESIDENTE!



Conforme combinamos no dia do seu aniversário, as crianças pobres de São João Del Rei e arredores terão sua escola modelo: a Escola Agrícola Tancredo Neves.

A Golden Cross cumpriu a promessa e realizou o seu sonho. E queremos também, em nome da Golden Cross, agradecer ao povo de São João Del Rei pela concessão do título de Cidadão Sanjoanense ao nosso fundador, Dr. Milton Afonso, homenagem que nos deixou comovidos e orgulhosos.



Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE



Solano Lopez, numa pintura paraguiana, morto e solano

A revisão histórica da Guerra do Paraguai

EDMAR MOREL

Liberato Bittencourt figura de projeção no 1.º Congresso de História Nacional em 1914, com a sua autoridade de historiador e oficial do Exército escreveu:

— A verdadeira história da guerra contra o Paraguai está ainda para ser escrita. O Coronel Jerônimo de Moraes Jardim, em discurso pronunciado no Circulo Militar do Rio, a 14 de maio de 1899, falando sobre a guerra entre a Triplíce Aliança e o Paraguai, declarou:

“A história dessa campanha oferece vasto repositório de fatos que encerram as mais proveitosas lições para uma educação militar. Mas, para que assim aconteça, é indispensável que sejam esses fatos analisados criteriosamente e sem prevenções de qualquer natureza, o que está ainda por fazer.”

Nos coleções do Brasil bem pouco ao certo se pode ensinar à mocidade, com honestidade, o que foi a chamada Guerra Triplíce. O mesmo acontece no Paraguai. A historiografia oficial deturpa tudo. Para conhecer a verdade do conflito que durou seis anos, já é tempo de ser formada uma comissão de alto nível, constituída por historiadores dos dois países, com o objetivo de ser feita uma revisão histórica da guerra que custou o sacrifício de 32.254 brasileiros. As perdas paraguaias, entre mortos, prisioneiros e feridos, atingiram a cifra de 85 mil. Os argentinos e os uruguaios perderam, respectivamente: 5.944 e 1.192 homens. Lendo o quinto volume da História da Guerra entre a Triplíce Aliança e o Paraguai, do general Tasso Fragoso, editado pela Biblioteca do Exército, em 1960, sente-se o quanto é confusa a morte de Solano Lopez, sempre tratado por monstro e tirano que teria dado ordem para matar a própria mãe. Ao ver o filho morto, no combate de Cerro Cora, no dia 1.º de Março de 1860, a mãe de Lopez chorava em desespero, quando foi advertida:

“Não chore, senhora, esse monstro, que não foi filho, nem irmão.”

Na escola pública aprendi que Lopez fuzilou a mãe e vários filhos. No Paraguai contam horrores do Conde D'Eu que, em desgraçada hora, substituiu o Duque de Caxias na chefia do governo de ocupação no Paraguai. A tropa brasileira tinha generais de verdade, homens afeitos à luta, porém dotados de profundos sentimentos humanitários, bastando citar

Osório, Tamandaré, Barroso, Floriano Peixoto, Menna Barreto, Correa Câmara e muitos outros.

Quem era, finalmente, o Conde D'Eu, nomeado “Marechal” pelo seu sogro, o Imperador D. Pedro II?

Era um nobre frustrado que vivia de pequena renda em Paris e que tinha como títulos ser um bom caçador de raposas e doutor em tiro ao alvo. Veio para o Brasil especialmente para contrair matrimônio com Isabel, uma das filhas do Imperador, início de uma vida de autêntico caçador de dotes.

O Paraguai não devota ódio ao Duque de Caxias, que depois de entrar em Assunção, com seu exército, ao assistir na Catedral a uma missa, sentiu-se mal e por conselho médico retornou ao Brasil. Antes de fazê-lo recomendou que os vencidos fossem tratados com dignidade, o que não aconteceu na tenebrosa gestão do Conde D'Eu, que substituiu Caxias.

No Museu Nacional de Assunção está uma tela, em cores, de grandes proporções, mostrando o Marechal Solano Lopez marchando para a morte. Ei-lo, à frente de uma coluna indiana, seguido dos Generais Resquin e Delgado, com homens e mulheres a pé, vestidos em farrapos e com as bandeiras do Paraguai desfaldadas aos ventos do rio Aquidaban. Quatrocentos e trinta e dois paraguaios marcharam conscientemente para a morte. Contemplei o quadro e pensei na epopeia dos 18 do Forte. Morreram ao lado de Lopez o General Roca, o Vice-Presidente Sanchez, Juan Lopez, filho de Solano, o Ministro Caminos, os coroneis Aguiar, Juan Abalos Devalle, Bernardino Luiz, sa-

cerdotes, oficiais e soldados. Foram mortos à bala e baionetas. O grupo sabia que estava cercado pela tropa do General Câmara, que nunca explicou como Solano foi morto. Se a tiro ou lançado na barriga. Em nenhum momento a história oficial narra a bravura de Lopez, que se despediu da vida dizendo:

— Morro pela minha pátria e com a espada na mão.

Morreu com honra, lembrando os heróis das tragédias universais.

Encerrado o drama de Cerro-Cora e depois da substituição de Duque de Caxias, um general de verdade, pelo Conde D'Eu, um “marechal” de fanfarras, o Paraguai conheceu o saque. O próprio Conde D'Eu, assaltou o Arquivo Nacional e furtou 50 mil documentos, enviando-os para o Rio, via Buenos Aires, e que, posteriormente, formaram a Coleção Visconde do Rio Branco, organizada pelo historiador José Honório Rodrigues, editada pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Estive no Arquivo Nacional de Assunção em 1975 e vi as gavetas vazias. Disse-me Sanchez Quell, seu diretor e ex-Embaixador do Paraguai no Brasil:

— Tudo foi levado para o Rio.

De volta ao Rio escrevi em O Cruzeiro a reportagem intitulada 50 mil documentos roubados pelo Conde D'Eu.

Todo o material, no Rio, estava guardado e bem conservado, em 45 gavetas, com 49.313 documentos, considerados “presos de guerra”.

O primeiro papel data de 1542 e dá notícia de uma causa criminal do Gover-

nador Alvaro Nunez contra Francisco Lopez, por viver amancebado. Era vexatório um historiador paraguaio, para escrever o histórico do seu país, ter que vir ao Rio, consultar os documentos na Biblioteca Nacional. A reportagem de O Cruzeiro serviu para o assunto ser debatido sem paixão e o Presidente João Figueiredo em nome da República Brasileira, devolveu os 50 mil documentos ao Paraguai, em avião da FAB, 105 anos depois do massacre do povo paraguaio, que tinha uma população de 1.200.000 habitantes, enquanto a Triplíce Aliança, formada pelo Brasil, Argentina e Uruguai, dispunha de 58 milhões. Voltei a visitar o Panteon Nacional, onde repousam os restos de Solano Lopez, o herói máximo do Paraguai. Conteí 28 placas nas paredes homenagens das Forças Armadas do Brasil, Argentina e Uruguai à memória do herói nacional. Existem ruas em Assunção com nomes de brasileiros que participaram da guerra, como Benjamin Constant e outros.

Agora, Brasil e Paraguai em lua-de-mel com a construção da maior hidrelétrica do mundo, com dezenas de convênios culturais e militares, porque não se aproveita o momento para fazer a revisão histórica da Guerra Triplíce, fomentada e financiada pelo capitalismo inglês? A revisão histórica se impõe para restaurar a verdade sobre a carnificina de 1864 a 1870, quando um sétimo da população guarani tombou nos campos de batalha. O que serviu de pretexto para sacudir o patriotismo do nosso povo foi o aprisionamento do navio Marques de Olinda, a 30 milhas de Assunção, e que conduzia o Coronel Carneiro Campos, Presidente de Mato Grosso. Os verdadeiros motivos da guerra só serão conhecidos com uma revisão histórica, feita por historiadores dos dois países, intelectuais do porte de Sanchez Quell, Barbosa Lima Sobrinho, José Honório Rodrigues e tantos outros. Não basta construir a obra faraônica de Itaipu, devolver os 50 mil documentos, nem a presença de inúmeros estudantes paraguaios em nossas universidades e em cursos militares brasileiros. A história não pode ser contada com inverdades de lado a lado. As novas gerações precisam saber de tudo, quando, então, serão queimados os compêndios escolares com textos copiados de livros escritos por encomenda.

Depois de 115 anos do massacre de Cerro-Cora, a história da guerra continua nebulosa. Já é tempo da verdade ser proclamada.

TELEVISÃO

Fernando Lobo

As chacretes dançam o Hino

Até hoje meu coração bate forte quando escuto o meu Hino Nacional. Tenho quase certeza que foram feitos para isso todos os hinos do mundo e numa formação melódica tal, que faça em cada cidadão nascer uma espécie de coragem nova, de amor inteiro nos instantes soberbos que a vida nos concede. Certa vez, éramos um grupo grande de jornalistas e íamos de Frankfurt a Dusseldorf, margeando o rio Sena pela velha estrada alemã. Desfilando para nós, os velhos e lindos castelos enfiados na água, e deslizando lentamente sobre o rio

velhas barcaças. Foi quando, de repente, todos chegaram a ver na proa de uma delas uma bandeira brasileira. E foi um espanto geral. E foi um orgulho geral. Com o chegar mais perto, chegamos à conclusão de que não era a nossa bandeira. E foi uma tristeza geral.

Agora mesmo que o Brasil começa a se empenhar na dura luta de ser presença na Copa do Mundo, lá está o nosso hino antes de cada jogo a sacudir o corpo de cada jogador e dar esperanças no coração de quem torce pela Seleção. O mesmo hino que se juntou à canção *Prá Frente, Brasil*, de Miguel Gusta-

vo, muitas vezes e mais alto, ainda quando fomos três vezes campeões do mundo. O hino que se repetiu e se repete nos momentos de maior sol, nos instantes de tristezas imensas numa execução sóene e digna. É o nosso hino que agora se faz — por concessão — em melodia misturada a um repertório da cantora Fafá de Belém, e lá vai ele se repetir no programa do Chacrinha, badalado ao ritmo e à coreografia das chacretes.

Francamente! "Somos um povo safoado, mas no bo hino é bonito", já dizia Luiz Peixoto. Agora a sua imagem se amplia.

CAYMMI NA TV-E

Vem vindo mais um musical bem cuidado, na TV-Educativa. Um musical — diga-se de passagem — de música popular brasileira. Chama-se *Contra Luz* e tem o bom gosto de produção de Hermínio Belo de Carvalho, que sabe das coisas. Basta dizer — com alegria — que o primeiro programa conta com a presença de Dorival Caymmi, que pouco ou quase nada aparece no nosso vídeo. Com ele a *Camerata Carioca*, Luiz Eça, João de Aquino e Marlene, e ainda um jovem violonista de nome Marcos Façanha, afilhado da escritora Raquel de Queiroz. O programa vai ao ar no próximo dia 10 de julho, às 21h15m.



MALU

Valeu a reprise de *Malu Mulher*, com Regina Duarte. A Globo investe na artista depois que a tirou do castigo.

Pelo programa, pôde-se constatar que a emissora dava tratamento melhor às suas trilhas musicais de outros tempos, pois é

linda a seqüência musical de Ivan Lins (*Começar de Novo*) em todo o desenrolar da apresentação. A Globo precisa fazer uma revisão maior nessa parte musical e deixar de lado o disco dos chamados sucessos internacionais que o público já sabe que é blefe.

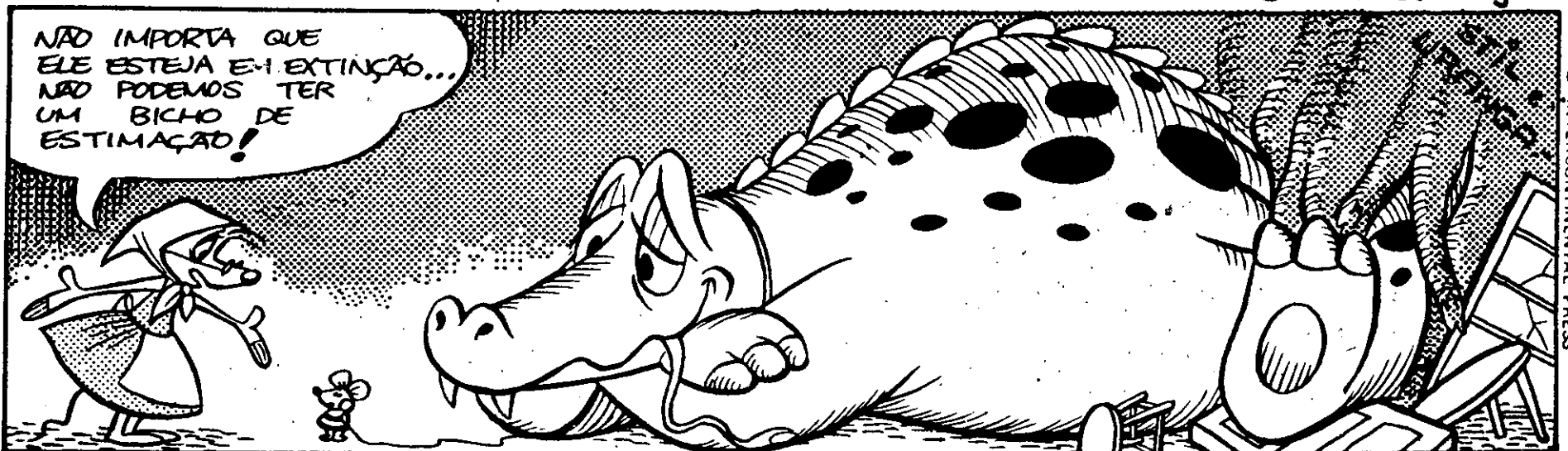
(SARGENTELLI & ELOÁ DIAS APRESENTAM O MUSICAL "VAI PASSAR", DA TV-E.)

JOANA FOMM



CHICO BUARQUE

Qualquer coisa de muita emoção a entrada de Chico Buarque na TV Educativa. Chovia, mas mesmo assim o grande Chico não esqueceu da hora. Chegou pontualmente às 19 horas, como era combinado. Uma câmera o esperava à entrada. E é com essas imagens que seu programa *Vai Passar* é iniciado. Os que o aguardavam no estúdio ganharam aquele sorriso tão sincero que parecia dizer que estava feliz pelo encontro novo. Cortou o silêncio e disse apenas "Vamos trabalhar". E foi o que veio depois, um trabalho alegre, bonito e histórico que marcou a presença de um artista maior numa emissora que jamais o anunciara. *Vai Passar*, passará no dia 3 de julho, às 21h15m.



STI & Uranga

INTERCONTINENTAL PRESS

Em pouco mais de 11 anos o Complexo Petroquímico de Camaçari cresceu e consolidou-se como um dos importantes pólos de desenvolvimento da economia nacional.

Com suas 42 empresas em plena operação e uma fantástica infra-estrutura que inclui aeroporto internacional, moderno porto para escoamento da produção, rodovias e ferrovias, uma eficiente rede de telecomunicações e o mais moderno sistema de proteção ambiental do

O PÓLO QUE A BAHIA TEM.

hemisfério, o Pólo de Camaçari transformou-se no maior empreendimento de nossa indústria petroquímica.

Produzindo com

capacidade total, já exporta hoje mais de 300 milhões de dólares em produtos petroquímicos para vários continentes

E o que é mais importante: Camaçari produz todas as matérias-primas necessárias à implantação de sua próxima etapa: O Pólo da Química Fina.

Contando com 9 empresas em operação, 6 em implantação, outras 6 com projetos já aprovados, além da Nitroclor, que começa

a operar - em sua primeira fase - já em 1986, o Pólo de Camaçari vai fornecer todos os insumos básicos necessários para a produção de defensivos agrícolas, sanitizantes, corantes, anti-oxidantes e fármacos. A produção de Química Fina significa um mercado consumidor potencial de 40 milhões de pessoas e representa uma economia de 1 bilhão e 300 milhões de dólares em substituição de importações.

O PÓLO DA QUÍMICA FINA.

Através dos Governos Federal e Estadual, o Programa da Química Fina está oferecendo todo o apoio aos empresários

interessados em instalar-se na Bahia: isenções fiscais, créditos subsidiados e apoio técnico do Copec.

Se você quer investir bem agora, e no futuro, venha para o Pólo de Camaçari. É na Bahia onde estão as maiores e melhores oportunidades no setor petroquímico.

Com um Pólo ordenado, totalmente consolidado e em pleno funcionamento, a rentabilidade do seu negócio vai ser maior ainda.